DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Officia'
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS:
Anno.. 36$000 — Semestre. 20$000
ESTRANGEIRO .... 70$000
AVULSO, 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO V — NUM. 1319

BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 29 de Abril de 1923

O JORNAL
Edição de hoje 16 paginas

A VITALICIEDADE NO MAGISTERIO

Em todas as leis referentes ao funccionalismo publico, ha sempre um dispositivo garantindo o serventuario no cargo "emquanto bem servir". Nas leis do ensino, porém, isso não se dá: e o funccionario mais graduado, que é o professor cathedratico, o responsavel pelo ensino official, é logo collocado em condições excepcionaes, com as regalias attribuidas aos juizes, como se houvesse as mesmas razões para isso. Garante-se-lhes logo a vitaliciedade que, ao nosso vêr, tem sido um dos maiores impecilhos ao progresso do ensino superior no Brasil, como constituiu sempre um dos mais graves defeitos da organização do ensino no Imperio.

De facto, assegurar a alguem, por tempo indeterminado, o direito exclusivo de ensinar uma disciplina é uma reminiscencia medieval.

Varias razões, de mais elementar bom senso, afóra numerosos exemplos, que facilmente poderiam ser apontados, clamam contra tal processo, praticado apenas em paizes, em que o ensino é considerado uma méra fonte de empregos e não um meio de desenvolvimento da cultura.

Desde que o professor adquire as garantias de cathedratico fica com o monopolio do ensino; perde, assim, o estimulo e, pela lei do menor esforço, salvo raras excepções e isto mesmo por motivos bem evidentes, vae pouco a pouco abandonando o estudo da disciplina a seu cargo. E' facil verificar-se esse facto em qualquer das nossas Faculdades superiores. Durante dezenas de annos consecutivos, assistimos o professor cercado de todas as garantias legaes, repetir inalteravelmente as mesmas prelecções dos seus primeiros annos de curso. Os progressos scientificos, os methodos modernos do ensino, as pesquizas experimentaes, são completamente abandonadas, pela falta de interesses dos professores, para quem é indifferente progredir, ou permanecer em atrazo, uma vez que, em qualquer caso, a lei lhes garante a vitaliciedade, os vencimentos e a aposentadoria, que, aliás, só lhes convém quando já attingiram o direito a todos os addicionaes.

O lente vitalicio é e será sempre o maior entrave a todo o progresso do ensino superior no Brasil. A lei organica, (lei Rivadavia) dava-lhes esse direito. Nisso residia um dos maiores males dessa lei, muito embora ella estabelecesse uma concorrencia entre os cursos dos professores ordinarios e extraordinarios, com os dos livres docentes. Toda a grita que a lei Rivadavia levantou não foi mais que o éco dessa concorrencia entre professores e livres docentes. Aquelles atacavam-n'a, procurando formar uma opinião publica contra ella, sem comtudo definir os pontos de sua critica. Tornava-se necessario reformal-a, o que foi feito pela lei Maximiliano. Fel-o, porém, eliminando essa concorrencia e tirando aos livre-docentes a faculdade de fazer parte das bancas de exame, o que vale dizer, em fazer a defesa de seus alumnos no julgamento de sua capacidade. Em summa, a lei Maximiliano creou taes difficuldades aos cursos dos docentes que melhor seria tel-os logo eliminado. Por isso, recebeu os applausos unanimes de todos os professores cathedraticos e a opinião publica, já trabalhada neste sentido, lhe foi absolutamente favoravel. Os cathedraticos firmaram-se novamente no monopolio do ensino, sem os incommodos de uma concorrencia que os obrigava a um trabalho, que a lei expressamente lhes não exigia.

No emtanto, se os lentes cathedraticos, encarregados dos cursos officiaes, fossem nomeados pelo praso de dez annos apenas, sem direito á reconducção no fim desse tempo, senão mediante novas provas de competencia, a que tambem poderiam concorrer todos os profissionaes, sem nenhuma excepção, claro é que elles teriam interesse em se aperfeiçoar cada vez mais durante o praso de sua regencia. Além dessa medida de grande effeito, o professor cathedratico deveria receber os seus vencimentos da seguinte fórma: uma parte fixa e uma quota proporcional tirada de taxas pagas pelos alumnos matriculados no seu curso.

Ao cabo de dez annos, se o professor não fosse reconduzido, ficaria afastado do ensino, sem, comtudo, perder a parte fixa dos seus vencimentos, e tendo, por outro lado, preferencia para cargos publicos da sua profissão.

Com esse regimen muito havia de lucrar o nosso ensino superior, que sem duvida, poderia attingir o gráo de adeantamento dos outros paizes. Elle permittiria que se formasse uma verdadeira legião de candidatos, creando assim uma salutar emulação; além disso, daria logar a que, ao lado do cathedratico effectivo, surgissem novamente os livros docentes, que só poderiam perceber taxa proporcional dos seus alumnos, e que, portanto, cada vez mais procurariam apurar a sua aptidão didactica.

Da saudade, do amor e da graça

Descansem os admiradores do sr. Leonardo Coimbra, se os ha desse lado do Atlantico, que eu não vou plagiar, paraphrasear, sequer, o seu livro abstruso, quasi apocalyptico, "A Dor, a Alegria e a Graça". Quero sómente commentar tres livros modernos, inspirados por objectivos varios e ordenados, com methodos muito diversos, que são contribuições apreciaveis para o estudo da sensibilidade lusitana: "A Saudade Portugueza", da senhora d. Carolina Michaelis de Vasconcellos, o "Amor Portuguez", do sr. Luiz Chaves, e a "Graça Portuguesa", do sr. Carlos Duarte, pseudonymo que occulta um nome que continúa illustres tradições literarias. Uma philologa, um ethnographo e um critico, sem combinação, quasi simultaneamente se deram ao trabalho de analysar matizes do genio portuguez, que tendo-se affirmado no mundo principalmente pela acção heroica e pela perseverança, passa por ser dos mais saudosos, amorosos e graciosos temperamentos nacionaes.

Ha alguns annos um grupo de escriptores moços constituiu-se no Porto, sob a poetica chefia do senhor Teixeira Paschoaes, em denodada ala de paladinos da renacionalização de Portugal... por meio da saudade. Ao privilegio da palavra corresponderia o privilegio do sentimento, ignorado não só das orgulhosas boccas dos sycambros, como queria Garret, mas de quantos povoam a terra. A saudade seria assim a faceta mestra do genio portuguez, descontentadiço por excellencia, saudoso meigamente de bens e pessoas perdidas, e sonhadoramente espectante de ideaes e aspirações. E constituiu-se o "saudosismo".

Nunca pude comprehender, por que processos de deducção ou inducção, se passava da saudade, devaneio, extasi, attitude espiritual inactiva para a realidade quotidiana e como se formulava o saudosismo em systema philosophico e politico.

Parece ser effectivamente condão do genio portuguez alliar á mais chã preoccupação terrena aspirações ideaes, em que resgate o temporario sacrificio da vocação de sonhar, buscando na realidade novas razões de aspirar, devanear e crer.

Os moços poetas e politicos do saudosismo conciliavam mysteriosamente a sua facil psychologia da saudade, como caracteristica racional, e o seu programma radical — o qual com um pouco mais de realismo e de vehemencia combativa passou intacto ao grupo "Seara Nova", transliteração portugueza do grupo "Clarté", tão applaudido na America do Sul, principalmente na Argentina.

Os poetas e politicos que se reuniram sob a designação de "Integralismo lusitano", e que são a nacionalização intelligente e opportuna do contra-revolucionarismo da "Action Française", tambem dão bôa parte da sua intelligencia ao sonho. E a par de programmas de reformação social, de concepções praticas de fomento e restauração de instituições historicas, fazem poesia e dão sympathias benevolentes ao velho mysticismo confuso e ao prophetismo sebasteanista.

De sorte que de cada vez mais flagrante e exacta acho aquella pagina final da "Illustre casa de Ramires", em que a Gonçalo Mendes Ramires, na sua illogica constituição moral, embrechada de defeitos e virtudes, de realidades e sonhos, de positivismo constructivo e de devaneio passivo, é attribuido um significado symbolico, o de Portugal. Pelo menos eu encontro sempre que da sua actividade, quando ella é methodizada e se nos apresenta um vasto conjunto, reservo sempre uma percentagem ao espirito épico e ao sonho.

Seria superfluo rebater o que se deve relevar por mal irremediavel. O unico caminho é proseguir nos estudos criticos e aguardar que um bom punhado de solidas idéas geraes e de valores esclarecidos formem uma resistente hostilidade á propagação e defesa de fantasias. Muitas vezes o ataque tonifica a crença, e isso mostra o nada que conseguiram os que ha annos, em nome do bom senso da bôa critica, sairam a terreiro.

Desse movimento é um echo o livrinho variado e rico da sra. dona Carolina Michaelis de Vasconcellos, que tomando-o para pretexto, vae rastreando o thema da saudade na nossa literatura, explica a etymologia da palavra e descrimina a presença do velho e formoso cantar "Saudade minha — quando te veria?" na tragedia de Vellez de Guevara "Reinar despuès de morir". A obrinha é um pouco desconnexa na sua immensa erudição, mas não deixa de conter a affirmação peremptoria de que, independente da palavra, o estado da alma, ter saudade, é inseparavel da natureza humana e em todas as literaturas se expressa, nomeadamente na Allemanha, onde Schiller lhe descreveu as bellezas e as tristezas.

Mais organico é o volume do senhor Luiz Chaves, que trouxe para o campo da ethnographia o rigor scientifico que aprendeu com J. Leite de Vasconcellos, e a bôa sensibilidade artistica, o gosto emotivo e coordenador, que é do seu temperamento pessoal.

O amor é uma occupação grave em Portugal, o amor-sentimento, especie de janella furtada que se abre sobre mundos novos, muito varios da monotonia quotidiana. Aqui ama-se em todas as idades, incansavelmente, porque ha formas sentimentaes delicadas tambem para a mocidade que não sabe e para a velhice que não póde.

Quando ha algum tempo advoguei a idéa de que a moderna literatura esquecesse um momento o rumor das salas de Elvira e escutasse o fragor dos mundos, foi um septuagenario, academico e general, que contra mim levantou o roseo pendão da ala dos namorados, com a empresa fatal: "Pro amore".

O sr. Luiz Chaves, que é ethnographo, mas não é critico, limita-se a registrar o reflexo nos costumes e no folklore dessa fatalidade amorosa. E no seu livro, que denota uma persistente investigação e um solido saber, condensou todas as tradições, todas as superstições, canções, usos, costumes, lendas, cultos, praxes e crendices que á vida portugueza trouxe a devoção do deus vendado. E' encantadora essa textura de fé christã espiritualizada, de grosseiro paganismo, de idealismo e sensualidade, esse thesouro de accumulada experiencia de seculos, e a forte e insaciavel necessidade de crer que traduz. Através deste livro, mergulha-se no crystallino fundamental da nossa geologia ethnica, penetra-se na massa densa dos sentimentos, dos conhecimentos, e das forças determinantes do caracter nacional.

Superior espirito critico, apoiado numa segura educação literaria, o sr. Carlos Duarte deu-nos na sua "Graça Portuguesa" uma formosa e logica concepção do espirito comico dos portuguezes. O livro tem uma these: mostrar que, se não somos o povo mais gracioso da Europa, como queria Garret, tambem não somos a notoria incapacidade comica, como repisadamente affirmou Silvio Romero. Pelo contrario ha desde os velhos cancioneiros medievos uma sequente tradição comica, em que a par da pesada chalaça, obscena e cruel, coexiste a graça leve, a ironia e o humorismo, até o comico tristo dos grandes artistas. O percurso critico do senhor Carlos Duarte termina com o seculo XVIII, porque o seculo XIX será materia de estudo especial, mais demorado, para o qual o presente livrinho mais não é do que uma introducção.

São magistraes as suas paginas sobre a definição do "humour" e certeira a pontualização, que faz da "vis comica" de Gregorio da Mattos, de D. Francisco Manoel, Thomé Pinheiro da Veiga, Cavalheiro de Oliveira e Nicoláo Tolentino. E tão convincente é a sua serena argumentação que o livro se volve numa verdadeira rehabilitação da graça portugueza.

Saudades, amores e graças são, por certo, dos grandes bens da vida, dos thesouros dos humildes, que Maeterlink esqueceu, e, a Deus louvores, os philantropos da politica ainda nol-os não levaram...

Fidelino de FIGUEIREDO.

O conto d' O JORNAL

O HYPNOTIZADOR

Florentino Rondouille era o que se costuma dizer um rapaz chic. Educado no seio de uma velha familia burgueza enriquecida no commercio de pastelaria, passava agradavelmente o tempo a não fazer nada. O mesmo vale dizer que andava sempre extremamente occupado. A existencia vadia e mundana que levava não lhe deixava nenhum momento de folga. Não havia um jantar, uma recepção, um baile, uma partida de tennis, uma conferencia, uma "première", de que se occupasse de qualquer fórma o mundo do alto mercantilismo que elle frequentava, — em que elle não se apresentasse, no rigor da elegancia, para seu triumpho certo.

Era aliás sufficientemente chic, tolo, inutil e ignorante para esse triumpho ephemero e para fazer crer aos outros que elle era absolutamente indispensavel em todas as festas carissimas e lugubremente divertidas que se prodigalizam reciprocas os parvenus de nossa época.

Em uma palavra, Florentino Rondouille era o idolo de certos salões ridiculos mas pretenciosos, de elegancia sem distincção, que abundam nas grandes capitaes; e, além de seus dotes physicos meticulosamente aprimorados, tinha elle alguma coisa de especial, que impressionava irresistivelmente as originaes bonecas pintadas de rouge, as senhoras mais maduras mas não menos pintadas, e os esthetas equivocos que nesse meio mulherengo evoluem como borboletas irrequietas: Florentino deu-se a praticas do hypnotismo.

Ora, o hypnotismo está em moda. Discutem-n'o por toda parte, fazem-lhe experiencias, é o assumpto de todas as palestras sem assumpto util, e os proprios rapazes, que não sabem o que dizer ás meninas com que discreteam, falam-lhes de magnetismo, de transmissão de pensamento, de força hypnotica. Mania aliás caracteristica de nosso seculo incoherente, que quanto mais proclama o realismo e o materialismo, mais se interessa ás coisas e mysterios do além, dos espiritos, e se applica ás evocações psychicas...

Florentino tinha não apenas a reputação de homem instruido em todas essas sciencias tenebrosas, mas ainda a de medium sorprehendente, possuidor de um fluido enorme, de um illimitado poder de vontade. Delle diziam maravilhas. Que com seu poder magnetico fazia sorrir qualquer pessoa em um bonde, impunha-lhe descer do carro onde a elle bem lhe conviesse, e de então por deante ficavam-lhe os hypnotisados inteiramente á mercê. Mulheres nervosas confidenciavam-se tremulas que sabiam de aventuras prodigiosas, de que Florentino se fizera herõe por esse systema. A fama de Florentino era terrivel, dotado, como elle proprio se dizia e todos acreditavam, de um poder mysterioso sobre toda gente, que elle dominava e fazia movimentar-se discrecionariamente.

* * *

Assim passava Florentino aos olhos de seus admiradores como o "senhor das almas", o ser inquietante e sympathico sem o qual já ninguem podia passar.

A bem dizer, ninguem mais o vira operar em publico, a sua reputação não se fundava mais que em narrativas, confidencias e supposições. Mas nem por isso era menos solidamente firme, menos occultamente aceita, e ninguem punha em duvida sua força hypnotica.

Bem lhe haviam implorado muitas vezes que desse uma prova dessa força, fizesse, ora em casa de uma, ora em casa de outra, a demonstração do seu poder. Mas, coisa estranha! quando elle parecia disposto a attender a esses rogos, ou faltava-lhe o "paciente" de que se serviria, ou a luz dessa noite era demasiada, ou era o fluido que dessa vez, por fatalidade, estava fraco, embora passageiramente, ou surgiam-lhe escrupulos de consciencia, mostrando-se elle receioso que a experiencia resultasse em perigo para outrem; e Florentino evitava a demonstração.

Deplorava-o discretamente, á guisa de compensação revelava algumas de suas anteriores aventuras mais felizes, narrava maravilhosas experiencias por elle feitas alhures — e insensivelmente passava a outra ordem de idéas.

A verdade em tudo aquillo é que elle não possuia nenhum poder sobrehumano e que toda a sua bagagem de hypnotisador compunha-se de alguns termos technicos collocados com habilidade, em momentos opportunos, além de mil historias que elle ouvia dos camaradas do Bairro latino, e repetia ás que ancIavam por ouvil-o.

Pouco a pouco, porém, foi-se elle proprio convencendo de que, realmente, possuia uma força propriamente sua, acreditou em seu proprio poder, e mais de uma vez puderam sorprehendel-o num carro do Metropolitano fixando os olhos accesos na nuca de uma senhora qualquer (tentando communicar-lhe seu fluido, não propriamente como um hypnotisador tentando sua experiencia scientifica, mas como um gatuno cobiçando joias da desprecatada senhora.

A' força de illudir os outros começou a illudir-se a si proprio, creou aplomb valdoso — e foi isso que o perdeu.

* *

Uma tarde em que assistia a um chá literario em casa dos "du Bavoir" apresentaram-lhe uma joven extremamente morena e pallida, cliente de um celebre especialista em molestias nervosas, e que, ao que parecia, era um admiravel "paciente" para estudos hypnoticos. A scena fôra previamente preparada com fins interesseiros pelos donos da casa, que com a grande prova planejada visavam uma reclame monumental? E' infinitamente provavel.

Pediu-se, implorou-se Florentino, que accedesse em realizar a prova publica ha tanto tempo desejada por todos. Elle hesitou, por longo tempo. Mas os convidados insistiram, com palavras eloquentes e persuasivas, que ficaria mal a um medium como elle recusar-se a dar prova publica de sua maravilhosa força hypnotica quando o acaso punha-lhe as mãos um "paciente" tão magnificamente raro. Insistiram tanto e de tal fórma, que elle não poude resistir mais, aceitou a imposição, e cegamente, bruscamente, como um desesperado que se atira á agua, promptificou-se a realizar a experiencia, intimamente persuadido de que se ia produzir um milagre, e... quem sabe? nelle realmente residia a tal força mysteriosa de que se elle blasonava e no emtanto jámais em si mesmo descobrira.

Fez sentar-se a joven numa cadeira a sua frente, no meio do circulo ancioso dos convidados, sentou-se por sua vez deante della, estendeu as mãos, tossiu, e poz-se a fital-a bem nos olhos, com uma violencia tal que lhe fez vesgos os seus proprios olhos.

Como não se produzisse nada, concentrou o olhar ainda mais, franziu as sobrancelhas, ferozmente, parou a respiração, fez-se rubro, e começou-lhe o suor a correr pela testa em grossos bagos...

A joven, por sua vez, para tornar a experiencia mais interessante, e mais concludente, preparou-se para resistir mentalmente com todas as suas forças. Os olhares lhe tornavam duros, depois metalicos; ampliavam-se-lhe desmedidamente as pupilas, de que se escaparam scentelhas esverdeadas; toda ella vibrou, crispou-se toda, tornou-se-lhe sibilante a respiração, cravou ella os olhos fulgurantes nos olhos colericos de Florentino, e...

... no meio de uma gargalhada formidavel, sem um minuto, sem um sobresalto, sem uma revolta, o desgraçado Florentino adormeceu hypnotisado, definitivamente vencido e subjugado por uma vontade que era de tudo percebeu tanto mais forte e mais irresistivel, e superior á sua, quanto a verdade verdadeira é que elle jámais possuira nenhuma...

Albert de TENENILLO.

VIDA LITERARIA

ANNA AMELIA DE QUEIROZ CARNEIRO DE MENDONÇA — "Alma". Empresa Brasil Editora. Rio, 1922.
YAYNHA PEREIRA GOMES — "Folhas que caem". Casa Mayença. S. Paulo, 1922.
IBRANTINA CARDONA — "Heptacordio". Sociedade Editora Olegario Ribeiro. S. Paulo, 1922.
ABEL JURUA' — "A Veranista", 2 volumes. M. Lobato & C. S. Paulo, 1922.
MARIA B. KENT — "Alma triturada". Lusitania Editora. Lisboa, 1922.
SELDA POTOCKA — "A caminho da Felicidade". M. Lobato & C. S. Paulo, s|d.
LEILA' LEONARDOS — "O que a Velha Paineira contou". Livraria F. Alves. Rio, 1922.
IVETA RIBEIRO — "Coisas da Vida". Braz Lauria. Rio, 1922.
REGINA DE ALENCAR — "Sensações". Braz Lauria. Rio, 1922.
CHRYSANTHEME — "Gritos Femininos" — M. Lobato & C. S. Paulo, 1922.
— "Enervadas". Leite Ribeiro. Rio, 1922.

Por que escrevem tão pouco as mulheres, entre nós? A lista acima representa quasi um anno de literatura feminina. Por que?

E' certo que, ha um seculo, a vida era muito mais imponderavel nessa literatura feminina, embora já em principios do seculo XVII existisse, no Brasil ao menos, uma mulher de letras, na pessoa dessa d. Joanna Rita de Souza, pernambucana, a que se referem Varnhagen e Januario Barbosa.

Até hoje, cresceu o numero, sem duvida, mas não na proporção que fôra de esperar da quéda de tantos outros preconceitos.

De todos esses livros, que, afinal, quasi que esgotam a poducção literaria feminina de 1922, póde-se dizer, sem excessiva severidade na apreciação, que se distinguem os dois primeiros. E' certo que entre elles não se encontra nenhum dos nomes consagrados das nossas letras femininas actuaes, como Julia Lopes, Albertina Bertha, Maria Eugenia Celso de Mendonça, Gilka Machado ou Rosalina Coelho Lisboa.

Ainda assim, convenhamos que é muito pouco, especialmente para um anno sonoro como o que passou...

Não haverá, porém, qualquer coisa que prenda esses livros entre si, um caracter commum a todos? O grande problema feminino é hoje, como sempre, o problema moral. A mulher sempre foi a santificação ou a corruptora. O christianismo, que formou a nossa consciencia de occidentaes, tornou a mulher o eixo da salvação individual. Nunca foi ella elevada tão alto, nem degradada com tanto furor, como pelas vozes da Egreja. Circe e Penelope já vinham do mundo pagão, sem duvida, mas só o christianismo é que verdadeiramente deixou de considerar a mulher com indifferença. Para o paganismo, fôra a mulher sobretudo a belleza, para o christianismo o Bem e o Mal. Foi o symbolo que Gœthe exprimiu, querendo ou não, no contraste de Helena e Margarida. E a revolta de Luthero não se gerou, no fundo, contra o culto de Maria?

Sendo assim, não podia a literatura feminina deixar de reflectir esse estado de espirito, mesmo entre nós. Para os romanticos a mulher foi o anjo ou o demonio. E correndo o tempo, com o surgir das letras femininas, accentuou-se esse ambiente entre as mulheres que se ensaiavam nas letras. Qual não foi a sorpresa perante um caso excepcional como o de Francisca Julia? E ainda nisso havia uma reacção, aliás muito attenuada em seus ultimos versos, — como é em parte o caso da sra. Rosalina Coelho Lisboa.

Hoje em dia, o que póde distinguir, em geral, as nossas letras femininas é essa opposição do moralismo e do amoralismo.

Ao passo que umas se revoltam contra o que lhes parece uma tyrannia, levantam-se outras como vestaes do templo. Emquanto algumas, a maioria sem duvida, exaltam os sentimentos nobres e puros, — clamam outras, a minoria mais sonora, pela liberdade dos instinctos. Anjos e demonios — como nos tempos idos. Complicadas talvez, no fundo,—mas ainda muito simples na apparencia.

Ao primeiro grupo pertencem quasi todos esses livros de 1922.

Desde a capa do livro,—com o azul do espaço cortado por um bando de andorinhas — que se presente o ambiente de pureza espiritual em que vive a "Alma" da sra. Queiroz de Mendonça. E o curioso é que não se trata de uma alma de crente. E' rara entre as mulheres a duvida. São, em regra, affirmadoras ou negadoras, e confiam muito em si, na intuição muito lucida da verdade que geralmente possuem. Assim, quando perdem a fé, passam logo á descrença peremptoria e á negação do pudor, que parecem confundir com o sobrenatural... Não acontece outro tanto á sra. Queiroz de Mendonça.

Descrê mas anceia por crêr.
Deve ser bom viver esperando o [paraiso.
Eu contemplo dos céos o pallido [sorriso
E não descubro mais que um pro- [fundo mysterio.

Não encontrando outra verdade para substituir aquella que já não a satisfaz, não deriva para a negação como seria feminino, conserva-se na "Duvida", em que se refugiam, permanentemente, os dilettantes e superficiaes, — e periodicamente, os incontentaveis, os escrupulosos, os empiricos.

Que vem depois da morte? O que é [a morte em summa?
Além, que existe além? Negra, in- [sondavel bruma...
Com que escarneo sorri esse mudo [esqueleto!

E o espirito prosegue, auriando pelo [Além,
Na duvida sem fim, aonde nada o [detem,
Nas allucinações da loucura de [Hamleto.

Se sente vedado o sentido da morte, abre-se-lhe o sentido da vida á luz de um grande amor, que canta em verso simples, claros, sentidos, que ondulam bem ao sabor das emoções. E' certo que a ambição parnasiana, denotada nas traducções — algumas bem feitas — e nos sonetos finaes do livro, lhe tolhe por vezes o movimento natural da alma em liberdade. Mas como a fórma mais regular póde conter sentimentos mais profundo que outra de flexibilidade superior e mingua de quê dizer, — isso não impede que a fórma melhor do livro seja vasada em estrophes, ordenadas e polidas, mas leves e irisadas como uma teia coberta de orvalho ao sol nascente. Só mesmo uma Mamãe podera escrever versos deliciosos como esses á filha recemnascida:

Debalde procurei a delicada phrase,
A rima singular, a palavra que bri- [lha,
Para falar de alguem que não existe [quasi,
Que é pura como um sonho e leve [como a gaze:
Minha filha.

Para falar de ti, quizera como a [aragem
Que o valle perfumou de lyrio e de [baunilha,
Nos bosques sussurrar á tarde entre [a folhagem
E murmurar então numa doce lin- [guagem
Minha filha.

...Mas tento-o sempre em vão: debal- [de ensaio o canto
Debalde a docil lyra a minha não [dedilha,
Nada traduz o amor em que me enle- [vo tanto,
Nada póde falar do teu radioso en- [canto,
Minha filha.

Nem todo o livro tem o encanto espontaneo desses versos. E' por vezes um pouco emphatica, e a preoccupação classica que possue degenera, aqui e ali em frieza academica, de versos bem feitos, mas correctamente frios e distantes. Prende-se demais ás fórmas consagradas, sem bastante coragem de crear. Possue, entretanto, o principal que é uma alma docil ás emoções, cuja banalidade é em regra corrigida e superada pelo gosto da expressão, pela lucidez do pensamento e por certa graça leve no dizer.

Mais natural e variada na traducção dos movimentos da alma é a Sra. Yaynha Gomes. Ha mais soffrimento nessa alma, mais vida vivida e menos adolescencia nesse livro de versos libertos e limpidos, em cujo espirito parece reviver, por vezes, fiel demais e beirando o "pastiche", a sombra de Mario Pederneiras. E' um livro curto e leve, que responde bem ao titulo de "Folhas que caem". Cada poema — rapido, ondeante, macio e imprevisto, como o vôo das folhas mortas, que caem com tanta poesia naquelle ultimo acto de Cyrano — cada poema possue uma graça melancolica e expirante como uma imagem que se esvae.

Eis como fala de uma "Vida sem vida":

Nunca de emoção terna fremiu
Ao contacto velludoso das alfombras
Na volupia das sombras...
Nunca, jamais
Ella sentiu

As sensações do azul, do vago...
Esses tormentos immortaes

Que n'alma eu trago.
Supremo bem, supremo mal, supre- [mo encanto,
Breve angustia de emoção alada,
Que a mim, ai! dizem tanto
E a ella quasi nada.

Por vezes, enfeixa essa nevoa de emoção dispersa e fugaz, numa imagem mais viva e suggestiva, como nessa formosa visão na "Terra do Mar":

Quando lá em baixo, no sopé do [monte,
Vaga pulverização de luz alcanço
Como larga promessa do horizonte,
E sobe, sobe, todo valle banha...
E' o sol ardente a arregaçar de [manso
A tunica de nevoa da montanha.

"Que mais devemos pedir a um livro de poesia, do que deixar-nos uma imagem que não póde apagar-se de nossa retina, porque a sentimos luminosa e verdadeira? Ha tantos, que com muito mais ambição, se apagam definitivamente na memoria...

Uma poetisa que chama de "Heptacordio" ao seu livro de estréa e que tem a originalidade de citar como epigraphe o "Non omnis moriar", penso que já está classificada por si mesma. Descobriu, tambem, a sra. Ibrantina Cardona parnasianismo e não esconde como trabalha rijo para martellar os seus sonetos petreos:

Sem tregua luto e canto; á forja que [tortura,
O verso achego e bato; ao meu suor [sujeita. (sic)
Torço a fórma e a retorço; abro a [cinzeladura

O estylo;

E por ahi a fóra nesse estylo vulcanico. Possue tambem esse livrinho, entre outras muitas curiosidades, uma série de sonetos heroicos, á guerra, ao aeroplano "aza electrica", "aligera fragata", ás damas da Cruz Vermelha, ao clarim e outros instrumentos bellicos, mostrando que o marcialismo de outras poetisas já fez escola...

Passemos á prosa, menos preferida em regra, mas no caso mais numerosa que o verso.

A sra. Maria B. Kent é uma portugueza, que conheceu como professora, o interior de Minas e de São Paulo, onde parece ainda habitar. O romance em si não vale nada. Contém, em todo o caso, algumas informações sobre costumes e expressões sertanejas, que podem interessar. Parecem bastante veridicas, apesar da total incomprehensão da alma brasileira, revelada pela autora, que só se preoccupa em corrigir os "erros" da linguagem "abrasileirada" dos seus discipulos, e que fala duas vezes no romance "Nocencia" (sic) do escriptor Sylvio Dinarte". A linguagem "brasileira" que ella põe na bocca de algumas personagens, tem, aliás, tanto de brasileira quanto a que Camillo arremedou no Euzebio Macario.

E para quem tanto se preoccupa com purismos são engraçadas phrases como esta: — "Bons typos portuguezes! Que o nosso povo é bom!"

"A Veranista", de Abel Juruá e "A Caminho da Felicidade", de Selda Potocka, occupam-se com o mesmo thema: a opposição da vida da cidade e da vida do campo.

Cada qual o resolve, aliás, diversamente.

Abel Juruá, mais observador e possuindo certo senso da realidade, declara, no fim do 2º volume, pela bocca de d. Adelaide, a geito de moralidade nessas peças de theatro em que tudo acaba bem: — "E' desolador, mas desta vez, convenci-me que a roça pertence exclusivamente aos roceiros e nós cariocas não tentemos nunca penetrar nella." Selda Potocka, conclue lyricamente com a rehabilitação de um "almofadinha" pela volta á terra.

O livro de Abel Juruá é incontestavelmente superior ao outro, pois é escripto sem affectação, ás vezes, com certo pittoresco e possue alguns typos da roça que sentimos veridicamente comicos. E' um romance por cartas, cuja principal protagonista é uma insupportavel mocinha, genero Alvear, que se delicia com as bobagens literarias de um apaixonado, descrevendo a Suissa em termos bombasticos e melosos, e troça impiedosamente das outras raparigas da roça, onde fôra "veranear". E' um romance roceiro, no genero que tanto se espalhou aqui pelos melados do ultimo seculo, e que se fôra escripto naquella época traria certamente o subtitulo:—"Romance brasileiro". São intriguinhas de mocinhas, num quadro de roça, inteiramente no genero daquelles, com que Macedo divertiu e sentimentalizou as nossas boas avós. Nada mais.

Tambem se chamaria "romance brasileiro" o de Selda Potocka, e a gleba que bastou para a rehabilitação do empomadado Mario foi o sertão de... Therezopolis. Apenas se o estylo simples e corrente de Abel Juruá podia ter sido o do dr. Macedo, o deste outro idyllio mundano-rural já tem uma affectação theatral bem de hoje, em phrases como esta, entre mil: — "Um dia de inverno terminava na natureza, mas apenas principiava no mundo elegante."

Todo o livro é mais ou menos assim, e as figuras que nelle circulam são todas de um convencionalismo tocante. Não ha nada para desgostar da moral como o moralismo pseudo-literario...

O livro da sra. Leilá Leonardos é de uma candura, de uma pureza, de um sentimentalismo tão doce que faz a gente render-se perante tanta ingenuidade romantica. Estou certo de que no mundo prosaico e sabido, de hoje e de sempre, ainda ha de haver almas feitas de lyrio para lêr com agrado essas paginas côr de rosa.

Quanto ao valor literario do livro, é certo que eu não poderia dizer senão que, para literatura infantil, não é bastante infantil e, para literatura, é infantil demais. Apresso-me em accrescentar que a autora está talhada para escrever livros para crianças, pois tem fantasia, escreve com simplicidade, e naturalmente. Lembre-se apenas que ás crianças é preciso interessar antes de ensinar regras de moral. A historia do sonho de miss Smith, na Tijuca, por exemplo, é uma excellente pagina para crianças.

O primeiro conto da sra. Iveta Ribeiro começa assim: — "No magnifico terraço que do alto da verdejante montanha dominava o soberbo panorama da cidade, esplendorosamente illuminada, Carlos e Nelson, dois velhos amigos, conversavam, commodamente sentados em amplas cadeiras de vime, gosando a suavidade da noite calma e fresca." Imaginem que, durante duzentas paginas os adjectivos e adverbios são todos escolhidos e collocados da mesma fórma que ahi.

Essas "Sensações", de Regina de Alencar, são, como todos já sabem, uma satyra á literatura thedabarecca, que tanto seduz algumas das nossas escriptoras.

E os titulos dos dois livros de Chrysanthême são escolhidos, está se vendo, para aproveitar esse estado de espirito, que fez esgotar-se, em pouco tempo, a edição das "Sensações".

"Enervadas" é a historia insôssa, com pretenções a sal, de uma mocinha dos salões, que casa com um dansarino como ella, resvala para uma ou duas ligações e rehabilita-se burguezmente. "Gritos Femininos" são pequenos contos theatraes, onde ha, geralmente, senhoras que se sentem envelhecer e phebos adolescentes.

Não tenho espaço para longas citações, mas o estylo da autora se revela em pensamentos como este: — "Quando o amor morre, não ha Jesus que o resuscite, como fez ao Lazaro".

Tristão DE ATHAYDE

PROXIMA CHRONICA — Heitor Lyra: "Ensaios diplomaticos"; E. Bustamante y Ballivián: "Poetas Brasileiros"; Dunshee de Abranches: "Garcia de Abranches, o censor".

RECEBIDOS — "Archivo Diplomatico da Independencia, 3 vols.; José Euclydes: "Ensaios e conferencias"; Daniel de V. Valenfort: "Leçons de Français, suivant la Méthode Valenfort"; Rodovalho Neves: "A' Margem da Vida"; Affonso Taunay: "No Brasil Imperial"; João Ribeiro Pinheiro: "Sonata de Perola e Cinza"; Heitor Beltrão: "Do Arbitramento Commercial"; Mendes Fradique: "Contos do Vigario".

OS ENGENHEIROS DE 1922

A ceremonia da collação de grão na Escola Polytechnica

No salão nobre da Escola Polytechnica, realizou-se, hontem, ás 14 horas, a ceremonia da collação de grão aos engenheiros de 1922.

A sessão foi presidida pelo ministro da Justiça, secretariado pelos srs. Paulo de Frontin, Belfort Roxo, Vieira da Silva e Felippe dos Santos. Após ligeira allocução, o sr. Frontin offereceu a presidencia da sessão ao sr. João Luiz Alves, que a occupou. Em seguida, usou da palavra, novamente, o sr. Frontin, que fez entrega de premios a alumnos laureados. Após, seguiu-se a collação de grão aos engenheiros geographos, paranymphados pelo sr. Luiz Caetano de Oliveira. Falou, em nome dos collegas, o engenheirando Lafayette Bonifacio de Andrade. Em seguida, realizou-se a collação de grão aos engenheiros mecanicos-electricistas que tiveram por paranympho o sr. Ferdinand Laboriau, orador o engenheirando Luiz Camargo de Almeida, e aos engenheiros civis, que tiveram por patrono o sr. Lino de Sá Pereira e por orador o engenheirando Walter Ribeiro da Luz.

A concorrencia ao velho casarão do largo de S. Francisco foi numerosa e selecta, estando os salões artisticamente ornamentados.

Uma banda de musica da Policia Militar fez-se ouvir em varias peças do seu repertorio.

— Pela manhã, no altar-mor da egreja da Candelaria, rezou-se, com grande assistencia, missa em acção de graças pelo feliz exito da jornada academica.

O campo de instrucção de Gericinó

O ministro da Guerra extinguiu a commissão organizadora do Campo de Instrucção de Gericinó, sendo dispensados das respectivas funcções os officiaes da administração.

O serviço ferroviario ficará a cargo da 1ª companhia ferroviaria. Ao encarregado das obras do "Stadium do Exercito", capitão João Marcellino Ferreira e Silva, caberá a direcção do campo, as installações e o material destinado ao seu funccionamento.

O ministro elogiou o coronel Jonathas da Costa Rego Monteiro, chefe daquella commissão e director do referido campo.

BELLAS - ARTES

EXPOSIÇÃO FERNANDO MESQUITA

Já conhecemos tres ou quatro artistas na vida consular e diplomatica. A carreira presta-se realmente para que o artista logre alcançar um dos seus maiores ideaes: approximar-se dos grandes centros de arte, onde pontificam os mestres e existem os melhores museus.

E parece que nada impede o pintor ou esculptor de ser, senão um optimo, pelo menos um consul cumpridor de seus deveres.

No convite com que nos distinguiu o sr. Fernando Mesquita, não ha referencia á sua qualidade de diplomata. E se aqui alludimos a ella, o fazemos de passagem, para accentuar que, ao visitarmos a exposição de seus trabalhos, installada no saguão do edificio da Associação dos Empregados no Commercio, ali fomos levados pelo desejo de ver as suas producções como artista. Em taes condições é que nos animamos a falar dellas com maior liberdade, do que se estivessemos em face de um amador, isto é, do consul-pintor, caso em que nos limitariamos ao simples registro do facto.

A impressão recebida em conjunto, ao contemplar-se o que expõe o sr. Fernando Mesquita, é de que a sua arte se apresenta envolvida num grande convencionalismo. Pode haver ali graça, belleza e harmonia; mas não ha verdade, não ha consistencia nem intuição artistica, elementos essenciaes para que uma obra d'arte se mantenha de pé, se o observador afastar o espirito para fóra do dominio da fantasia.

A exposição nos diz, entretanto, que o sr. Fernando Mesquita é, incontestavelmente, um espirito amante do bello e a sua maneira de pintar tem graciosidade, delicadeza de linhas e de contornos. As suas caricaturas são felizes, na crueldade e segurança com que accentua as linhas caricaturaes dos individuos que lhe caem sob o lapis impiedoso, mas ainda ahi elle mantém o seu trabalho dentro de certa dignidade, distincção e nobresa.

A exposição de producções artisticas do sr. Mesquita merece ser visitada e o tem sido enormemente desde que foi franqueada ao publico.

A compensação de cheques no Banco do Brasil

Foi de 150.346:793$750 o valor total dos cheques compensados durante a semana finda, sendo:

No Rio, 95.905:047$650; em São Paulo, 10.385:839$130; em Santos, 36.361:060$300; em Porto Alegre, 3.121:538$100; na Bahia, 460:000$; em Recife, 4.113:258$580.

A FESTA DA DESCOBERTA

A FORMOSA COMMEMORAÇÃO, EM MINAS, DA TERRA DE SANTA CRUZ

Queluz, abril, 27.

Entre as commemorações da descoberta do Brasil, nenhuma, certo, possue mais belleza que a realizada nos sertões e nos campos de Minas. Simples, ingenua quasi, tem, no silencio impressionante das montanhas, alguma coisa mais de maravilhoso e tocante que a palavra jubilosa dos oradores, pela sua eloquencia expressiva, pelo suave encanto e enternecida homenagem da alma popular á terra e á cruz redemptora. As estradas, e mesmo algumas cidades e arraiaes, são povoadas de cruzes, emquanto nas portadas das casas o symbolo christão que está em estrellas traçado no céo, abre os braços protectores como uma benção divina ao lar que o levanta glorioso, á maneira de estandarte da fé.

Certa vez, em um arraial de cincoenta casas, se tanto, anotámos numero maior do lenho sagrado, sendo que um negro, alto, altivo, dominava da elevação duma collina, num cyclo de luz do sol, algumas leguas em torno. Nas pontes e nos quintaes, elle existe sempre e nos casebres e nos ranchos, pode não haver crepitando a lingua vermelha do lume no fogão de barro, mas, á entrada, a cruz canta a alegria tranquilla da crença.

Colonizadas por lusitanos as terras por que andamos, natural é essa generalidade do sentimento e de habitos, não só pela tradição que transmitte, de geração a geração, os mesmos costumes, como pela herança atavica, cuja força vae dando aos individuos que se succedem, dentro de um ambiente permanente, identico, immodificavel, os mesmos habitos objectivos e imprimindo-lhes na individualidade a mesma emoção, ou, por outra, a mesma maneira subjectiva.

Assim, logico é nos dias dagora o culto da cruz, que mais não é tambem senão o culto patriotico da terra, pela juncção dos sentimentos religiosos e civicos existentes no cyclo de Piranga, Marianna, Ouro Preto, e parte de Queluz, zona esta por nós percorrida. Para se ter noção da força dominante do elemento portuguez em Piranga, nos seculos passados, é sufficiente assignalar que, em seus nove districtos, actualmente, ha um unico estrangeiro: um velho italiano, na cidade. Comprehende-se, facilmente, que essa consequencia teve como causa o predominio lusitano, que se infiltrou, adaptou-se, formando, após, com o nacional, essa força invisivel que repelle elementos assimilaveis sómente no curso de largos annos.

Já que nos desviamos do objectivo principal desta chronica, deixe-nos assignalar, de passagem, que a colonização portugueza do Piranga e Marianna tem, na actualidade, traços visiveis, como as velhas egrejas de seculos atrás e a allucinada ambição do oiro guardado no seio da terra, além da commemoração da Descoberta.

Assim, no dia 3 de maio, mil cruzes espalhadas nesse territorio de Minas são cobertas de flores, por mãos rudes e aristocratas, que, commemoram, com esse gesto illuminado de belleza, o dia em que as caravellas portuguezas descobriram a Terra de Santa Cruz. E' a unica festa, mas ha nella, na sua singeleza, tanta eloquencia, tão vehemente expressão, que se deveria reproduzil-a por todo o Brasil, não só pelo seu encanto maravilhoso, mas por ser naturalmente a festa commemorativa realizada desde o inicio da colonização, conservada através os seculos pela tradição viva de pae a filho.

Faltam poucos dias para o anniversario da Descoberta; por que não reproduzir, nas cidades, a linda festa das montanhas mineiras?

Ary VIEIRA.

O systema mixto de esgotos indicado como necessario

Ao prefeito do Districto Federal dirigiu o ministro da Justiça o seguinte aviso, contendo a informação do Departamento da Saude Publica sobre adopção do systema de esgoto mixto.

"Em resposta ao officio n. 645, de 22 de março ultimo, communico a v. ex. que sobre o assumpto nelle tratado informa o Departamento Nacional de Saude Publica que, sendo, ainda, adoptado em grande parte da cidade, o systema de esgoto mixto, havia na galeria da City Improvements, á rua S. Francisco Xavier, um registro que permittia, por sua abertura, a descarga de aguas residuarias á vontade do pessoal da City. Esse registro foi substituido por um vertedouro de dois metros, acima da soleira da galeria de 18", quando essa Prefeitura canalizou o rio Maracanã e, assim, desde novembro do anno proximo findo, só em casos de grande affluencia d'agua ou quando fôr attingido o nivel de 2 metros da soleira da galeria em questão, o que será um caso excepcional, é que se dará o transbordamento para o rio. Informa, ainda, o citado Departamento que esses dispositivos são communs ao systema mixto de esgoto e indicador como necessarios em todos os tratados da especialidade."

"A Arte Util"

CONFERENCIA POR LEAL DA CAMARA

A convite do Directorio do Gremio Republicano Português, o artista portuguez Leal da Camara realizará, na proxima terça-feira, 1 de maio, ás 21 horas, uma conferencia sob o titulo: "A ARTE UTIL — na Democracia, na Caricatura, na Decoração e na Publicidade".

O Directorio do Gremio franqueará nesse dia a sua séde a todos quantos queiram assitir a essa conferencia, que será illustrada pelo consagrado artista da caricatura e á qual presidirá o sr. embaixador de Portugal, dr. Duarte Leite.

Da Central para o Ministerio da Guerra

O general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, pediu providencias ao da Viação, para que os funccionarios da E. F. Central do Brasil, Vicente Ferrer de Castro Leal, agente da estação de Volta Redonda, e Euclydes José Coelho de Castro, auxiliar de escripta da 3ª divisão, sejam postos á disposição do Ministerio da Guerra para servirem em Juntas de Alistamento.

RIO COMMERCIAL

Communicam-nos Macedo Soares & C., Ltda., representantes nesta praça da Companhia Paulista de Artefactos de Aluminio, a transferencia dos seus escriptorios da Avenida Rio Branco, 50, para a rua Sachet, 28, 1º andar.

As "maquettes" do monumento á Proclamação da Republica

O ministro da Justiça solicitou do seu collega da Fazenda providencias junto ao inspector da Alfandega desta capital, para que sejam desembaraçados, livres de quesquer direitos, os volumes contendo as "maquettes" remettidas para o monumento que vae ser erigido em commemoração á Proclamação da Republica.

O restabelecimento de cadeiras de clinica na Faculdade de Medicina

O ministro da Justiça dirigiu ao reitor da Universidade do Rio de Janeiro o aviso seguinte sobre o restabelecimento de cadeiras de clinica na Faculdade de Medicina.

"Para que se possa resolver sobre o assumpto constante de vossos officios ns. 134 e 206, de 9 de março ultimo e 17 de abril corrente, declaro, em additamento ao aviso de 19 do primeiro dos ditos mezes, ser indispensavel que, entre os alvitres suggeridos, ouvido o respectivo director, se mencione, positivamente, o que mais convenha ao restabelecimento do ensino nas cadeiras de clinica pediatrica cirurgica e clinica pediatrica medica, da Faculdade de Medicina dessa Universidade, informando, desde logo, quanto á despesa que se terá de fazer."

O carvão nacional e as locomotivas da Central do Brasil

Não ha muitos dias noticiámos que o director da Central do Brasil resolvera augmentar o consumo de carvão nacional nas locomotivas da Estrada. Effectivamente, a acquisição de carvão nacional, que era de 12.000 toneladas, foi mandada elevar para 32.000.

Estando, porém, aberta uma concurrencia para compra de 10 locomotivas, o sr. Francisco Sá, ministro da Viação, expediu um aviso á Central sobre a conveniencia de exigir-se dispositivos para queima de carvão nacional.

As informações prestadas sobre esse aviso patentearam que tanto as machinas constantes do edital de concorrencia, como as demais machinas da Central são dotadas de dispositivos para consumo de carvão nacional misturado ou pulverizado. A exigencia desse apparelhamento é antiga e foi inspirada no objectivo de favorecer o consumo de carvão nacional. Esse consumo, entretanto, não tem sido desenvolvido com mais presteza, pelo facto de não poderem as empresas exploradoras de jazidas attender ao fornecimento dentro de prazos que não sacrifiquem o trafego da Central, dando causa a uma crise de transportes por deficiencia no provimento de combustivel.

O anniversario de Floriano Peixoto

Passa amanhã o 84º anniversario do nascimento do marechal Floriano Peixoto. Em commemoração a essa data, o Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto enviará uma commissão em visita ao tumulo do grande patriota, que partirá da Galeria Cruzeiro ás 16 horas, para o cemiterio de S. João Baptista, e, ás 20 horas, na sua séde á rua General Camara 256, realizará uma sessão civica.

Para essas solemnidades o Gremio Floriano Peixoto convida as pessoas que a ellas se quizerem associar.

O inspector da Faculdade de Direito da Bahia

Por portaria do ministro da Justiça, foi nomeado o dr. Plinio Moscoso Filho para inspeccionar a Faculdade de Direito da Bahia.

O abastecimento de gado

O movimento de transporte de gado na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: em transito, 1.073 rezes; "stock" para embarque em Cruzeiro, 412 rezes.

A barra do rio S. Francisco

O sr. Francisco Sá, ministro da Viação, autorizou o inspector de Portos a mandar proceder ao estudo detalhado da barra do rio São Francisco pela commissão de estudos do porto de Aracajú.

O "Contensor Independencia"

O general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, mandou adoptar no Exercito o invento do 1º tenente veterinario Gastão Goulart, denominado "Contensor Independencia", destinado a contenção dos cavallos para fins de intervenções cirurgicas, ferrageamento, curativos, etc.

Um instructor para a policia

Em substituição ao tenente Nilo Sucupira foi posto á disposição do Ministerio da Justiça, para servir como instructor da Policia Militar o 2º tenente Miguel Lage Sayão.

O leilão da Alfandega

No armazem 18 do Cáes do Porto foram vendidos, hontem, em leilão, 42 lotes de mercadorias apprehendidas como contrabando e desembarcadas do paquete francez "Massilia". Os alludidos lotes produziram a importancia de 65:022$000.

As vagas de supplentes de auditor

O ministro da Marinha communicou ao seu collega da Guerra que o 1º auditor da 6ª circumscripção judiciaria militar — jurisdicção da Marinha, julga conveniente o preenchimento dos logares vagos de supplentes de auditor, indicando o bacharel Frederico da Silva Ferreira para 1º supplente.

Inauguração do novo "Horto Botanico", da Hahnemanniana

Mais um melhoramento acaba de ser introduzido no ensino desta escola superior com a inauguração do novo "Horto Botanico", destinado ao ensino pratico da Botanica Medica aos alumnos dos cursos medico e pharmaceutico.

O novo Horto, organizado pelo prof. Jaime Silvado, está localisado em uma grande porção de terreno, possuindo quasi todos os vegetaes utilisados na pratica medica, devidamente classificados, segundo a nomenclatura botanica, permittindo assim o seu estudo ao vivo, completado na sala de aula pelas projecções cinematographicas e pelas estampas das plantas exoticas, ficando desta arte os alumnos habilitados a fazerem um estudo completo dessa disciplina.

Brevemente será inaugurado o Museu de Parasitologia.

O canal proximo á ilha das Cobras vae ser dragado

O ministro da Marinha solicitou ao seu collega da Viação a cessão, por emprestimo, da draga "Affonso Penna" e de alguns batelões de fundo falso, movidos a vapor, para dragar o local proximo á ilha das Enxadas, no qual deve fluctuar o dique fluctuante da Marinha e que opportunamente será indicado pela Inspectoria do Arsenal de Marinha.

Para a Faculdade de Direito de S. Paulo

A Directoria da Despeza concedeu á Delegacia Fiscal em São Paulo, o credito de 18:834$666, para pagamento da primeira e segunda quotas bimestraes, de janeiro a abril do corrente anno, que competem á Faculdade de Direito de S. Paulo, devendo ser entregues ao director da mesma Faculdade ás sobras ali existentes das subvenções de 1922.

Exame de mercadorias

O inspector da Alfandega officiou hontem, á Saude Publica, solicitando providencias para que a repartição incumbida da fiscalização dos generos alimenticios mande examinar 420 caixas de mercadorias depositadas no armazem externo A.

O abono de diarias no Exercito

Tendo o commandante da circumscripção militar consultado se é licito nos commandos dos corpos e chefes de estabelecimentos mandar abonar diarias aos officiaes addidos por quaesquer motivos fóra da séde de seus corpos, bem assim aos officiaes que, em vista de regulamento, assumam funcções de outros cargos fóra de suas repartições, o general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, declarou que as diarias aos officiaes devem ser pagas conforme a consignação da verba 8ª — Soldos e gratificações de officiaes — do orçamento vigente, tendo-se em vista o disposto no artigo 397 do Codigo de Contabilidade da União, salvo os pertencentes a corpos sem effectivo, servindo nos do effectivo por força do aviso 991, de 9 de dezembro de 1922.

Amparo á infancia desvalida

Attendendo ao pedido que lhe foi feito pela Associação Protectora do Recolhimento de Desvalidos, de Petropolis, o ministro da Agricultura, expediu ordens ao Serviço do Povoamento no sentido de serem internados nos Patronatos Agricolas oito menores, de 11 e 12 annos, que já attingiram a edade regulamentar naquella instituição de caridade.

HOJE

Conferencias

Do professor e propagandista da educação dos cegos Alfredo Lima, ás 16 horas, na União dos Empregados no Commercio, á rua do Rosario n. 114 sobrado, o thema: "O cego analphabeto e o cego educado."

FACTOS E INFORMAÇÕES

A PROHIBIÇÃO DO ALCOOL E... AS "BODAS DE CANÁ"

Um episodio da campanha antiprohibicionista nos E. Unidos

— Pae, perdoa-lhes: elles não sabem o que fazem!

Na Exposição dos artistas independentes, inaugurada em Nova York nos principios de abril, obteve extraordinario successo uma grande tela do pintor americano J. Fr. Kaufman, que de logo foi reproduzida em milhares de exemplares, que se disseminaram por todos os Estados Unidos como arma de campanha contra a lei Volstead, prohibitiva da venda e consumo do alcool.

A tela é uma especie de parodia á do Veroneze, que figura as "Bodas de Caná" — mas na reproducção americana o celebre milagre de Christo mudando a agua em vinho, como o refere o Evangelho de São João, vem tratado num espirito e intenção que absolutamente não foram os que animaram o pincel do genial artista da tela original.

Na tela americana, o "momento" é o immediato ao milagre. A agua já se transformou em vinho, que enche os cantaros. Subito, entra em scena um grupo dos mais ardentes prohibicionistas, que irrompe na sala do festim. Um delles, o senhor Volstead, autor da famosa lei draconeana, pousa a mão rude no hombro do Salvador, e com um gesto indignado, interpella-o, censurando-lhe o que fez. Ao mesmo tempo, o sr. Bryan se precipita para os cantaros cheios e, rosto energico e resoluto, vira-os, derramando no chão o liquido sacrilego... Por detrás delles, vê-se ainda o sr. Anderson, outro protagonista do "regimen secco", que leva a irreverencia ao cumulo de conservar o chapéo na cabeça, para demonstrar quanto se sente escandalizado.

Pela abertura da porta percebe-se a silhueta longinqua do Capitolio.

Angustiada, a Virgem dirige-se para o Filho. A' esquerda do quadro, S. Pedro, sempre impetuoso, salta, com a invectiva a irromper-lhe dos labios. O recem-casado protege a joven esposa, que se refugia em seu peito, e estende o braço para protestar contra a injuria feita a seu hospede.

Sómente o Christo permanece impassivel, mas de seus labios eleva-se aos céos a prece que serve de epigrapho ao quadro: "Pae, perdoa-lhes, elles não sabem o que fazem!"

Os "humidos" — ou adversarios da lei Volstead, prohibitiva do alcool — deram a essa composição uma voga incrivel. Commentam-n'a de mil fórmas, em milhares de seus minusculos "tracts" de propaganda. Reproduzem fazendo-os pendant o texto de S. João e os artigos da lei que estipulam multas e prisão contra os que bebam ou vendam bebidas alcoolicas.

E, triumphalmente, perguntam, o que fariam os agentes da autoridades, se Jesus voltasse hoje ao mundo e renovasse, nos Estados Unidos, o milagre das Bodas de Caná...

A EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL

HOMENAGEM AO GENERAL RONDON

O general Candido Rondon fará amanhã, á noite, uma visita especial ao Pavilhão Norte-Americano, onde será alvo de significativa homenagem por parte do coronel D. C. Collier, Commissario Geral dos Estados Unidos junto á Exposição.

Por occasião dessa visita, serão exhibidos, no cinema que funcciona annexo áquelle Pavilhão, varios "films" referentes á cruzada civilizadora da Commissão Rondon no Alto Sertão Brasileiro.

— Num dos proximos dias da semana entrante, os internados do Instituto de Surdos-Mudos visitarão o Pavilhão Norte-Americano, na Exposição do Centenario.

A FESTA DO TRABALHO

A entrada na Exposição será franqueada a todo o operariado desta capital e de Nictheroy, no dia 1º de maio, data consagrada á festa do Trabalho.

A directoria de propaganda, no intuito de attrahir a maior concorrencia possivel ao certamen, naquelle dia, procedeu já a distribuição de cerca de 300 mil ingressos nas fabricas e centros industriaes do Rio e da vizinha cidade.

O ENCERRAMENTO DO PAVILHÃO ITALIANO

O sr. Victor Cobianchi, embaixador da Italia, recebeu do sr. Cesare Corinaldi, real commissario geral da Italia na Exposição Internacional desta capital, o seguinte telegramma:

"Turim, 26 de abril de 1923 — da Italia — Rio de Janeiro — Constrangido a renunciar á minha projectada volta para ahi por occasião do encerramento do pavilhão, rogo a v. ex. apresentar á colonia italiana a minha saudação agradecida pela collaboração na obra realizada e o meu caloroso voto pela sua maior prosperidade. Apresento a v. ex. os meus deferentes cumprimentos e homenagens. — Cesare Corinaldi, Real Commissario Geral da Italia."

O ENCERRAMENTO DO PAVILHÃO DA ITALIA

O presidente da Republica recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"Turim — Obrigado a desistir da minha projectada volta ao Brasil por occasião do encerramento do pavilhão italiano na Exposição, rogo a v. ex. aceitar ás minhas homenagens de apreço e gratidão a v. ex., ao governo e ao povo brasileiro pelos seus obsequios. Saudações. — Cesare Corinaldi, Commissario Regio Geral da Italia."

O "raid" Rio-S. Paulo

O REGRESSO DOS AVIADORES

A direcção da Escola de Aviação Militar já providenciou para o concerto dos apparelhos "Breguet" do tenente Rubens e do sub-official Nudelmann que fizeram o "raid" Rio-S. Paulo.

Como já noticiámos, esses dois aviadores tentaram regressar ante-hontem ao Campo dos Affonsos, o que não fizeram devido a ligeiras avarias nos aviões.

O regresso da "Esquadrilha de Anhangá" deverá ser na terça-feira. A decollage está marcada para ás 13 horas, devendo o tenente Ajalmar, observador do "Breguet" pilotado pelo tenente Rubens, fazer o levantamento photographico de todas as cidades do norte de S. Paulo e Estado do Rio. Ao passar pela cidade de Queluz, sua terra natal, o tenente Rubens prestar-lhe-á uma homenagem. O seu "Breguet" deixará cair, de pequena altura, um grande ramo de flores e uma mensagem aos seus conterraneos que deverão estar reunidos em uma das praças.

Correspondente do Instituto dos Advogados

O Instituto da Ordem dos Advogados nomeou seu membro correspondente em Paris o sr. Géo-Gerard, deputado á Camara Franceza, e que aqui esteve presidindo a delegação de seu paiz ás festas do Centenario.

BENEFICENCIA PORTUGUEZA

A POSSE DA NOVA DIRECTORIA

Na Beneficencia Portugueza realiza-se, hoje, ás 11 horas, uma assembléa geral, para julgamento do parecer da commissão de contas a

O Sr. Visconde de Moraes, novo presidente da Beneficencia Portugueza

respeito da gestão da directoria que termina o mandato correspondente ao bienno de 1921-1922.

Nessa mesma assembléa será dada posse á nova directoria, e, a seguir, proceder-se-á á inauguração dos re-

O Sr. Commendador Rainho Carneiro, presidente da directoria que finda o mandato

tratos do socio grande benemerito commendador José Gonçalves da Motta e do busto, em bronze, do presidente honorario, commendador José Antonio da Silva; entrega de diplomas e condecorações a socios benemeritos, galardoados por serviços prestados á instituição.

Tambem será inaugurado o retrato do sr. Demetrio Pereira da Silva, que, sem pertencer ao quadro social, deixou valioso legado á Beneficencia Portugueza.

A NOVA DIRECTORIA

A directoria eleita para o biennio 1923-1924 é a seguinte:

Presidente — Visconde de Moraes.

Vice-presidente — José Antonio de Souza.

Secretario — Humberto Taborda.

Thesoureiro — Jayme Lino da Cunha Sotto Maior.

Procurador — Antonio d'Almeida Pinho.

Syndico — Francisco Pereira dos Santos.

Os novos directores da Beneficencia Portugueza são, como se vê, figuras de destaque no nosso meio social e no seio da colonia.

A escolha do sr. visconde de Moraes, para a presidencia, foi das mais felizes, taes os serviços que o estimado titular poderá prestar á instituição. Nome dos mais acatados no seio da colonia portugueza, a sua palavra e os seus conselhos são sempre recebidos com o mais vivo respeito e sympathia. Homem de iniciativas e espirito emprehendedor, o visconde de Moraes tem o seu nome ligado ao progresso e engrandecimento do Brasil, em realizações que ahi estão attestando a sua capacidade administrativa e a sua admiravel operosidade.

Para a vice-presidencia foi eleito o sr. José Antonio de Souza, membro dos mais prestigiosos no nosso alto commercio e chefe da firma Sotto Maior & C.

A DIRECTORIA QUE TERMINA O SEU MANDATO

Os directores cujo mandato findou são os srs.:

Presidente — José Rainho da Silva Carneiro.

Secretario — Raul Lopes de Freitas.

Thesoureiro — Avelino Pacheco Machado Bastos.

Procurador — José Custodio Veloso.

Syndico — José da Silva Simões.

Essa administração deixou o patrimonio social augmentado de cerca de setecentos contos de réis, e realizou obras de grande monta nas installações hospitalares, melhoramentos que precisam ser continuados, não só para garantia do edificio em que funccionam as enfermarias, mas tambem para que estas se apresentem com a hygiene precisa e offerecendo todo o conforto aos doentes, tal como já foi executado em diversas.

O parecer da commissão de contas sobre a gestão dessa directoria conclue:

a) — Que sejam approvadas as contas do exercicio de 1921-1922 e bem assim todos os actos da directoria.

b) — Que seja dado voto de grande louvor á honrada directoria, justamente merecido pela sua constante dedicação aos fins e engrandecimento da Sociedade.

c) — Que seja dado voto de grande agradecimento ao provecto corpo clinico.

d) — Que se elogie o pessoal administrativo e hospitalar pelo seu attento cumprimento nas suas obrigações.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1923. — **João Reynaldo de Faria — Ricardo M. da Costa Ramos — José Antonio Coxito Granado.**

OS CONSELHEIROS MORDOMOS PARA 1923

Os conselheiros mordomos e supplentes para o anno de 1923 são os senhores:

Conselheiros — Tiberio da Costa Pereira, Mario Fernandes Telles, Manoel Lopes Fortuna Junior, Fonseca Almeida & C., Antonio Pereira Ferraz, Arlindo Guimarães, Isaac Costa, Alexandre Herculano Rodrigues, visconde de Salreu, Gervasio Seabra, Antonio Pinheiro, Alberto de Almeida, José Augusto Prestes, Alfredo Sequeira, Christovão Fernandes, Antonio da Silva Costa, Antonio Parente Ribeiro e Francisco de Souza Costa.

Supplentes — Joaquim Carvalheiro da Costa, Agostinho Joaquim Ferreira, Antonio Ribeiro França, Francisco José Lopes, Alberto Guedes Villarinho, Bastos Dias, Antonio Joaquim Pinto Osorio, Antonio de Almeida Pinho, Placido Teixeira, Joaquim da Silva Sá, J. Magalhães Pacheco, J. P. da Cunha Pinto, Joaquim dos Santos Guimarães e Raymundo de Magalhães.

Congresso Brasileiro de Surdos-Mudos

Reune-se nesta capital, de 24 a 26 de maio proximo o primeiro Congresso Brasileiro de Surdos-Mudos, sob o patrocinio do Instituto Central do Povo e da Associação Protectora dos Surdos Mudos e no qual tomarão parte surdos-mudos desta capital e dos Estados.

A sessão inaugural terá logar, na séde do Instituto Central, á rua Livramento, 233.

As adhesões e suggestões serão aceitas, bem como informações prestadas no escriptorio da Commissão Executiva do Congresso, á rua da Quitanda n. 49, estando assim constituida a commissão: J. Brasil Silvado, H. C. Tucker, P. E. Buyers, Manoel Soares de Souza.

Receita para ennegrecer o cabello encanecido

Composição caseira que tinge as cãs e extermina caspa.

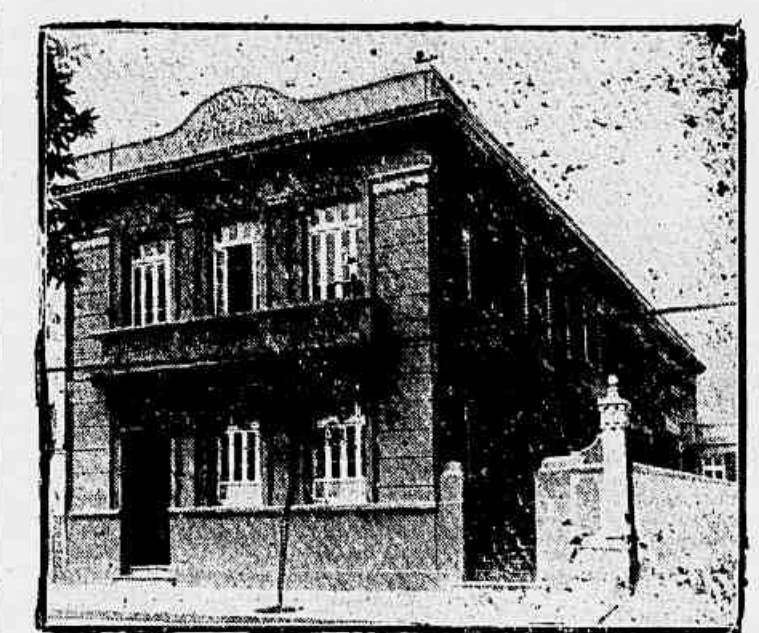
A um quarto de litro de agua accrescentem-se:

Vanyrim 30 gm., Biencord 1 caixinha e Glycerina 7 1|2 gm.

Todos estes ingredientes são tão simples que se acham em qualquer pharmacia e são faceis de misturar por qualquer pessoa.

Applique-se ao cabello uma vez ao dia por duas semanas, e depois, uma vez cada duas semanas, até se usar toda mistura. Um quarto de litro deve ser sufficiente para ennegrecer o cabello e tirar fóra a caspa. Não mancha o couro cabelludo, não é gorduroso nem viscoso, nem se distingue. Ajuda a crescer o cabello, suavisa-o se está aspero e deixa-o lustroso.

A' venda na Drogaria Granado, Drogaria Baptista, Drogaria Pacheco, Drogaria Gesteira, Drogaria V. Werneck, Ribeiro Menezes & Cia. e Orlando Rangel & Cia.

Fundação Gaffré e Guinle

A nossa gravura reproduz as fachadas principal e lateral do novo dispensario da Fundação Gaffré e Guinle para o tratamento da avaria. A prophylaxia da lues já conta com o apoio e o auxilio de varios elementos particulares, cumprindo destacar entre esses, pela sua organização e capacidade de acção a Fundação Gaffré e Guinle, que obedece a um largo plano de antemão organizado.

E', sem duvida, o mais bello movimento humanitario e philantropico destes ultimos tempos; é mesmo o mais completo e apparelhado serviço de assistencia que possuimos, fructo da iniciativa particular. Consta a organização do grande hospital central e varios dispensarios. Um destes já está funccionando na praia da Saudade, proximo ao Hospital Nacional, e á Faculdade de Medicina. O segundo é o que a nossa gravura reproduz, situado na rua Paulo de Frontin e cuja inauguração se realizará dentro de poucos dias.

O hospital tambem está com a sua construcção iniciada e outros dispensarios serão levantados nos bairros da cidade. Verdadeiros marcos de beneficencia, esses dispensarios valerão por expressivos monumentos evocadores dos nomes Gaffré e Guinle, recommendando-os á gratidão publica.

Os impostos aduaneiros dos artigos da Exposição

Attendendo á conveniencia em dar prompta solução ás questões que surgirem sobre arrecadação de impostos aduaneiros relativos aos artigos destinados á Exposição do Centenario, o ministro da Fazenda autorizou o inspector da Alfandega desta capital a decidil-as de accordo com o seu criterio, tendo sempre em vista a attenção que merecem as nações que concorreram para aquelle certamen.

Estatistica da assistencia social

O desembargador Ataulpho de Paiva esteve hontem no gabinete do prefeito a quem fez entrega de um exemplar encadernado do trabalho organizado sobre a estatistica das associações beneficentes desta capital.

Importação de plantas e sementes

Communicam-nos do Instituto Biologico de Defesa Agricola:

"Ha 12 mezes está em vigor o regulamento do Defesa Sanitaria Vegetal e apesar de terem sido muito divulgados na imprensa diaria desta Capital, do Recife, Bahia e Rio Grande, as exigencias do regulamento no que se refere aos certificados de sanidade, muitos têm sido os casos de sementes e plantas vindas do estrangeiro sem estes certificados.

O sr. ministro da Agricultura, para que não surjam difficuldades á lavoura nestes mezes de sementeira, tem permittido a saida mediante exame dos inspectores de Vigilancia Sanitaria Vegetal destas plantas e sementes. Mas os agricultores e importadores devem tomar providencias para que de ora em diante taes productos vegetaes venham acompanhados dos certificados exigidos pelo regulamento, para que possam ter saida das alfandegas dos portos de Belem, Recife, S. Salvador e Rio Grande, por onde somente é permittido tal importação."

A sucury do Jardim Zoologico

Por motivo da muda, a Sucury monstro não foi exhibida hontem, no Jardim Zoologico, nem o será hoje.

A grande serpente reapparecerá com a pelle inteiramente nova, no dia 30 ás 9 horas, ostentando os bellissimos desenhos, caracteristicos das sucurys.

No dia 1 de maio, como é de praxe, o ingresso no Zoologico, custará apenas, 500 réis e será gratis ás crianças até 6 annos.

Chronica da Cidade

O "CEARA" CHEGOU REPLETO DE PASSAGEIROS

AS MEDIDAS PREVENTIVAS DA SAUDE DO PORTO

Cerca das 16 horas, ancorou na nossa bahia o paquete nacional "Ceará", vindo de Belém e escalas do costume, conduzindo 363 passageiros para esta capital, sendo que a sua maioria occupava os appartamentos de primeira classe.

Em vista de trazer hasteada no mastro a bandeira de saude, a unidade mercante nacional foi visitada pelo inspector sanitario do porto, sr. Almeida Nunes, que verificou existir na enfermaria do navio um passageiro, vindo do Ceará, o qual tinha febre alta, ha tres dias.

Cumprindo o regulamento sanitario em vigor, o referido inspector fez remover o doente para o Hospital de Isolamento, e forneceu passaporte sanitario aos demais passageiros.

Depois de tres horas de visita sanitaria, o referido paquete operou ao largo, dando desembarque aos seus passageiros.

Entre estes, notámos o senador maranhense Manoel da Costa Rodrigues o desembargador José Moreira da Rocha, o conego de Maceió, João Baptista Wanderley; e os deputados federaes José Augusto Bezerra de Medeiros, Octacilio Albuquerque e Walfredo Leal.

CONCURSOS NA POLICIA

PEDIDOS DE INSCRIPÇÃO PARA O DE COMMISSARIOS INDEFERIDOS

Além do requerimento do sr. Raul Falcão, que foi indeferido pelo chefe de policia, conforme já noticiámos, tiveram identico despacho, por não se encontrarem reunidos todos os documentos exigidos, os pedidos de inscripção dos seguintes candidatos aos 7 logares vagos no quadro dos commissarios: Mario Moraes de Vasconcellos, investigador; Ernani da Silveira Borges, cabo reformado do Exercito; Vicente Nunes de Mello, fiscal de vehiculos e Severino da Costa Villar, fiscal de vehiculos.

Os demais requerimentos foram deferidos, sendo que alguns delles sob a condição de antes do inicio das provas completarem os papeis nos mesmos appensos, sob pena de não ser permittida a inclusão dentre os concorrentes ás vagas, achando-se incluido dentre estes o bacharel Jayme Costa Rosa, commissario interino do 23º districto, que não reuniu o certificado de alistamento militar.

ACCIDENTES NO TRABALHO

COM AS MÃOS FERIDAS — Sergio Luiz de Moura, morador á Venda das Pedras, quando trabalhava na fabrica de macarrão á rua Senador Dantas, 26, foi colhido por uma polia, recebendo ferimentos nas mãos.

Soccorrido pela Assistencia, foi internado no Hospital da Cruz Vermelha.

Empregados infieis

Corre pelo cartorio da delegacia do 6º districto um inquerito para apurar varios furtos de que vinham sendo victimas Oscar Vieira & C., estabelecido com a fabrica de cerveja Gloria, á rua Pedro Americo, 25 a 27.

No decorrer no inquerito foram colhidas provas contra os empregados da casa, Abilio de Souza e Jacintho Gomes da Silva, que se acham detidos, além de outros dois que se encontram foragidos.

A policia prosegue nas diligencias.

REPREHENDIDO, TENTOU MATAR A PATRÔA E SUICIDOU-SE

Em sua edição de hontem, O JORNAL publicou circumstanciada noticia da scena de sangue desenrolada no interior do predio de n. 368, da rua Senador Euzebio, da qual foram protagonistas a senhora Mercedes Diaz e seu empregado Domingos Suarez.

Este, após tentar contra a existencia da patrôa, detonando contra ella varios tiros de revolver, voltou a arma contra si, estourando a cabeça, com uma bala.

Internado na Santa Casa em grave estado, momentos depois veio o tresloucado a fallecer. O seu cadaver foi removido para a "morgue" policial, onde o necropsiou o medico legista Sebastião Côrtes, que attestou como causa da morte: — "ferimento penetrante do craneo por projectil de arma de fogo, com lesão do cerebro.

Recomposto, foi o corpo do suicida inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Quanto a Mercedes continua em tratamento na propria residencia, sendo lisongeiro o seu estado.

UM GRANDE CONFLICTO

A morte de um dos feridos na Assistencia

Em circumstanciada noticia, registrámos hontem o grande conflicto desenrolado no interior do botequim da rua São Christovão, 305, de propriedade de Antonio Pereira Vellozo, do qual resultou a morte da guarda civil Manoel Toja Navarro, no proprio local, e de José Califrê, no posto Central da Assistencia, além de ferimentos recebidos pelos filhos de Califrê, accusados de promotores do conflicto e que, como tal foram autoados na delegacia do 10º districto.

O cadaveres das duas victimas foram removidos para a "morgue" policial, onde os necropsiou o medico legista Sebastião Côrtes, que attestou como causa da morte:

Em Toja Navarro, "ferimento do pescoço por instrumento perfuro-cortante, seccionando a carotida, e a José Califrê: ferimento penetrante do abdomen por projectil de arma de fogo com lesão do figado e hemorrhagia interna".

O corpo do mallogrado investigador foi inhumado hontem, á tarde, a expensas dos seus collegas, no cemiterio de São Francisco Xavier, tendo, grande acompanhamento. O 1º delegado auxiliar acompanhou o feretro.

Na mesma necropole foi inhumado o corpo de José Califrê, sendo o enterro feito ás expensas de sua familia.

Sylvio Califrê, que tambem fôra attingido por um projectil de arma de fogo na região glutea, continua em tratamento na Santa Casa, onde deverá ser ouvido hoje.

FALTA DE LUZ NO ENGENHO DE DENTRO

UM OPERARIO PROVIDENCIAL

A Light mandou seus operarios fazer a ligação da luz do edificio da nova estação do Engenho de Dentro. Fizeram o serviço, porém, de tal modo que o armazem, a agencia e bilheteria da antiga estação e a cabine, ficaram ás escuras.

Estava o agente providenciando luz junto á chefia de illuminação da Central, quando appareceu o operario da 4ª divisão, João A. Rezende, de folga, o qual, vendo a situação do agente, com todas as dependencia da estação ás escuras, offereceu seus serviços para restabelecer a luz. Examinou a installação, viu que necessitava do material; offereceu-se a arranjal-o por emprestimo e arranjou tudo. Estava procedendo ao trabalho, já quasi no fim, quando appareceu o electricista que o chefe da illuminação havia mandado, o qual serviu apenas para auxiliar o sr. Rezende.

Comtudo, a estação esteve sem luz de 17 1|2 ás 19,40 e estaria por muito mais tempo se o sr. João Rezende não sacrificasse a sua folga, para trabalhar, arranjar material, sem remuneração, só porque, como empregado da E. F. C. do Brasil, viu que a falta de luz prejudicava o movimento e segurança de trens.

Apprehensão de contrabando de bolsas de prata

O anspeçada da Policia Militar, Bernardino Senna, quando passava, hontem, á tarde, pela rua Sul, apprehendeu, em poder de Henrique de Oliveira, o contrabando de 11 bolsas de prata.

O policial prendeu o contrabandista e o conduziu para a Inspectoria da Alfandega, onde foi instaurado processo.

Uma vez preenchidas as formalidades, foi Henrique de Oliveira mandado para a Policia Central.

Morreu sem assistencia medica

José Teixeira Leal, com 30 annos de edade, morador á rua Felicio, 142, falleceu na 2ª enfermaria da Santa Casa, onde fôra recolhido, com guia da Assistencia do Meyer, por ter sido accommettido de um mal subito.

O cadaver foi examinado por um medico da Saude Publica, que attestou a "causa mortis": "aortite septica".

Foi inhumado em S. Francisco Xavier.

FOGO

NUMA PENSÃO — A' tarde, na pensão existente á rua das Marrecas, 32, originou-se um principio de incendio, motivado por um curto-circuito, na installação electrica.

Os bombeiros não tiveram necessidade de funccionar.

O "MASSILIA" EM VIAGEM PARA BUENOS AIRES

PASSAGEIROS REVISTADOS E DESEMBARCADOS NO RIO — A SEU BORDO VIAJA A COMPANHIA "BA-TA-CLAN"

A's primeiras horas de hontem, ancorou na nossa bahia o paquete francez "Massilia", vindo de Bordéos e escalas em Vigo e Lisboa, conduzindo 176 passageiros para esta capital, sendo 33 em primeira classe, 42 em segunda e 95 em terceira, além de 446 em transito.

O referido paquete fez a viagem em 14 dias, chegando aqui em boas condições sanitarias, conforme constataram as autoridades maritimas, que lhe concederam livre pratica na nossa bahia.

Entre os passageiros aqui chegados, notámos: o deputado parahybano Armando Burlamaqui, o deputado espirito-santense Heitor de Souza; a senhora Pérez Cisneros, esposa do ministro de Cuba nesta capital, e a esposa do visconde Adrien Van der Burch, commissario geral da Belgica junto ao Certamen do Centenario, o medico patricio Jorge Toledo Dodsworth e a artista franceza Henriette Rasini.

Ao desembarcar destes passageiros compareceu grande numero de pessoas amigas, que foram obrigadas a aguardal-os em terra, devido á uma exigencia da Alfandega.

Em transito para Buenos Aires, viaja a companhia de revistas franceza Ba-ta-clan, que, ha tempos, esteve nesta capital, realizando uma série de espectaculos interessantes no Theatro Lyrico, e que volta á America do Sul com novidades de Paris, e o maior numero de artistas.

O paquete francez partiu, ao anoitecer, para Buenos Aires, levando alguns passageiros.

RECLAMAM

Moradores da rua Macedo Braga reclamam providencias do sr. prefeito para o estado de máo tratamento em que se encontra aquella via publica, apesar de toda edificada.

A referida rua, situada no Engenho de Dentro, a dois passos da rua da Abolição, por onde passam todos os bondes, não tem uma placa com o respectivo nome; está cheia de capim alto; traz as vallas sujas e atulhadas de matto espesso.

AS CARROÇAS NA RUA D. ROMANA

Os moradores da rua D. Romana pedem-nos que registremos o facto seguinte e para elle solicitemos a attenção da competente autoridade.

As carroças que fazem manobras no trecho entre o n. 50 a 70, da citada rua, não respeitam muros e paredes. Os estragos lá estão para demonstrar a necessidade de uma providencia.

COM A E. F. CENTRAL DO BRASIL

Esteve em nossa redacção o sr. Benedicto Pereira, pedindo solicitar, por nosso intermedio, a attenção do sr. director da E. F. Central do Brasil sobre o seguinte facto, referente ao agente da estação do Encantado.

Tendo de embarcar com sua familia, hontem, cerca de 7 1|2 horas, para a estação central, ao passar nas borboletas dessa estação do Encantado, o agente obrigou-o a pagar a passagem de uma criança de 2 annos de edade.

Ainda que allegasse a edade da criança, isenta do pagamento, como sabe, não o quiz attender o referido agente, maltratando-o com palavras injuriosas, perante sua familia e até o ameaçando de expulsar da plataforma.

O sr. Benedicto Pereira é funccionario do Ministerio da Justiça.

Dois repatriados recusados pela policia americana

FICARAM AO ABANDONO NA POLICIA MARITIMA

Tendo viajado clandestinamente para Nova York, a bordo do "Vauban", foi impedido de desembarcar e regressou ao nosso porto, pelo paquete "Vestris", o carpinteiro portuguez Rodrigo Augusso, de 21 annos de edade, que durante algum tempo serviu no vapor norte-americano "West Maximus".

Chegando a esta capital, o referido individuo foi apresentado ao sub-inspector Mullet, da Policia Maritima, que o fez desembarcar, recolhendo-o a uma sala da repartição do cães Pharoux, sem tomar a menor providencia no sentido de dar-lhe destino conveniente.

A' tarde, Rodrigo Augusto pedia a todos que se achavam na Policia Maritima que lhes facilitassem um meio de conseguir occupação, pois fôra impedido de descer em Nova York, apezar de terem os seus paes offerecido uma fiança de quinhentos dollares.

— Identico caso se passou com o subdito de Danzig, Adolpho Lehrman chegado a bordo do "Western World", e recusado aqui pelos consules norte-americano e allemão, o que lhe fez dirigir-se para a Policia Maritima, onde o fomos encontrar, com fome, e pedindo o auxilio das autoridades maritimas.

Este individuo allegava ter sido tripulante de navios norte-americanos, durante mais de um anno; mas assim mesmo nada conseguiu em seu proveito.

Assim ficaram, na Policia Maritima, os dois repatriados, sem que ninguem tomasse uma providencia em favor dos mesmos.

TENTATIVA DE HOMICIDIO

POR QUESTÕES DE MULHER, UM GUARDA MUNICIPAL FOI ALVEJADO A TIROS

Entre o musico José Metello da Costa, brasileiro, com 29 annos de edade, solteiro, residente á rua do Senado, 5, e o guarda municipal, Augusto Drummond da Silva, morador á rua Ubaldino do Amaral, 50, ha uma velha rixa e Quider, motivada por uma mulher, Petronilha de Oliveira, ex-amante do primeiro e actual amante do segundo. Varias vezes têm elles estado ás voltas com a policia do 5º e do 12º districtos, por luta corporal. Petronilha, por sua vez, têm dado, tambem, que fazer á policia e á Assistencia, com tentativas de suicidio e escandalos.

Hontem, José Metello, que andava rondando a casa de Augusto, naturalmente para falar á Petronilha, que, parece, quer reatar a velha amizade com elle, defrontou-se, á porta da casa onde reside o casal, com Augusto.

Entre os dois homens, travou-se discussão, tendo Augusto dito varios desaforos a Metello, que foi correspondido por este no mesmo tom. Em dado momento, a um insulto mais forte, Augusto avançou para Metello. Este, sacando do bolso da calça um revólver, detonou-o tres vezes, seguidamente, contra o adversario. Gravemente ferido no ventre e na perna esquerda, Augusto caiu ao sólo.

O soldado 72, do Regimento de Cavallaria da Policia Militar, prendeu em flagrante o criminoso, que foi autuado no 12º districto.

Augusto, em estado grave, foi soccorrido pela Assistencia e recolhido á casa.

Passou pelo porto o "Vauban"

Depois de tres e meio dias de viagem, fundeou na Guanabara o paquete inglez "Vauban", vindo de Buenos Aires e escalas, com 11 passageiros, sendo a maioria de primeira classe.

O referido paquete fez a travessia em boas condições sanitarias, indo atracar no cáes do porto, onde se verificou o desembarque de seus passageiros.

Com destino á Trindade, viaja no referido paquete o general argentino, Carlos C. Marquez, que veio de Buenos Aires em companhia de sua familia.

Depois de algumas horas de estada em nosso porto, a unidade ingleza zarpou para Nova York, levando 67 passageiros, entre os quaes figuram o professor norte-americano Alfred Anderson e o engenheiro canadense A. W. Robinson.

MAL IRREMEDIAVEL

NO RECINTO DA EXPOSIÇÃO — O sr. Germano Dalmão, photographo d'"O Dia" e do "Fon-Fon", morador á rua Frei Caneca n. 210, foi colhido por um automovel na Exposição, recebendo ferimentos pelo corpo.

O motorista Antonio Silva, foi autuado, e a victima foi para a Assistencia.

UM MENOR ATROPELADO — O soldado 179, da 3ª companhia, do 4º batalhão da Policia Militar, communicou á policia do 12º districto que o auto 5.763, atropelou, na avenida Mem de Sá, o menino Manoel, de 13 annos de edade, filho do medico Manoel Julio de Oliveira, residente á rua Paulo de Frontin, 50.

A victima recebeu fractura da perna direita e contusões pelo corpo.

Desforço a navalha

João Rodrigues Alves, dono do botequim á rua Souza Franco, 134, feriu, com um golpe de navalha no pescoço, o desordeiro José Joaquim Henrique Filho, vulgo "José Piloto", morador á rua Silva Pinto, 159.

Motivou a aggressão, o facto de ter "José Piloto", na vespera, armado de pistola, provocado desordem, no alludido estabelecimento e dito muitos insultos ao dono.

Hontem, como "José Piloto" tentasse repetir a façanha, foi ferido.

A policia do 16º districto prendeu em flagrante o aggressor, e mandou a victima para a Santa Casa, com escalas pela Assistencia.

Uma revista apprehendida

Por ordem da delegacia auxiliar de dia, a policia do 5º, 12º, 1º, 3º, 2º, e 13º districtos, apprehendeu e fez remetter para a Policia Central os exemplares da revista humoristica "A Banana", que se achavam á venda nos pontos de jornaes.

De Nova York chegou o "Vestris"

Sob o commando do cap. Oscar Peurice, passou pela Guanabara o paquete inglez "Vestris", vindo de Nova York e escalas do costume, conduzindo 14 passageiros para aqui e 21 destinados aos portos do sul.

A viagem da unidade mercante da Companhia Lamport & Holt, fez a travessia em boas condições sanitarias, tendo gasto 17 dias na viagem.

Dentre os passageiros aqui desembarcados, notámos o historiador norte-americano Justin Smith, e os commerciantes, tambem norte-americanos Terence Ferrand e William Norfolk, e o japonez Torachi Mirakauni.

O referido paquete esteve algumas horas atracado no cáes do porto, tendo saido, á noite, para Buenos Aires.

Immigrantes allemães chegados pelo "Kolu"

Procedente de Bremen e escalas do costume, passou pelo nosso porto, com destino a Buenos Aires, o paquete allemão "Kolu", conduzindo 298 passageiros para esta capital, sendo 46 em segunda classe e 252 em terceira além de 835 em transito.

O referido paquete trouxe entre os seus passageiros oitenta e tantos immigrantes allemães, que se destinam ao interior do paiz, e que seguiram para a ilha das Flores, entregues á Inspectoria de Immigração.

Depois de curta permanencia no Rio o referido paquete zarpou para o sul, levando grande numero de passageiros.

PELOS CLUBS

CONGRESSO DOS FURRE'ÇAS— Os victoriosos carnavalescos de Santa Cruz, em assembléa geral realizada a 26 do corrente, elegeram sua nova directoria e conselho fiscal, assim organizado: presidente, capitão Frederico Leal, reeleito; vice-presidente, Armenio Cardoso Pires; 1º secretario, major Manoel Acelyno de Oliveira; 2º dito, Henrique Cancio Pontes, reeleito; 1º thesoureiro, Manoel José Novaes, reeleito; 2º dito, Joaquim Alves de Oliveira, reeleito; procurador, Miguel Bilotta; e, conselho fiscal, dr. Leonel Figueira Chaves, Augusto Carlos Ortman e Luiz Gonzaga Pereira.

O Direito e o Fôro

JURY

NÃO HOUVE SESSÃO HONTEM

Não houve hontem sessão no Tribunal do Jury, por haver faltado o advogado do réo, dr. Penna e Costa.

Estava chamado a julgamento, o réo Arthur Freitas de Oliveira, que respondia por crime de tentativa de morte.

Ficou, assim, adiado o julgamento.

CHRONICA DO FÔRO

POR DIFFICULTAR O ALISTAMENTO

O juiz de direito de Canguaratema, dr. Mathias Carlos de Araujo Maciel Filho, foi accusado por João Gomes Teixeira de não haver nunca executado o decreto 4.226 de 30 de dezembro de 1920, não fazendo o alistamento eleitoral regularmente. Offerecida denuncia perante o Juizo Seccional do Rio Grande do Norte, foram os autos ao procurador da Republica, que, nos termos seguintes, opinou pela pronuncia:

"Verificando-se dos presentes autos que o denunciado, deixando de cumprir os dispositivos do artigo 2º do decreto 4.226 de dezembro de 1920, e artigo 8º paragrapho 4º, do decreto 14.558 de 20 de janeiro de 1921, não o fez com intenção criminosa, mas por negligencia, opina esta Procuradoria pela pronuncia do accusado nas penas do artigo 25º, combinado com o artigo 210º, do Codigo Penal da Republica".

Por despacho do juiz federal effectivo, foi proclamada a pronuncia do denunciado nos termos do parecer, pois não houve, como elemento moral do delicto, affeição, odio, contemplação ou interesse de qualquer natureza.

Recorreu o denunciante para o Supremo Tribunal, visto haver o juiz Theotonio Freire confirmado o seu despacho, o que fez fundamentadamentadamente.

Por unanimidade de votos, o Supremo Tribunal negou provimento ao recurso.

A TAXA DE SANEAMENTO

Grande quantidade de proprietarios de predios nesta capital protestou contra a taxa de saneamento mandada cobrar pelo decreto 12.428 de 4 de abril de 1917.

Directamente interessados com a cobrança desse tributo, os alludidos proprietarios propuzeram a acção summaria do artigo 13º da lei 221 de 20 de novembro de 1894, e inquinaram de inconstitucional a cobrança contra a qual se insurgiam.

Sustentaram, após a creação do imposto predial, que se tratava de dois impostos da mesma natureza, sobre a mesma coisa tributada.

Julgada improcedente a acção, subiu a causa em appellação para o Supremo Tribunal, que hontem confirmou a sentença appellada, contra o voto dos ministros Viveiros de Castro e H. de Barros.

O ministro Viveiros de Castro accentuou principalmente no seu voto oral a inconstitucionalidade do onus contra o qual pleiteavam os appellantes. Fez o historico do imposto predial, a começo constituido por decimas, transformado em duodecimos pelo serviço de esgotos. Essa dualidade de tributação sobre o mesmo serviço não é legal. Pouco importa o nome improprio da taxa conferido ao tributo, pois a taxa não é obrigatoria, o que não se dá no caso vertente em que a importancia a pagar varia até consoante o valor locativo do predio.

Em torno deste ponto interessante da questão, o ministro Viveiros de Castro fez proficiente e erudita dissertação demonstrativa da differença do imposto e da taxa. Concluiu achando que a chamada taxa de saneamento, é, na realidade, um imposto.

A RELEVANCIA DOS EMBARGOS

Contra Antonio Ferreira Mulatinho foi intentada uma execução por divida. Feita a penhora, o executado offereceu embargos, que foram julgados procedentes.

Os exequentes, porém, Y. Larfay & Companhia, fizeram nova penhora, que recaiu sobre o mesmo immovel, variando sómente de titulo creditorio. Esta nova penhora foi effectuada sem citação do Mulatinho, que, apesar disso, apresentou embargos, desprezados "in limine".

O embargante aggravou do despacho que lhe não recebeu os embargos.

Hontem, o ministro Viveiros de Castro relatou o feito perante o Supremo Tribunal, frisando que o documento que fundamentava os embargos rejeitados já fôra apreciado pelo juiz, que sobre elle assentára a sua decisão, proclamando a procedencia dos embargos anteriores. Devia, ao menos, servir agora para dar logar á discussão, e, portanto, provia o aggravo.

Unanimemente, o Tribunal, de accordo com o relator, mandou que o juiz, "a quo", reforme o seu despacho e receba os embargos oppostos pelo aggravante.

SESSÕES SECRETAS?

Passou a Côrte de Appellação a adoptar, como norma, as sessões secretas.

Até então ellas encontravam cabimento nos casos de receio da fuga dos réos soltos, na hypothese provavel da reforma do despacho, mas, agora, mesmo sem aquelle fundamento, ficam as partes, os advogados, jornalistas e o publico, privados de ouvir os argumentos elucidativos das decisões.

Ha poucos dias, um recurso de pronuncia, em que o réo estava preso, foi decidido em segredo, só sendo permittida a presença de uma das partes, o dr. procurador geral. Hontem, o recurso interposto pelo dr. Hermenegildo de Barros, do despacho do juiz da 2ª Vara Criminal, que julgou improcedente a querella offerecida contra o jornalista João Lage, foi tambem resolvido em segredo de justiça.

Neste caso trata-se até de acção privada por delicto afiançavel.

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão em 28 de abril de 1923 — Presidencia do ministro Herminio do Espirito Santo; procurador geral da Republica, o ministro Pires e Albuquerque; secretaria do sub-secretario dr. Theophilo G. Pereira.

A's 12 horas e meia abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros André Cavalcanti, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Viveiros de Castro, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Alfredo Pinto e Geminiano da Franca. Deixaram de comparecer os ministros Guimarães Natal, Pedro Mibielli e Sebastião de Lacerda, que se acham em goso de licença. Foi lida e approvada a acta da sessão anterior, despachado o expediente sobre a mesa.

O ministro Leoni Ramos, pedindo a palavra pela ordem, apresentou ao Tribunal o requerimento feito pelo ministro Sebastião de Lacerda, de licença por mais 30 dias em prorogação, para tratamento de saude, sendo o mesmo deferido unanimemente.

O presidente submetteu ao Tribunal o requerimento em que d. Maria Pimentel de Oliveira Lima pedia preferencia para o julgamento do recurso extraordinario n. 1.466, sendo o mesmo deferido unanimemente.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 5.984 — Minas Geraes — Relator, o ministro Edmundo Lins; recorrentes, André Rodrigues da Silva e outros; recorrido, o juiz federal — Converteu-se o julgamento em diligencia para se pedirem informações, unanimemente.

Recurso criminal — N. 474 — Rio Grande do Norte — Relator, o ministro André Cavalcanti; recorrente, João Gomes Teixeira; recorridos, dr. Mathias Carlos de Araujo Maciel Filho e o juizo federal — Foi confirmado o despacho recorrido, unanimemente.

Conflicto de jurisdicção — Numero 593 — D. Federal (embargos) — Relator, o ministro Leoni Ramos; embargante, José Antonio Aleixo; embargado, Samuel de Oliveira — Foram rejeitados os embargos, unanimemente.

Cartas testemunhaveis — N. 3.341 —D. Federal — Relator, o ministro Godofredo Cunha; recorrente, a massa fallida do Banco Francez para o Brasil; supplicada, A. Schneider — Julgou-se improcedente a carta contra os votos dos ministros Godofredo Cunha, Alfredo Pinto e Viveiros de Castro — Impedido o ministro Edmundo Lins.

N. 3.437 — D. Federal — Relator, o ministro Godofredo Cunha; supplicante, a massa fallida do Banco Francez para o Brasil; supplicada, Sociedade Commercial e Industrial Suissa no Brasil — Identica decisão á da carta testemunhavel n. 3.341 — Impedido o ministro Edmundo Lins.

N. 3.461 — D. Federal — Relator, o ministro Alfredo Pinto; supplicante, a S. A. Casa Picone; supplicada, a massa fallida do Banco Francez para o Brasil — Julgou-se improcedente a carta, por ter sido o recurso interposto fóra do prazo legal, unanimemente. Impedido o ministro Edmundo Lins.

Appellações civeis — N. 3.440 — D. Federal — Relator, o ministro Alfredo Pinto; appellantes, baroneza de S. Joaquim, almirante Joaquim Ribeiro da Costa, dr. Luiz Augusto de Carvalho e Mello e outros; appellada, a União Federal — Não passando a preliminar de nullidade da acção proposta contra o voto do ministro Alfredo Pinto, de meritis negou-se provimento á appellação contra os votos dos ministros Viveiros de Castro e Hermenegildo de Barros.

N. 3.632 — D. Federal — Relator, o ministro H. Barros; appellantes, Calixto Borges de Barros e outros; appellada, a União Federal — Identica decisão a da appellação civel n. 3.440.

N. 4.255 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Godofredo Cunha (aggravo do art. 44 do regimento; aggravante, baroneza de Santa Cruz — Foi confirmado o despacho aggravado contra o voto do ministro Edmundo Lins.

Aggravos de petição — N. 3.457 — D. Federal — Relator, o ministro Viveiros de Castro; aggravantes, Sequeira Veiga & C.; aggravada, a União Federal — Negou-se provimento ao aggravo contra os votos dos ministros Viveiros de Castro, Pedro Santos e Edmundo Lins.

N. 3.465 — Minas Geraes — Relator, o ministro Muniz Barreto; 1º aggravante, a Cia. Brasileira de Kinas Santa Mathilde; 2º aggravante, Bernardino Antonio de Souza; aggravados os mesmos — Deu-se provimento ao aggravo do 1º aggravante, contra os votos dos ministros P. dos Santos, Edmundo Lins, Viveiros de Castro e Leoni Ramos e negou-se provimento aos dos 2º aggravante, unanimemente.

N. 3.471 — Rio de Janeiro — Relator o ministro G. Franca; aggravantes, João Pereira dos Santos Abreu e outros; aggravado, Emilio Lambert — Deu-se provimento ao aggravo para que o juiz a quo julgue deserta a appellação, unanimemente.

Aggravo de instrumento — Numero 3.466 — D. Federal — Relator, o ministro Viveiros de Castro; aggravante, Antonio Ferreira Mulatinho; aggravados, Y. Serfacy & C. — Deu-se porvimento ao aggravo para que o juiz a quo reforme o seu despacho e receba os embargos oppostos pelo aggravante, unanimemente.

Carta testemunhavel — N. 3.477 — D. Federal — Relator, o ministro Viveiros de Castro; supplicante, Verissimo Joaquim Marques; supplicada, a Fazenda Nacional — Julgou-se procedente a carta e passando-se a julgar o aggravo delle conheceu-se e negou-se-lhe provimento, unanimemente.

CORTE DE APPELLAÇÃO

TERCEIRA CAMARA

Sessão em 28 de abril de 1923 — Presidencte, desembargador Sá Pereira; secretario, dr. Celso Vieira.

Compareceram os desembargadores Angra de Oliveira, Machado Guimarães e Carvalho e Mello.

Esteve presente o procurador geral.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 4.654 — Relator, Machado Guimarães; paciente, Francisco Rodrigues — Denegaram a ordem.

N. 4.656 — Relator, Machado Guimarães; paciente, Ramon Perez — Concedeu-se a ordem.

N. 4.657 — Relator, Angra; pacientes, Manoel Ferreira da Silva e outros. — Julgou-se prejudicado.

N. 4.658 — Relator, Carvalho Mello; paciente, Antonio Sanguinto — Julgou-se prejudicado.

N. 4.661 — Relator, Angra; pacientes, Ataliba Miranda e outro. — Converteu-se em diligencia.

N. 4.662 — Relator, Machado Guimarães; paciente, Antonio da Silva Pereira Netto — Denegaram a ordem.

N. 4.663 — Relator, Machado Guimarães; paciente, Augusto Siqueira — Concedeu-se a ordem pela informação do juiz da 1ª Vara.

N. 4.664 — Relator, Angra; paciente, Ercole Botto—Concedeu-se a ordem para informações do chefe de policia.

Recurso de habeas-corpus — Numero 488 — Relator, Carvalho e Mello; recorrente, Manoel Antonio Gonçalves; recorrido, o juiz da 4ª Vara Criminal — Concedeu-se a ordem para informações do chefe de policia.

N. 489 — Relator, Machado Guimarães; recorrente, o juiz da 3ª Vara; recorrido, Lydio Lima — Julgamento secreto.

Recurso crime — N. 882 — Relator, Machado Guimarães; recorrente, dr. Hermenegildo Rodrigues de Barros; recorrido, João de Souza Lage — Julgamento secreto.

Encerrou-se a sessão ás 17 horas.

LOTERIA FEDERAL

O bilhete n. 8245, premiado com 100:000$ na Loteria Federal, extrahida hontem, 28, foi vendido em S. Paulo.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS

A OCCUPAÇÃO DO RUHR

Continúa a resistencia passiva dos allemães

BERLIM, 28 (U. P.) — O governo está ainda estudando as propostas de reparações, e publicou uma inspirada advertencia á população do Ruhr, pedindo-lhe que continue firme na sua resistencia passiva á occupação franco-belga.

— As tentativas de sabotage, nas estradas militarizadas do Ruhr, augmentam consideravelmente. Entre as estações de Herdecke e Bommern deram-se diversas explosões a dynamite.

Tambem foi destruida, pelo mesmo processo, a ponte da estrada de ferro de Hattingen.

— Communicam de Mesel que, nas proximidades dessa cidade, foram atacados dois soldados belgas, que ficaram sériamente feridos.

— Tendo sido atacadas as tropas francezas, em Recklinghausen, o respectivo commandante ameaçou o povo com a adopção das mais rigorosas medidas de repressão.

— Houve, hontem, na Bolsa, um tremendo movimento de acções de minas, especialmente das que pertencem ás companhias de Hugo Stinnes.

Esse movimento deveu-se aos boatos de que está sendo projectada uma nova consolidação de mineração para empresas no Ruhr, na Silesia e na Austria.

FALTAM BOTES DO "MOSSAMEDES"

CIDADE DO CABO, Africa do Sul, 28 (U. P.) — Ignora-se o paradeiro de sete dos dez botes salva-vidas do paquete "Mossamedes".

UM PROTESTO INGLEZ JUNTO AO SOVIET

LONDRES, 28 (A.) — O governo enviou uma nota, redigida em tom muito energico, ao Soviet, reclamando contra as aggressões de que têm sido victimas varios subditos britannicos que se acham na Russia e exigindo satisfações immediatas.

RESOLUÇÕES DO GABINETE ITALIANO

As radicaes reformas no ensino secundario

ROMA, 28 — (U. P.) — Na sessão de hontem do gabinete, foi approvada a proposta do ministro da Instrucção sr. Giovanni Gentile, estabelecendo reformas radicaes no ensino secundario. A começar do primeiro de outubro proximo, as escolas secundarias serão substituidas por outras complementares, aperfeiçoadas, dispondo de todos os elementos do progresso moderno, por lyceos e gymnasios technicos, institutos scientificos, e estabelecimentos especiaes para mulheres, lyceos e gymnasios para o ensino das artes, industria e historia.

O ministerio ratificou a convenção com a Photogen Company de Amsterdam, sobre a exploração do petroleo em Fiume e approvou numerosas medidas financeiras sobre a Cyrenaica.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 28, (U. P.) — Na sessão de hontem do Parlamento, o almirante Leotte do Rego, affirmou que a Associação Anti-Escravista ingleza, pretende pedir á Sociedade Portugueza que ordene a abertura de um inquerito nas colonias da Africa, onde dizem existir ainda o trafico de escravos.

O presidente do Conselho, sr. Antonio Maria da Silva, declarou não existir a escravatura nas colonias portuguezas.

— O episcopado dirigiu uma mensagem de despedida ao cardeal Locatelli, agradecendo a obra de pacificação portugueza e admirando a sua acção que determinou o reconhecimento da impossibilidade de se opprimir a religião.

— Os prelados promovem nas dioceses a approvação de uma representação ao Parlamento, reclamando o ensino religioso particular.

LISBOA, 28 (A.) — Consta que o sr. ministro do Commercio desta Republica ordenará o regresso de todos os funccionarios enviados ao Rio de Janeiro, exclusão feita, unicamente, daquelles que forem indispensaveis á guarda dos pavilhões com que Portugal se fez representar na Exposição Internacional do Centenario da Independencia do Brasil.

— O dr. Souza Costa e sua esposa seguem para o Rio de Janeiro, no dia 1º de maio, a bordo do vapor "Andes".

NO ORIENTE PROXIMO

Para o augmento da efficiencia militar da Turquia

CONSTANTINOPLA, 28. — (U. P.) — Communicam de Angora que, segundo se prevê, nos circulos politicos, suscitar-se-á tremendo debate na Assembléa Nacionalista sobre o pedido de um credito na importancia de vinte milhões de libras turcas, feito pelo pelo ministro da Guerra para o augmento da efficiencia militar do paiz.

O ministro da Guerra sustenta que, sendo difficil e problematica a conclusão da paz em Lausanne e parecendo provavel que se produzam operações militares em grande escala, torna-se necessario que as forças do exercito estejam bem preparadas.

Allegam os que se oppõem á concessão dos creditos dever-se tomar em consideração a situação economica do paiz que não permitte tão enormes despesas militares.

BONAR LAW VAE TRATAR-SE

LONDRES, 28, (U. P.) — Os boatos a respeito da saude do primeiro ministro, Bonar Law, voltaram a circular com o annuncio de que o rei lhe dera permissão para, dentro em breve, fazer uma viagem de mar. O primeiro ministro voltará a esta capital antes que o Parlamento volte a funccionar, depois das férias do domingo de Pentecostes.

Os medicos asseguram que o sr. Bonar Law ficará com a sua voz completamente curada antes das sessões do Congresso.

OS DESPORTOS

MILÃO, 28, (U. P.) — Foi iniciada a construcção de um ring ao ar livre, com capacidade para trinta mil pessoas.

O match entre Erminio Spalla e o hollandez Van Dervee, para o campeonato da Europa, de heavywight, está marcado para o dia 13 de maio, sendo o maior acontecimento de box jámais havido na Italia. Espera-se que venham assistir ao match milhares de estrangeiros.

LONDRES, 28, (U. P.) — No match final da Taça Ingleza de Football, os Bokon Wanders derrotaram o team de West Ham por um score de dois goals contra 0.

OS FASCISTAS BAVAROS

BERLIM, 28 (U. P.) — Os jornaes noticiaram que os Hitleristas entraram em conflicto quinta-feira á tarde com os socialistas em Munich, resultando ficarem quatro pessoas feridas.

Durante a luta foram disparados trinta tiros de revólver.

A policia interveiu, sem comtudo empregar as suas armas.

— Segundo informa o jornal "Lokal Anzeiger", os vermelhos bavaros estão formando organizações militares. O governo de Munich, portanto, tenciona proclamar o estado de sitio no dia 1º de maio, afim de evitar a alteração da ordem publica.

HOLLANDEZES NA ITALIA

A visita de um grupo de peritos agrarios hollandezes

MILÃO, 28 (U. P.) — O grupo de peritos agrarios hollandezes que chegou a esta cidade afim de visitar as regiões agrarias italianas sob os auspicios do governo da Italia, visitou hoje a Escola Superior de Agricultura.

Faz parte do programma dos referidos peritos uma demorada visita ás terras saneadas na provincia de Ferrara, e tambem uma visita á Codifero, onde está sendo construido o maior systema de esgotos na Italia.

(Codigoro fica 23 milhas a léste de Ferrara, no Po Di Volano, e 8 milhas do Adriatico).

A CONFERENCIA PAN-AMERICANA

A CONFERENCIA DOS CHEFES DE ESTADO

BUENOS AIRES, 28, (A.) — De accordo com o que publicou hontem "La Prensa", o presidente Marcelo Alvear não concorrerá á annunciada entrevista dos presidentes, em Montevidéo, caso a Conferencia Pan Americana não chegue a um accôrdo com relação á materia dos armamentos, tendo-lhe causado sorpresa e ao seu governo que a discussão actual dos armamentos se tivesse circumscripto ao Brasil, Chile e Argentina, quando o ponto de vista argentino é o que interessa a todos os paizes representados na Conferencia de Santiago.

ORGANIZAÇÃO DA UNIÃO PAN AMERICANA

SANTIAGO, 28, (A.) — A Commissão Politica approvou, na sua sessão de hontem, por unanimidade de votos, a nova organização da União Pan Americana.

Houve perfeito accordo, após as necessarias reuniões da sub-commissão nomeada na semana passada, quanto á continuação do conselho director e da qual faz parte, pelo Brasil, o dr. James Darcy.

Assegurou-se aos varios governos americanos a representação do conselho, por direito proprio. A regra continuará sendo a formação pelos representantes diplomaticos dos paizes americanos em Washington, mas os Estados que, por qualquer causa, não tiverem representantes diplomaticos ali ou cujo embaixador ou encarregado de negocios, por licença ou enfermidade, estiver ausente, poderão constituir representantes especiaes. Além disso, o presidente e o vice-presidente do Conselho serão investidos nesses cargos por eleição.

Finalmente, resolveu-se recommendar aos governos das Republicas da America, o estudo da proposta da delegação de Costa Rica, afim de que o Conselho Director da União Pan Americana, apresente o relativo projecto de resolução ou convenção á Sexta Conferencia Pan Americana.

APPARECEU O AVIADOR FRANCEZ MADON

ROMA, 28, (U. P.) — Sente-se grande ancidade pelo destino do az francez Madon, commandante da esquadrilha que faz a volta ao mundo, que chegou na quinta-feira passada no aerodromo de Contocelle com os outros pilotos e comboiado pelos aeroplanos italianos. A ultima vez que foi visto o commandante da esquadrilha franceza, achava-se envolvido pelas nuvens, nada se sabendo delle desde então.

Foram enviados diversos apparelhos á sua procura sem ser possivel encontral-o.

Teme-se que o apparelho cahisse no mar, perecendo afogado o intrepido piloto.

— Um torpedeiro da marinha italiana está percorrendo a costa do mar Thyrreno, á procura do "az" francez, capitão aviador Madon, que, como communicámos em telegramma anterior, tendo partido de Pisa, no dia 26 do corrente, com destino a esta capital, desappareceu, julgando-se que tenha cahido no mar, com o apparelho que pilotava.

— Chegou a esta capital o az francez capitão Madon, procedente de Pisa, sendo recebido com grandes manifestações de regosijo.

O capitão Madon, do qual não se tinham noticias ha varios dias, e que estava sendo procurado em terra e no mar, porque se supponha tivesse soffrido um desastre com o apparelho que pilotava, tinha aterrado nos campos proximos a Orbetello, devido ao forte nevoeiro reinante. Logo que a atmosphera se desanuviou, o arrojado aviador francez continuou o seu "raid" em direcção a esta capital.

O PATRIARCHA TIKHON

O tribunal das egrejas russas condemnou o patriarcha

MOSCOU, 28. —(A.) — A Conferencia das Egrejas Russas resolveu virtualmente a condemnação á pena de morte do patriarcha Tikhon.

MOSCOU, 28. — (U. P.) — O jornal "Pravda", publica uma nota do commissario de Justiça sr. Yoursky, descrevendo os decretos do governo do Soviet para a regulamentação da situação das egrejas na Russia.

Declara o commissario que nada existe nas leis do governo do Soviet que impeça a qualquer cidadão de gosar a liberdade religiosa, accrescentando não haver nenhuma relação entre as ceremonias do culto e o direito do povo.

Explica o ministro: entretanto, os decretos do Soviet prohibem a qualquer egreja a posse de bens, e fez notar que as propriedades religiosas como quaesquer outras foram nacionalizadas.

O commissario censura o clero da Russia por sustentar uma campanha contra os decretos do governo, dizendo que o patriarcha Tikhon, chefe da Egreja Orthodoxa, mostrou particular actividade em opposição ás leis do Soviet e não quiz dar execução aos decretos.

DA HESPANHA

MADRID, 28. — (A.) — Falleceu nesta capital, o sr. Eduardo Roson, conhecido jornalista e director do jornal "El Liberal".

— A Directoria da Associação das Classes Commerciaes, redigiu um memorial dirigido ao rei Affonso XIII, queixando-se do abandono a que se acham entregues, por parte dos governadores, questões de interesse vital para o paiz.

TRAFEGO AEREO

Uma circular do Conselho da Liga das Nações

GENEBRA, 28. — (U. P.) — A Secretaria da Liga das Nações annunciou que, agindo por ordem do Conselho da Liga, enviará uma circular a todos os governos, pedindo-lhes que approvem a nacionalidade e registro definitivos das marcas de todos os aeroplanos que fazem o trafego internacional. Os marcas devem consistir numa unica letra.

Esse procedimento da parte do Conselho é considerado como o primeiro passo para o estabelecimento de uma base para o futuro contrôle mundial, da navegação aerea.

O COMMISSARIO ITALIANO NA EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO

ROMA, 28 (A.) — O commendador Corinaldi, delegado geral do governo italiano junto á Exposição Internacional do Centenario da Independencia do Brasil, obrigado a renunciar ao seu projectado regresso ao Rio de Janeiro, por occasião do fechamento da Pavilhão Italiano, fixado pelo governo para o dia 30 do corrente, devido a imperiosos motivos de interesse dos expositores, enviou ao presidente da Republica do Brasil, dr. Arthur Bernardes, uma mensagem apresentando-lhe as suas respeitosas homenagens.

Por intermedio da Agencia Americana, o commendador Corinaldi envia ao povo brasileiro a expressão da sua grata admiração, e á colonia italiana do Brasil, as suas saudações e agradecimentos pela collaboração que lhe prestou na obra realizada, assim como os seus votos de sempre crescente prosperidade.

A ESTRADA TRANSCONTINENTAL

Os favoraveis commentarios da imprensa estadunidense

NOVA YORK, (U. P.) — A imprensa, commentando as deliberações da conferencia pan-americana, relativas a um systema ferroviario pan-americano dos Estados Unidos, através o Mexico e a America Central, até a America do Sul, observa que tal projecto seria facil de executar, depois que a linha chegasse dos Estados Unidos á Bolivia, pois então sómente 127 milhas de trilhos novos seriam necessarias.

Os jornaes dizem que a se levar em conta a rapidez com que se constróem hoje as estradas, a presente geração de homens americanos ainda poderia vêr a consumação de tão magnifico plano.

NOTAS DE ITALIA

ROMA, 28. (U. P.) — Iniciou-se um movimento nesta capital, tendo por objectivo expulsar o deputado Martire do seio do Partido Popular. Segundo se diz, os "leaders" do referido movimento, allegam que o deputado Martire chefia os chamados "Insurgentes" do partido.

ROMA, 28. — (U. P.) — Na proxima sessão do Grande Conselho do Partido Fascista, decidir-se-á a creação de uma organização fascista agricola.

Esses contingentes constituirão uma especie de milicia agraria.

MILÃO, 28. — (U. P.) — Os trabalhadores das Usinas Mechanicas do Aço approvaram uma resolução mandando abster-se do trabalho no dia 1 de maio proximo, apezar da prohibição, por parte do governo, da celebração da data como dia de festa.

A PEDIDOS

O imposto de exportação

UMA REPRESENTAÇÃO DOS INDUSTRIAES DO FUMO

Ao sr. dr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal, o Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro enviou a seguinte representação, relativa á cobrança do imposto da exportação sobre fumos:

"O Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, em additamento á representação que, em 14 do corrente mez, teve a honra de dirigir a v. ex., relativa á cobrança do imposto de exportação sobre gravatas, com a devida venia transcreve a exposição que lhe foi endereçada pelos industriaes de fumo, nos termos que se seguem:

"Exmo. sr. presidente e demais membros do Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro:

Agora, que os fabricantes de outros artigos estão reclamando contra a fórma por que a Prefeitura está cobrando o impotso de exportação, é chegado o momento de chamar a attenção do exmo. sr. prefeito do Districto Federal, para a maneira por que a cobrança se faz em relação aos fabricantes de fumos e cigarros, que estão sendo prejudicados, não só na tara da embalagem, como ainda na base do preço para a pauta, tripartindo o producto, quando um só criterio de taxação deveria ser tomado, por se tratar de um producto da mesma industria, fabricado com uma unica materia prima e destinado a um só fim, variando apenas na fórma de manipulação. Com effeito, não ha razão para taxações distinctas. A lei estabelece o imposto de meio por cento sobre o valor commercial do producto e manda dar 20 °|° de abatimento sobre o peso bruto do volume.

A Prefeitura, no emtanto, está cobrando pelo peso bruto, adoptando as seguintes taxas: fumo, réis 40, correspondente ao preço de 8$ por kilo; réis 70 pelos cigarros, na razão de 14$ o milheiro, e charutos, réis 100, que corresponde a 10$ de imposto o milheiro, pois, em média, cada milheiro pesa 10 kilos. Tal criterio, entretanto, se resente de exagero, por isso que é superior ao do valor, porquanto, vendemos o producto, na maioria dos casos, sob a condição Cif. Por consequencia, dos preços constantes das tabellas, devem ser deduzidas as despesas de transporte, embalagem, como tambem o valor do sello que pagamos ao Thesouro, para não se dar o absurdo de pagarmos imposto de imposto, o que a Prefeitura, naturalmente, não pleitea.

As allegações supra são assim comprovadas:

Fumo — Preço de nossas tabellas...		7$000
Imposto (sellos consumo)	2$400	
Embalagem e frete $500	2$900	
		4$100

preço do fumo que, a meio por cento, pagaria 20 e não 40 réis.

Cigarros — As marcas que mais vendemos para o interior são as do preço de 9$500, 16$600, 20$600 e 25$000.

Média		18$000
Imposto consumo	7$500	
Embalagem . . .	$500	8$000
		10$000

preço do cigarro, em média, que, a meio por cento, seriam 50 e não 70 réis.

Charutos — Os que são fabricados nesta Capital e se vendem para o interior, são do preço de 120$000, 150$, 200$ e 250$000.

Média		180$
Imposto consumo.	30$	
Embalagem	10$	40$
		140$000

por mil charutos, ou 14$ o cento, que corresponde a um kilo e assim o imposto seria de 70 e não de 100 réis. A Prefeitura, portanto, está cobrando a mais réis 20 no fumo e nos cigarros e 30 réis nos charutos, o que não é justo.

Mais. Se num só caixão se acondicionarem, o que commummente se faz, "verbi gratia", 20 mil cigarros, 20 kilos de fumo e 2 caixas de charutos apenas, o imposto versará exclusivamente sobre o charuto, em relação ao peso total, isto é, pela taxa de 100 réis o que sobremaneira aggrava o custo da mercadoria. A aggravação augmenta ainda, mais com a minuscula cobrança do imposto sobre o peso bruto, quando a lei, taxativamente, manda conceder 20 °|° de abatimento sobre peso de embalagem, percentagem, aliás, insufficiente, pois, aquella ultrapassa de 30 °|° como facilmente se póde verificar.

Taes aggravações reunidas elevam o onus do imposto a mais de 100 réis por milheiro de cigarros ou um kilo de fumo ou de charutos.

Faz-se mister salientar que o producto da industria em apreço, é sómente manipulado no Districto Federal. A materia prima, na sua totalidade, como é notorio, adquire-se por importação: — os papeis do estrangeiro e o fumo dos Estados que, para attrahir a industria para o seu proprio territorio, tributam com pesados impostos os cigarros e charutos fabricados em outros Estados. Assim, emquanto os Estados attrahem as industrias para o seu territorio, o Districto Federal as afugenta, com prejuizo de sua expansão economica e da população operaria. Emquanto os Estados e o Districto Federal assim procedem, os fabricantes desta Capital, que têm avultadas quantias empatadas em seus estabelecimentos, vão, dia a dia, ficando na impossibilidade de concorrer com os productores dos Estados, limitando-se á venda local.

Para remediar tão difficultosa emergencia, os fabricantes desta Capital solicitam do Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, se dirija ao sr. prefeito do Districto Federal, no sentido de conceder-lhes:

a) ou 20 °|° sobre o peso da embalagem, determinados na lei;

b) uma taxa unica, consistindo na media entre o preço dos tres productos, que não poderá exceder de $050 por kilo, representando como se demonstrou, mais do que a média do preço dos tres productos. Tal é o criterio mui justificavel, por isso que se trata de productos fabricados com a mesma materia prima e destinados a um só fim, e tambem pela facilidade manifesta que traz, não só nos serviços das fabricas, como na cobrança do imposto."

Exmo. sr. prefeito:

Parece a este Centro que as providencias suggeridas pelos industriaes devem ser tomadas em consideração por v. ex., porquanto os 20 °|° do abatimento que pleiteam, se acham taxativamente declarados no art. 11 letra c) do decreto numero 1.417, de 27 de abril de 1920, que regulamentou o imposto de exportação deste Districto. Não ha duvida que é uma injustiça cobrarem os srs. exactores menor abatimento, quando a lei confere aos contribuintes o inilludivel direito aos 20 °|° constantes do referido artigo.

Em relação á pauta, a exportação suppra demonstra, com toda a sinceridade e clareza, o consideravel augmento, ora em uso, nas estações fiscaes, oppondo obstaculos á circulação das mercadorias e prejudicando enormemente os interessados.

Como v. ex. não ignora, grandes são os onus que recahem sobre a materia prima dos charutos e cigarros, que, todavia, constitue uma das mais importantes fontes de rendas dos Estados da União. Os Estados de Minas Geraes, Rio de Janeiro e Bahia, cobram de 7 a 15 °|° de direitos de exportação sobre o fumo em folha e a União cerca de 50 °|° de direitos pela importação do papel. Depois de fabricados os productos, os Estados os gravam á razão de 50 °|° sobre o seu custo.

Ora, se tal succede, tendo-se em vista o vultuoso contingente pecuniario que os industriaes de fumo encaminham aos cofres estaduaes e federaes, enriquecendo a nação, bem é de ver o transito das mercadorias não deve ser obstado pela cobrança de impostos de exportação de taxas superiores ao seu valor real, como soe acontecer, cobrança que attinge ás despesas indispensaveis, resultantes das remessas e abrange, extravagantemente, o proprio imposto de consumo.

Nestas condições, o alvitre contido na alinea b) da exposição transcripta, vem remediar o actual estado de coisas, porque não se póde deixar de reconhecer a facilidade que traz ao fisco municipal e aos proprios industriaes a adopção da taxa unica, que não exceda de $050 por kilo, pois já é superior á média entre os tres productos e ainda porque são estes oriundos de uma unica materia prima, não repugnando, pois, ao espirito da lei creadora do imposto de exportação, o criterio alvitrado.

Se, entretanto, tal suggestão não fôr acceita, o que esperamos assentimento, este Centro confia em que v. ex., reconhecendo as justas ponderações dos industriaes, patrioticamente ordenará as necessarias alterações na pauta, para o bem da industria de fumos do Rio de Janeiro.

Prevalecendo-se do ensejo, o Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro reitera a v. ex. a segurança de sua alta estima e distincta consideração."

(Da "Gazetinha" do "Jornal do Commercio", de 27 do corrente).

Saude Publica

São, apenas, 43 as enfermeiras da Saude Publica, que trabalham nos Hospitaes e não recebem seus minguados vencimentos desde fevereiro.

Entretanto, no dia 1º de maio, não só tendo no bolso a "bolada" do mez de abril, como a ajuda de custo "taluda", lá vae para a Europa o "kaiserescamente" bigodudo director do Departamento Nacional de Saude".

"Ande eu quente e ria-se a gente" como é pago em dia, pouco se lhe importa o atrazo das 43 enfermeiras.

Véritas

Notas scientificas

PARA OS DOENTES DO ESTOMAGO

Não é preciso fallar aqui das propriedades do bicarbonato de soda para corrigir os incommodos de estomago. E além disso como provaram os medicos allemães é não por conter impurezas, máo gosto, etc. Tudo isso hoje póde-se corrigir pois prepara-se um bicarbonato de qualidade especial muito agradavel, chamado bicarbonato esterizado, que limpa o estomago corrigindo seu mau funccionamento depois das refeições. Aconselhamos no nosso paiz procural-o em vidros bem fechados e não em caixas e pacotes de baixo preço.

As manobras do Coronel

Dois "caros" encrencados
De grossa patifaria
O "automovel" "malgado"
E a tal typographia.
O "Coronel" é batuta
Mesmo com este calor
Ainda sae protestando na luta
Pois é cara "voador".
Nova festa vão fazer
Ao "chefão" de fancaria
Muita gente tem que ver
Chuva de "Pancadaria".
Depois de tudo apurado
Sem uma virgula faltar
O Coronel fica damnado
E começa a estribuchar.
Dá gritos de um valente
Devido ao grande "pavor"
Dá com a lingua nos dentes
E a dig sae... fedor.
"Cavallo Pampa" lá vem
Mas o tal de "Varejão"
Dinheiro no cofre não tem
P'ra nova "manifestação".
O Carquejinha que diga
Se não é patifaria
O automovel da rifa
E a tal typographia.

Sarrgudinho.

Memorial entregue a 26 do corrente ao Exm. Sr. Dr. Prefeito do Districto Federal

O "CENTRO DO COMMERCIO DE LENHA E CARVÃO", com séde e fóro nesta cidade, sociedade legalmente constituida pela aggremiação de negociantes em grosso, daquelles artigos de consumo, vem, respeitosamente, á presença de v. ex. com o presente memorial, esperando que v. ex. digne-se de tomal-o em consideração. Releve v. ex. que diga, desde já, não adquirirem os seus associados combustivel algum das mattas do Districto Federal. Todos, sem excepção de um só, importam-no do Estado do Rio de Janeiro, de sorte que lhes parece não lhes ser applicavel, como ora o faz a Prefeitura, por seus dignos representantes, os srs. zeladores, o dec. n. 2.805, de 4 de janeiro de 1923, que orçou a receita e fixou a despesa para o corrente exercicio, na parte referente á Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca.

O peticionario está certo que outro não foi o espirito do legislador ao confeccionar a citada lei, senão o de cohibir as derrubadas constantes das mattas do Districto Federal.

Está certo, ainda, que outro não é o fito altamente patriotico de v. ex. fazendo executar aquelle dispositivo legal, mas, com a devida venia, o requerente baseado na já referida lei, está que não póde ser applicada aos seus associados, pelo motivo já exposto de não adquirirem elles combustivel algum das mattas do Districto Federal.

Compulsado o dec. n. 2.805, de 4 de janeiro do corrente, como, na parte referente á Inspectoria de Mattas, desde o art. 303 ao art. 308, chega-se a conclusão de que não attingem aos associados do "Centro" semelhantes dispositivos. Estes associados, todos devidamente licenciados, estão acobertados pelo que dispõe o art. 135, paragrapho 2º do citado dec. que diz: "se esses productos não forem do Districto Federal, deverá o signatario do alludido documento provar a sua procedencia com o conhecimento do imposto de exportação ou viação, pago no Estado de procedencia ou nas respectivas Mesas de Rendas estabelecidas neste Districto.

"Taes conhecimentos deverão ser de qualidade tal desses productos, de modo que corresponda ao "stock" existente no estabelecimento, devidamente avaliada pela Inspectoria de Mattas pelas entradas e saidas, officialmente constatadas". Evidente se torna, assim, que aquelles que importaram lenha ou carvão de fóra do Districto Federal, são obrigados, tão sómente, a exhibirem a licença respectiva, provar a procedencia da mercadoria "com o conhecimento do imposto de exportação ou viação pago no Estado de procedencia ou nas respectivas Mesas de Rendas, estabelecidas neste Districto"! Equiparal-os, pois, como pretende a Inspectoria de Mattas, Aquelles que exploram a lenha e o carvão extraidos do Districto Federal, é positivamente injusto, acarretando, além do mais, formidaveis prejuizos aos negociantes amparados pelo citado paragrapho 2º do art. 135, bem como ao publico em geral.

Os negociantes componentes do "Centro" não se furtam, nem jamais se furtarão, á uma fiscalização consentanea com as normas razoaveis de amparo do reciproco interesse, e, nesse sentido, estão promptos a collaborar.

Acobertados, pois, pela propria lei municipal já citada, não se julgam sob o regimen estatuido pela Inspectoria de Mattas; outorgam para si pela liberdade de commercio com a fiscalização como preceitúa a propria lei municipal no já citado paragrapho 2º do art. 135 que, com a devida venia, o "Centro", como complemento, lembra á v. ex. o seu modo pratico de executar. A Prefeitura faria fiscalizar o combustivel nas estações de importação, com um simples visto de funccionario encarregado do serviço no acto do pagamento de frete e do imposto; outro tanto faria na zona do littoral, nos pontos tambem de importação.

Aceito o alvitre que, com o maximo respeito, vem de lembrar v. ex. conjugar-se-iam os interesses do fisco, dos importadores e do publico. Não olvida, a medida lembrada, que o fisco tenha plena liberdade do exame dos seus "stocks", que os associados do "Centro" terão o maximo prazer em facilitar.

Ora, todos os associados do "Centro", provam exuberantemente, a procedencia do combustivel que importam e não têm interesse algum em burlar a acção da lei. Estão convencidos, assim, que a lei foi confeccionada tão sómente para cohibir a derrubada de mattas do Districto Federal e desde que os associados do "Centro" facilitem todos os meios da fiscalização por parte da Municipalidade, lhes parece não estarem equiparados aos que exploram as mattas do Districto Federal.

A continuar o regimen adoptado, vêem-se os associados do "Centro" impedidos da liberdade de commerciar, com os damnos e prejuizos decorrentes.

O "Centro do Commercio de Lenha e Carvão" espera, pois, do espirito ponderado de v. ex. uma providencia tendente a sanar, praticamente, os inconvenientes apontados, podendo v. ex. contar com a collaboração sincera, e a mais efficaz, da aggremiação que ora, com o maximo respeito, vae a presença de v. ex.

Pelo "Centro do Commercio de Lenha e Carvão", O Presidente.

Ainda a reforma da Saude Publica

Afinal o dr. Carlos Chagas falou sobre a reforma da Saude Publica. E falou pouco e bem, dizendo o necessario, sómente, para ser entendido pelos bons entendedores:

"Já fiz o que me competia fazer. Entreguei, ha tempos, o trabalho, devidamente organizado, ao sr. ministro da Justiça, que está estudando o assumpto. Assim, está agora dependendo, apenas, da vontade do governo a execução do novo regulamento, o que poderá fazer quando julgar conveniente."

Deprehende-se dessas declarações que o dr. Carlos Chagas já não faz questão fechada de que entre em vigor o novo regulamento antes de sua partida para a Europa. O director da Saude Publica condescendo em ser o governo o juiz da opportunidade para a execução de sua obra.

Naturalmente, aproveitando esse gesto de generosidade, o governo vae publical-o no "Diario Official", ainda a titulo de projecto, para que a reforma dos serviços sanitarios não sorprehenda a população, pois abrange nada menos de 10 inspectorias, quando só são conhecidas as regulamentações de duas, divulgadas no anno passado por aquelle orgão. E' o que o sr. ministro da Justiça ha de resolver, certamente, depois de concluir os estudos do que o dr. Carlos Chagas, desde já, considera "novo regulamento".

Que se nos releve a insistencia nessa necessidade. O actual regulamento da Saude Publica consiste em mais de mil artigos e fórma um volume com cerca de 300 paginas. Admittindo-se que o projectado tenha obedecido ao criterio da simplificação, ha de conter, ainda assim, muita materia nova e interessante para todas as classes e profissões.

Seria uma temeridade, portanto, pôr em vigor o futuro Codigo Sanitario, como já se o denominou, sem o submetter ao exame dos outros interessados e competentes, além dos que brilham no Departamento Nacional de Saude Publica e porventura nelle collaboraram com as suas luzes. E' para prevenir essa temeridade que insistimos pela sua publicação, tanto mais quanto o sr. Carlos Chagas já se conformou com o seu adiamento, "para quando o governo julgar conveniente"...

(Extrahido do "O Paiz".)

Aos Srs. Cirurgiões

Pessoa que precisa de fazer uma operação; mas é um pouco visivel a cicatriz, e preferia que não ficasse muito feia... Não conhecendo nenhum profissional que se possa entregar com inteira confiança, pede o favor áquelle que desejar fazel-a para escrever com o endereço do consultorio e a hora que deve ser encontrado. Para E. S. Koldmann, no escriptorio deste jornal

O espiritismo kardequista

Em um opusculo de acção social, que o seu autor, Hygino de Mello, denominou "O Espiritismo Scientifico de Charles Richet" (Livraria Leite Ribeiro) se encontra esta proposição incisiva:

"Hypolite Rivail (Allan Kardec) não foi sincero quando metteu a reincarnação na doutrina de Jesus; o kardequismo foi apanhado em Maspéro, que, referindo-se ao animismo egypcio, nos põe ao corrente do "Ka, ou duplo" e de outras almas no espaço, á espera de serem chamadas á terra, pela creação de novos corpos; é o animismo dos povos distanciados das velhas civilizações vedhicas e budhicas, nas culminancias do pantheismo".

No entender do autor do referido opusculo, o kardequismo degenerou, mesmo, em espiritismo canalha. Foi o espiritismo que supplantou a autocracia dos Romanoff, segundo nol-o revela a Baronne Zénéide, dama de honor da ex-imperatriz Alexandra.

E' pelo espiritismo de Kardec, nos moldes russos, que uma folha diaria desta capital noticiou, por occasião da candidatura Arthur Bernardes (diz ainda o autor) que alguns dos nossos defuntos continuam "republicanos", e que aquelles que foram soldados briosos mandaram mensagens aos seus "camaradas vivos", para não transigirem sobre "um caso de certa monta, injurioso á denodada classe".

O clero catholico deve ler "O Espiritismo Scientifico de Charles Richet", por Hygino de Mello, tanto mais que o Kardequismo, com as suas mesas rodantes, se vae insinuando em nossos jornaes, sob a epigraphe — Religião — ou — Secção Religiosa.

Um Pae de Familia.

UM CONVITE AO EXMO. PREFEITO DR. ALAOR PRATA

A Casa Marinho, com officina de malas e artigos de viagens, sita á rua Sete de Setembro, 66, vem por meio deste jornal convidar o exmo. sr. prefeito para vir a este estabelecimento observar o que nelle se vende, afim de verificar se o proprietario do estabelecimento acima tem razão de ser attendido ou não sobre o que tem allegado e reclamado.

Exmo. sr. prefeito: supponha que v. ex. vae viajar; dirige-se á Casa Marinho e compra uma mala para porão, uma de cabine, uma mala de mão, uma bolsa, uma carteira, um cinto, uma cadeira de fechar e abrir, um sacco para roupas servidas, uma chapeleira para os chapéos, um porta-chapéos de chuva e porta-bengalas. São estes artigos objectos de grande necessidade, e é tudo o que a Casa Marinho, sita á rua Sete de Setembro, 66, tem á venda. Diz a lei que para uma só licença, a casa vendedora de malas tem o direito de vender malas, rêdes, camas de vento, macas, saccos de viagens para roupas, cadeiras de viagens e outros congeneres. Quaes são os outros congeneres? Não são os outros objectos pertencentes aos viajantes? Deve ser. Mas note bem, exmo. sr. prefeito, que eu não tenho á venda no meu estabelecimento artigos que a lei ainda me dá o direito. Não tenho rêdes, macas, nem camas de vento; tenho só o que é mais preciso para o viajante. Exmo. sr.: a Prefeitura é uma repartição do nosso governo; é para cumprir só a lei, cobrar do seu povo só o que fôr de direito e não uma séde de vinganças contra os contribuintes, que é o seu povo. Não póde o industrial e negociante estar sujeito e exposto ás vinganças do empregado publico. Este tem o dever de cumprir as leis, tanto para a repartição governamentaria, como para o contribuinte. O alto chefe da repartição deve ver se as reclamações dos contribuintes são justas ou não. Se nota que o seu subalterno não está cumprindo o seu dever, deve-o castigar. Venha exmo. sr. prefeito examinar. Eu para vender o que explico acima e que são puramente artigos para viajantes e destes pouca variedade, paguei duas licenças! E' irrisorio e parece incrivel, mas é verdade. Eu não requeiro mais nada porque o exmo. sr. dr. Geremario Dantas, director da Fazenda Municipal, indefere os meus requerimentos, antes de seguirem seu curso. Veja v. ex. que desde o dia 2 de janeiro até 31 de março eu levei a fazer requerimentos e até agora só fui attendido em dois e ganhei o que pretendia nesses dois que elle não indeferiu e seguiram seu curso. Venha, sr. prefeito, pois tambem ficará sabendo ao certo como os seus auxiliares faltam ao cumprimento dos seus deveres e os castigará com justiça. E isto é preciso para os moralizar. E se achar que eu tenho direito, mande v. ex. recolher as duas licenças que eu paguei, e mande extrahir uma só de accordo com o meu ramo de negocio — malas e artigos para viagens. V. ex. verá que é tudo pertencente a um só ramo de negocio e só puramente artigos de viagens. V. ex. não se póde escusar a este convite, pois a elevada honra de sua presença já se requer neste estabelecimento para bem do direito e da moral.

Rio de Janeiro, 27 de abril de 1923.

O industrial

Manoel Joaquim Marinho.

O problema hospitalar

O problema hospitalar está sendo resolvido pela iniciativa particular. Uma nova casa de caridade está sendo organizada — o Hospital dos Pobres. Serão mais algumas centenas de leitos que a bondade espera dentro em breve offerecer aos infelizes.

Prometteu o sr. Carlos Chagas, quando estava em vesperas de ser creado o pomposo viveiro de empregos, que é o Departamento de Saude Publica, resolver o problema hospitalar da cidade. Recordam-se todos do quadro negro pintado pelo actual chefe do Departamento perante a commissão de saude publica da Camara. Estavamos em situação inferior a qualquer capital sul-americana. O nosso confronto com Buenos Aires era vergonhoso; com Montevidéo, deprimente. O sr. Carlos Chagas queria dar hospitaes, precisava de hospitaes.

Os tempos correm, o Departamento de Saude, que custava ao Thesouro menos de 5.000 contos, já gastou num só exercicio cerca de 30.000 contos.

Desse dinheiro, apenas parcella minima foi applicado no Hospital S. Francisco de Assis, com o aproveitamento do predio e pequenas obras de adaptação.

E' que, organizado o serviço, de accordo com os seus caprichos, distribuidos os logares aos amigos e collegas, deu-se s. ex. por satisfeito. As almas bem formadas e o espirito caridoso do nosso povo, que procurassem resolver a difficuldade da creação dos hospitaes.

O director da Saude Publica está sendo attendido...

(Transcripto do "Correio da Manhã".)

Terra de gigantes ?

D. José de Vasconcellos, embaixador extraordinario do Mexico e que aqui esteve representando a sua terra nas festas commemorativas do Centenario da Independencia politica do Brasil, é um espirito brilhante e observador.

Durante sua curta permanencia no Rio de Janeiro, tudo procurou elle saber e conhecer, para levar do nosso meio e da nossa gente uma impressão tão nitida, quanto lhe fosse possivel.

Certa tarde, estava elle na escadaria do Palacio das Festas, recinto da Grande Exposição Internacional, quando, por obra do acaso, passeavam pela alameda central:

Paulo Hasslocker
Oduvaldo Vianna
Paulo Silveira
Attila de Carvalho
Valente de Andrade
Roberto Freire
Pedro Sarmento
Victor Marks
Raul Maia

D. José de Vasconcellos esfregou os olhos e interrogou o official ás ordens:

—Mas isto é um paiz de gigantes? Que "guapos"!

O official esclareceu:

— Excellencia: isto é obra do "Arseniodium". Elles tomaram "Arseniodium" quando eram meninos e ficaram assim fortes, sadios, alegres e bonitos. O "Arseniodium", excellencia, é um remedio sem alcool nem oleo, magnifico composto de arsenio e iodo. Elle não contem alcool, nem oleo, e, por isso, não prejudica os debeis organismos infantis. O "Arseniodium" fortifica o systema osseo, dá vitalidade e alegria ás crianças, tornando-as alegres, sadias e bonitas...

D. José de Vasconcellos interrompeu:

— Não diga mais. Fique sabendo "usted" que vou levar "Arseniodium" para o Mexico. Que "guapos"!

O deposito do "Arseniodium" é a "Drogaria Hess" — Sete de Setembro, 61 — Rio de Janeiro.

A reforma do ensino

Quem leu a entrevista do "homem dos sacrificios", na "A Noite" de quinta-feira, 26 do corrente, não podia deixar de ter ficado de queixo cahido.

O grande politiqueiro do Conselho, o instrumento de todas as injustiças, comtanto que dellas lhe provenha alguma vantagem pessoal, é reconhecido como sendo ali, o pleiteador perante os seus membros, de tudo quanto é medida que possa ser agradavel aos politicos de quem espera alguma coisa. Este pae que repudia o seu filho, qual o projecto de reforma do ensino, só porque lhe cahiram em cima, é funccionario publico por acaso; mas nunca foi outra coisa.

E é esta vestal que depois de attribuir o projecto de reforma do ensino ao eminente barão de Ramiz Galvão, chama-a de "sala da pedagogica" com grande desrespeito ao illustre presidente do Conselho, cujo espirito, raro em nossos tempos, paira muito acima dessas torpezas.

Conselheiro G. V.

O jacobinismo de Camillo Pratico

Camillo Prates — no Monroe:

Deputado!

Aqui vae o teôr de um telegramma de Lisboa:

[illegible]

"O referido projecto exceptua os brasileiros, considerados, em Portugal, com direitos identicos aos nacionaes."

Não ri? Não salta? Não se desmancha todo em prazer?

A culpa não é minha de se amar tanto o Brasil naquellas bandas.

E não esqueça que Portugal deixou de considerar em egualdade de condições os inglezes, alliados seculares dos portuguezes.

Et semper,

João, apenas.

(Da "A Patria".)

Uma louca ?

NÃO, ERA APENAS UMA ENFERMA QUE FUGIRA DA CASA DE SAUDE

— E' uma louca!

— Qual, ella está embriagada, apenas!

— A roupa com que ella está não é sua camisola de dormir?

— E está ferida! Tem os braços envolvidos em ataduras...

Todos esses commentarios e perguntas eram motivados pelo apparecimento, em plena rua Gonçalves Dias, ás 16 horas, de hontem, de uma senhora, trajando grande camisa branca, cabellos em desalinho, desgrenhada e segurando avaramente, como se guardasse um thezouro, um pequeno volume cuidadosamente amarrado.

Em torno dessa senhora reuniram-se logo innumeros curiosos, pois um guarda civil, em vista da attitude da mesma, queria leval-a para a delegacia, crente de que se tratava de uma louca.

Pouco depois, porém, tudo se explicou. Interrogada, a pobre senhora relatou a sua odysséa, que afinal ia ter fim.

Ha tempos, atacada de horrivel molestia de pelle, internou-se em uma casa de saude, onde se sujeitou aos mais modernos tratamentos, sem, entretanto, obter qualquer melhora. Ultimamente, sabendo da existencia de um preparado que a curaria rapidamente, a doente resolveu evadir-se, o que fez incontinente, burlando a vigilancia dos funccionarios da casa de saude. Na precipitação da fuga, nem se lembrou sequer de se desfazer do seu traje de enferma.

E, radiante, apoz contar o que acima relatámos, a pobre senhora mostrou a todos uma bem confeccionada caixinha contendo uma bisnaga da maravilhosa "Pasta Seabrina", que adquirira na Drogaria Gesteira.

Os motorneiros e conductores da Light

... ...

Os conductores dos carros, dos bondes e das estradas?

Mas estes, — observa a alludida carta, — na maioria, não têm predicados que os autorizem a exigir dos passageiros hygiene, limpeza e respeito á lei. Porque ha, com effeito, muitos conductores indelicados, grosseiros, desaforados e mesmo emporcalhados, de roupas tão sujas que causam nojo e de camisas e collarinhos que provocam nauseas.

Nestas condições urge que se tomem providencias sérias sobre o caso, de accordo com as nossas condições de cidadania, do povo culto e civilizado.

(Do "Jornal do Brasil", 28 — 4 — 1923.)

... ...

As nossas condições de cidadania tambem reclamam que a vida das crianças, dos collegiaes, das senhoras e dos homens (para quem hoje não param os bondes), não estejam correndo o risco de morte ou de aleijamento, quando têm de embarcar ou desembarcar dos bondes da Light.

Um povo culto e civilizado não póde continuar a supportar a má vontade de rusticos que não querem attender aos pedidos de parada de bondes, de "grosseiros" que não sabem esperar um minuto que uma criança embarque ou desembarque.

Esta providencia tambem se impõe com urgencia.

X. X. X.

DECLARAÇÕES

Real Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia

SEGUNDA ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Nos termos do art. 21 dos Estatutos, convido os srs. socios desta Sociedade a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, no proximo domingo, 29 do corrente, ás 11 horas da manhã, para julgamento do Relatorio da Directoria e apresentação do Parecer da Commissão de Exame de Contas do biennio de 1921-1922.

Na mesma assembléa se procederá á formalidade da posse da Directoria eleita para o biennio de 1923-1924, e á entrega da Cruz Humanitaria e Diplomas de Socios Benemeritos, com que foram merecidamente galardoados pelos valiosos serviços prestados a esta Instituição, e bem assim será inaugurado o busto em bronze do grande benemerito e presidente honorario Sr. Commendador José Antonio da Silva, e o retrato a oleo do egualmente grande benemerito e presidente honorario Sr. Commendador José Gonçalves da Motta e o do Sr. Demetrio Pereira da Silva; — áquelles, pelos grandes serviços prestados á Sociedade, e a este generoso compatriota, porque, sem pertencer ao quadro social, se dignificou na expontaneidade de vultuoso legado á nossa Instituição, envolvido em sentimentos do mais puro patriotismo.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1923. — JOSÉ RAINHO DA SILVA CARNEIRO, Presidente.

Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo

REPARTIÇÃO FUNERARIA

De conformidade com o art. 22 do regulamento desta repartição, se faz publico para que chegue ao conhecimento dos parentes, amigos e quaesquer outras pessoas interessadas na conservação dos restos mortaes dos nossos irmãos fallecidos, que está findo o praso dos carneiros cujos numeros e nomes dos sepultados vão abaixo declarados, os quaes serão abertos 30 dias depois do presente annuncio se nenhuma reclamação houver:

33 Antonio José Teixeira Bastos (Mestre de Noviços Graduado).
625 D. Alzira Marques de Almeida.
637 D. Catharina Goldschmidt Maia.
708 D. Carolina Ignez Sampaio Pavão.
399 Cesar Teixeira Granado.
614 D. Dagmar Marques Alvim.
395 D. Emerenciana Joaquina Gonçalves Pinheiro.
374 Francisco Alves da Motta.
518 Francisco José Rodrigues Basto.
736 Francisco Lins Ayque de Meira (Definidor Graduado).
671 Fernando Ferreira da Costa (Doutor).
534 D. Francisca Carlota Bittencourt.
627 D. Izabel Emilia Leite de Campos (Priora Graduada).
666 D. Maria Candida Pereira Netto.
601 D. Odette Alvim.
727 Raul Ferreira Serpa

ANJO

3 Antonietta, filha do Dr. Guilherme Frederico da Rocha.

Rio de Janeiro, 1 de Abril de 1923. — O Procurador da Ordem, JOÃO DE ARAUJO MONTEIRO.

(Continúa na 7ª pagina)

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Fundada em 1880

EDIFICIOS PROPRIOS A' AVENIDA RIO BRANCO, 118 e 120 E A' RUA GONÇALVES DIAS, 40

O novo horario da Assistencia Clinica

No intuito de melhor servir os prezados consocios e attender aos seus interesses, evitando-lhes perda de tempo e prompta assistencia, resolveu a Administração modificar, a titulo provisorio, o horario do Serviço Clinico, que, de 1º de Maio em diante, passará a ser o seguinte:

CLINICA GERAL:

Dr. Francisco Silveira	Das 8 ás 10 horas
Dr. Cypriano Carneiro	Das 10 ás 11 horas
Dr. Jorge Pinto	Das 11 ás 13 horas
Dr. Odorico Antunes	Das 13 ás 14 horas
Dr. Ramiro Magalhães	Das 14 ás 16 horas
Dr. Fajardo da Silveira	Das 16 ás 17 horas
Dr. Oscar Trompowsky	Das 17 ás 19 horas
Dr. Aramis Antonio Lopes	Das 19 ás 20 horas

CIRURGIA:

Professor Dr. Augusto Paulino (assistente, Dr. Americo Valerio)	Das 8 ás 10 horas
Professor, Dr. Augusto Brandão Filho (assistente, Dr. Luiz Carvalhal)	Das 13 ás 15 horas
Dr. Candido Botafogo	Das 18 ás 20 horas

Os serviços de lavagens, curativos e injecções serão ininterruptos, das 8 ás 20 horas, nos dias uteis, e aos domingos e feriados serão feitos das 8 ás 10 horas.

ESPECIALISTAS

Ophtalmologia: Dr. Meira Vasconcellos	Das 8 ás 9 1/2 horas
Oto-Rhino-Laryngologia: Dr. Carneiro da Cunha	Das 10 ás 12 horas
Dr. Carlos Rohr	Das 13 ás 14 horas
Syphiligraphia: Dr. Zopyro Goulart	Das 14 ás 15 horas
Bacteriologia: Dr. Carlos Rohr.	
Assistente, Dr. Altino Costa	Das 14 ás 16 horas
Homœopathia: Dr. Soares Pereira	Das 16 ás 17 horas
Gynecologia: Professor Dr. Brandão Filho	Das 15 ás 17 horas

VISITAS A DOMICILIO

São medicos visitadores: no perimetro urbano, os Drs. Cypriano Carneiro, Aramis Antonio Lopes, Aurelio Odorico Antunes e Fajardo da Silveira; na zona suburbana, o Dr. Americo Gonçalves, e em Nictheroy, o Dr. Baptista Pereira.

Os chamados medicos deverão ser feitos por escripto ou verbalmente á Secretaria, ou pelo telephone Central 76, excepto os de Nictheroy, que serão feitos directamente ao medico.

A OBRIGATORIEDADE DAS CARTEIRAS DE SOCIO

Conforme repetidas vezes temos tornado publico, a apresentação da carteira de socio será obrigatoria, de 1º de Julho em diante, para todos os socios que hajam de se utilizar dos serviços da Associação.

Muito propositalmente foi concedido o dilatado prazo de mezes para que fosse effectivada a exigencia desta formalidade, afim de que todos os consocios tenham a opportunidade de obter a carteira, para evitarem qualquer posterior reclamação.

Esperamos que os prezados consocios, compenetrados do intuito que inspirou este novo serviço tão util, não se demorarão em pagar os 2$000 — valor intrinseco da carteira — e trazer os quatro pequenos retratos de 3 x 4 centimetros, que são exigidos para obtenção desse documento de identidade.

AUGUSTO ROHDE DA SILVA,
1º Secretario.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Fundada em 1880 — Edificios proprios á Avenida Rio Branco, 118-120 e á rua Gonçalves Dias, 40

ASSEMBLE'A DELIBERATIVA

CONVOCAÇÃO PARA REUNIÃO EXTRAORDINARIA

Em virtude de resolução do Conselho Administrativo e de accordo com a disposição contida no Art. 23 letra B, combinado com os Arts. 64 e 96, § 3º, convido os Srs. Membros da Assembléa Deliberativa a se reunirem, em sessão extraordinaria, na séde social, na proxima quarta-feira, 2 de Maio vindouro, ás 20 horas e 15 minutos.

ORDEM DO DIA:

Tomar conhecimento de um facto occorrido com um membro da Assembléa Deliberativa.

Secretaria, 28 de Abril de 1923. — Augusto Rohde da Silva, 1º secretario.

TODOS OS SPORTS

NA CIDADE DO TENNIS

O tennis está em voga. E' pelo menos a noticia que nos dá a imprensa européa. Em Dulwick, nas cercanias de Londres, a equipe franceza finalmente venceu a equipe britannica por quatorze pontos contra seis; em Nice, no correr do torneio feminino "simple", a afamada campeã franceza mlle. Lenglo derrotou o seu rival norte-americano, sr. Mallory, em dois brilhantes encontros, ambos por 6x0.

Mas, o fervor da França, America e Inglaterra, o que representa ao lado do fervor australiano? Ha, por ventura, cidade franceza, americana e ingleza que possa rivalizar-se com a cidade de Sydney? Basta dizer que ahi, em um quarteirão denominado White City, uma sociedade de tennis vem de construir 46 "courts" contiguos, conforme mostra a nossa gravura.

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO ITAMARATY

Grande Premio "Velocidade"

O programma da reunião desta tarde, no Derby-Club, a que serve de base a disputa do Grande Premio "Velocidade", em uma milha, está muito melhor organizado do que os das primeiras corridas da presente temporada no pittoresco hippodromo do Itamaraty.

Além do "Velocidade", onde foram alistados Mico, Maroim, Minoru', Soberano e Burlon, comporta o referido programma mais sete equilibrados pareos, dentre os quaes merecem destaque o "17 de Setembro", que reuniu as inscripções de Liró, Cirrus, Barbacena, Moonstone e Madrugador, e o "Internacional", no qual se encontrarão, na distancia de 1.500 metros, Turbulento, Wilson, Insinuante, Alza, Mascarado e Rataplan.

Para esse meeting, cujo exito está de antemão assegurado, são os seguintes os nossos palpites:

La Fère, Ironia e Celeuma.
Vigia, Catanga e Aeroplano.
Insinuante, Wilson e Mascarado.
Alga, Esplendida e Niagara.
Can-Can, Sombra e Digitalis.
Cirrus, Liró e Madrugador.
Soberano, Mico e Maroim.
Tapajoz e Precursor.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a reunião desta tarde, no Derby-Club:

1º pareo — "Progresso" (1ª turma) — 1.609 metros:
Nereu, 48 kilos, R. Araujo — 35.
La Fère, 50 kilos, D. Suarez — 20.
Celeuma, 49 kilos, A. Rosa — 35.
Ironia, 49 kilos, P. Zabala — 22.
Mysteriosa, 48 kilos — F. Andrade — 50.

2º pareo — "Itamaraty" — 1.600 metros:
Vigia, 53 kilos, D. Suarez — 22.
Catanga, 54 kilos, A. Rosa — 25.
Eclipse, 52 kilos, F. Andrade — 20.
Narceja, 48 kilos — J. Gomes — 35.
Aeroplano, 49 kilos — P. Zabala — 30.

3º pareo — "Internacional" — 1.500 metros:
Turbulento, 51 kilos — R. Araujo — 35.
Wilson, 51 kilos — P. Zabala — 25.
Insinuante, 51 kilos, J. Gomes — 30.
Alza, 48 kilos, A. Rosa — 40.
Mascarado, 49 kilos, D. Vaz — 40.
Rataplan, 48 kilos, E. Le Menre — 60.

4º pareo — "Progresso" — 2ª turma — 1.609 metros:
Niagara, 49 kilos — R. Araujo — 30.
Torpedo, 51 kilos, A. Rosa — 27.
Leopardo, 48 kilos, J. Gomes — 40.
Alga, 52 kilos, D. Suarez — 22.
Esplendida, 48 kilos, C. Ferreira — 30.

5º pareo — "Cosmos" — 1.600 metros:
Sombra, 52 kilos — W. Lima — 25.
Chispa, 50 kilos, A. Rosa — 40.
Digitalis, 52 kilos, M. Corrêa — 25.
Can-Can, 52 kilos, P. Zabala — 18.

6º pareo — "17 de Setembro" — 1.750 metros:
Liró, 49 kilos, R. Araujo — 25.
Cirrus, 48 kilos, A. Rosa — 25.
Barbacena, 50 kilos, P. Zabala — 40.
Moonstone, 49 kilos, F. Andrade — 30.
Madrugador, 52 kilos, E. Le Mener — 35.

7º pareo — "Grande Premio Velocidade" — 1.609 metros:
Mico, 52 kilos, D. Suarez — 30.
Maroim, 54 kilos, C. Fernandez — 35.
Minoru', 53 kilos, W. Lima — 50.
Soberano, 57 kilos, C. Ferreira — 22.
Burlon, 54 kilos, P. Zabala — 35.

8º pareo — "Dois de Agosto" — 1.609 metros:
No se Sabe, 55 kilos, J. Gomes — 30.
Precursor, 55 kilos, W. Lima — 16.
Tapajoz, 54 kilos, C. Fernandez — 17.

AS PROVAS OFFICIAES

As inscripções para as provas officiaes, encerradas a 26 do corrente, na Commissão Central dos Criadores, deram o seguinte resultado:

1ª prova eliminatoria — "Criação Nacional" — Em 6 de maio, no Jockey-Club — Ondina, Opereta, Ocarina, Carapucema e Ophelia.

2ª prova eliminatoria — "Criação Nacional" — Em 13 de maio, no Derby-Club — Ondina, Ousada, Ocarina, Carapucema, Passassunga, Granito e Ophelia.

3ª prova eliminatoria — "Criação Nacional" — Em 3 de junho, no Jockey-Club — Ondina, Ousada, Alberto, Asta, Olympo, Quorum, Carapucema, Passassunga, Odessa, Ocarina, Granito, Ophelia, Oiticica e Coruçá.

5ª prova eliminatoria — "Criação Nacional" — Em 8 de julho, no Derby-Club — Ondina, Alberto, Alcides, Asta, Olympo, Quorum, Carapucema, Passassunga, Odessa, Vesta, Andromedra, Granito, Odaléa, Combate II, Ophelia, Oiticica, Coruçá e Cantilena.

6ª prova eliminatoria — "Criação Nacional" — Em 15 de julho, no Jockey-Club — Odol, Ousada, Alberto, Alcides, Asta, Olympo, Ocarina, Quorum, Carapucema, Passassunga, Odessa, Vesta, Andromedra, Granito, Odaléa, Salgueiro, Americo, Avellar, Imbuya, Combate II, Tribuna, Ophelia, Oiticica, Coruçá e Cantilena.

7ª prova eliminatoria — "Criação Nacional" — Em 29 de julho, no Jockey-Club — Odol, Opereta, Alberto, Alcides, Asta, Olympo, Ocarina, Quorum, Carapucema, Passassunga, Odessa, Vesta, Andromedra, Granito, Odaléa, Americo, Avellar, Imbuya, Combate II, Tribuna, Ophelia, Oiticica e Cantilena.

8ª prova eliminatoria — "Criação Nacional" — Em 5 de agosto, no Derby-Club — Ondina, Vesta, Andromedra, Granito, Odaléa, Salgueiro, Americo, Avellar, Imbuya, Chininha, Tribuna, Ophelia e Oiticica.

1ª prova classica — "Emulação" — Em 29 de julho, no Jockey-Club — Mangerona, Niagara e Liette.

2ª prova classica — "Emulação" — Em 7 de setembro, no Derby-Club — Nubia, Liette, Alerta, Mangerona e Niagara.

Grande Premio "Taça dos Productos" — Em 16 de setembro, no Derby-Club — Odal, Passassunga, Odessa, Vesta, Andromedra, Granito, Odaléa, Salgueiro, Americo, Avellar, Imbuya, Combate II, Tribuna Ophelia, Oiticica, Coruçá e Cantilena.

Grande Premio "Importação" — Em 30 de setembro, no Derby-Club — Ousada, Ocarina, Modesto, Carapucema, Passassunga, Odessa, Vesta, Andromedra, Granito, Odaléa, Ronden, Taman, Tagor, Media Rienda, Iamhere e Olao.

Grande Premio "Taça Nacional", em 18 de novembro, no Jockey-Club — Aymoré, Nemo, Mangerona, Kellermann, Mimo, Nubil, Albeniz, Restinga, Galarin, Paulistano, Algarve, Burlon, Liette, Barbacena, Ebano e Mestrador.

Grande Premio "Presidente da Republica" — Em 8 de dezembro, no Jockey-Club — Kit Fox, Mangerona, Magistral, Mirante, Canteo, Liette, Monumento e Allegro.

A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY CLUB

Com as inscripções recebidas hontem para o programma da corrida de domingo proximo, no Prado Fluminense, ficaram organizados os seguintes pareos:

Grande Premio "Republica Argentina" — 1.300 metros — 650 libras, offerecidas pelo Jockey-Club de Buenos Aires — Ronden, Pobre Juglar, Visigodo, Gigante, Taman e Querol.

Grande Premio "13 de Maio" — 2.000 metros — 8:000$000 — Liró, Mangerona, Kellermann, Manilha, Bluff, Scintillante, Liette, Argentina, Nubil, Alga, Ebano, Alerta e Lacrau.

Premio official "Criação Nacional" — 1.000 metros — 5:000$000 sendo 500$000 para o criador do vencedor — Ondina, Opereta, Ocarina, Carapucema e Ophelia.

Premio "Mirzador" — 1.600 metros — 3:500$000 — Quirno Costa, Whisper, French Warrior, Barbacena, Madrugador, Moreno e Cirrus.

Amanhã, ás 17 horas, serão recebidas inscripções para os seguintes pareos complementares:

Premio "Lacrau" — (Reaberto nas mesmas condições) — 1.600 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes nacionaes: Aeroplano, Alga, Antilope, Aratu', Avaré, Aventureiro, Celeuma, Eclipse, Esplendida, Heroe, Ironia, Kitchner, La Fére, Leopardo, Mascotte, Mira, Mysteriosa, Nambi, Niagara, Noé, Rio Pardo, Torpedo, Trinta e Cinco e Vigia — Pesos: cavallos 53 kilos e eguas 51, tendo as eguas de 3 annos mais 1 kilo de vantagem — Os animaes que já correram nesta capital terão a descarga de 2 kilos se não forem ganhadores de premio superior a réis 2:500$ em qualquer época e de mais 2 kilos se forem perdedores desde 1922 até a presente data. Tambem poderão ser inscriptos, carregando 45 kilos, os animaes Amanã, Maneri, Atroz, Atyra, Cabiria, Coroada, Diamantina, Juno, Kidnapper e Monumento.

Premio "Alsaciana" — (Reaberto nas mesmas condições) — 1.450 metros — 3:500$ — Para animaes de 3 annos sem victoria nesta capital, em pareo de premio superior a 6:000$ — Pesos: cavallos 53 ks. e eguas 51, tendo os nacionaes 4 kilos de vantagem — Descarga de 2 kilos aos perdedores de duas ou mais carreiras neste anno e de mais 2 kilos aos perdedores nesta capital em qualquer época.

Premio "Kitchner" — Substituido pelo seguinte): 1.750 metros — réis 3:500$ — Para eguas de 3 annos, sem victoria em grande premio — Pesos: nacionaes 50 kilos e estrangeiros 52 — Descarga de 1 kilo ás perdedoras neste anno, no Jockey Club e de 2 kilos ás que não tenham mais de uma victoria commum, nesta capital.

Premio "Bluff" — (Substituido pelo seguinte) — 1.450 metros — réis 3:000$ — Para os seguintes animaes nacionaes, sem victoria neste anno: Rio Pardo, Trinta e cinco, Aeroplano, Aventureiro, Avaré, La Fére, Leopardo, Torpedo, Vigia, Deslumbrante, Ironia, Mira, Mascotte, Mysteriosa, Luzeiro, Hercules, Incendio, Alga, Diamantina, Amanã, Amaneri, Atroz, Atyra, Cabiria, Coroada, Juno, Kidnapper, Nereu, Nictheroy, Narceja, Perola, Revanche, Nirvana e Monumento — Pesos especiaes: 3 annos 50 kilos e 4 annos e mais 53, tendo as eguas 2 kilos de vantagem.

DIVERSAS NOTICIAS

Ao contrario do que constara, a principio, o cavallo Can Can tomará parte no pareo Cosmos, da corrida de hoje.

O pensionista da Figueirôa, que se acha em optimas condições de treino, foi, hontem á tarde, alvo de grandes apostas.

Seu piloto será o jockey P. Zabala, cabendo, provavelmente, a M. Corrêa a direcção de Digitalis, inscripta no mesmo pareo.

— Aprompt aram, hontem, na pista do Itamaraty, mostrando-se em bôas condições de treino, Insinuante (J. Gomes), Niagara (R. Araujo) e Precursor e No se sabe (W. Lima).

— Continuou a ser jogada, hontem, a egua La Fére, alistada no primeiro pareo da corrida de hoje.

— E' esperado, amanhã, nesta capital, o sr. A. Fernandez, starter official do Jockey Club Paulistano.

FOOTBALL

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de hoje

A Liga Metropolitana, proseguindo na disputa do seu campeonato e torneios, fará realizar, esta tarde, os seguintes jogos:

1ª DIVISÃO

SE'RIE A

Flamengo x Vasco da Gama

No campo da rua Paysandú — segundos e primeiros teams.

Andarahy x America

No campo da rua Prefeito Serzedello—Segundos e primeiros teams.

Bangú x Fluminense

No campo da estação de Bangú—Segundos e primeiros teams.

SE'RIE B

Villa Isabel x Carioca

No campo do Jardim Zoologico — Segundos e primeiros teams.

River x Brasil

No campo da rua Dr. Dias da Cruz —Segundos e primeiros teams.

Palmeiras x Mangueira

No campo da rua Figueira de Mello — Segundos e primeiros teams.

2ª DIVISÃO

SE'RIE A

S. Paulo e Rio x Hellenico

No campo da rua Moraes e Silva—Segundos e primeiros teams.

Progresso x Metropolitano

No campo da rua João Rodrigues —Segundos e primeiros teams.

SE'RIE B

Fidalgos x Campo Grande

No campo da estação de Madureira — Segundos e primeiros teams.

Independencia x Everest

No campo da rua Costa Pereira —Segundos e primeiros teams.

De accordo com o que resolveu a directoria da Liga Metropolitana, os jogos dos segundos teams terão inicio ás 13.45 minutos e os dos primeiros ás 15.45.

O CAMPEÃO DO CENTENARIO VAE A BELLO HORIZONTE

A convite do America F. C., de Bello Horizonte, o campeão carioca de 1922 vae áquella capital inaugurar o "stadium" mineiro.

O team do America, que deve embarcar no proximo dia 4 de maio, será festivamente recebido pelos sportsmen locaes.

O INTERESTADUAL DE 3 DE MAIO

Goytacaz x Andarahy

Aproveitando o feriado de 3 de maio, o Andarahy A. C. solicitou permissão á Liga Metropolitana para realizar, em seu campo, uma partida amistosa de football com o Goytacaz F. C., de Campos.

A embaixada do club fluminense chegará á nossa capital no proximo dia 2 de maio.

UM ENCONTRO AMISTOSO EM BENEFICIO DO HOSPITAL DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Attendendo aos rogos da União dos Empregados do Commercio, os queridos gremios Flamengo e Vasco da Gama, encontrar-se-ão, em match, no dia 3 de maio proximo, no campo do Botafogo F. C.

NATAÇÃO

FLUMINENSE F. C.

Este club fará realizar no proximo dia 5 de maio a segunda festa aquatica do corrente anno.

E' o seguinte o programma organizado para esse "meeting":

1ª prova, ás 20,15 horas, 30 metros — Escoteiros; 2ª, ás 20,25, 60 metros — Socios — Nado á la brasse; 3ª, ás 20,35, 30 metros — Escoteiros; 4ª, ás 20,45, 90 metros — Socios — Nado livre; 5ª, ás 20,55, 60 metros — Escoteiros; 6ª, ás 21,05, 90 metros — Socios — Nado de costas; 7ª, 21,15, 60 metros — Senhoras e senhoritas; 8ª, ás 21,25, 600 metros — Socios — Campeonato Fluminense, disputa da prova classica "Arnaldo Guinle"; 9ª, ás 21,35 — Pulos, 3 metros — Socios — Tres obrigatorios e tres livres; 1º pulo — Simples, para trás; 2º — 1 1|2 salto mortal com corrida e 3º — 1|2 broca para trás.

Terminada a festa nautica, haverá dansa no bar externo.

Ao vencedor da taça "Arnaldo Guinle" será conferida uma medalha de ouro do cunho official do club, e inscripção na taça do nome do mesmo. Para a taça "Arnaldo Guinle" será cobrada a taxa de 2$ por inscripção e para as demais provas 1$000.

Ao vencedor das outras provas serão offerecidas medalhas de bronze.

As inscripções encerram-se hoje.

WATER-POLO

OS JOGOS DE HOJE

Na piscina da Urca, a Federação do Remo fará realizar, hoje, os seguintes jogos de water-polo:

PELA MANHÃ:

Vasco da Gama x Boqueirão — Terceiros quadros, ás 9 horas. Arbitro, Hercules Provenzano.

Icarahy x Guanabara — Terceiros quadros, ás 9,40 horas. Arbitro, dr. Adhemar de Mello.

A' TARDE:

Vasco da Gama x Boqueirão — Segundos quadros, ás 15 horas; primeiros, ás 15 1|2. Arbitro, Americo Dyott Fontenelli.

Guanabara x S. Christovão — Segundos quadros, ás 16,20 horas; primeiros, ás 17. Arbitro, Castão Ladeira.

COMPANHIA CONSTRUCTORA DE SANTOS

Relatorio apresentado á Assembléa Geral dos Accionistas em 31 de Março de 1923

Srs. accionistas:

Pela undecima vez, cabe-me fazer-vos a synthese annual da vida de nossa Empresa, tarefa a um tempo grata e difficil:

Grata, porque, á satisfação de um programma previsto, traçado e cumprido, allia-se a circumstancia de poder apresentar-vos resultados proporcionaes aos esforços desenvolvidos e aos trabalhos executados. Difficil, pela complexidade e pelo volume dos assumptos a que sou levado a resumir em conjunto.

Honrada a nossa Empresa pelos poderes governamentaes com a sua escolha para a direcção de importantes serviços publicos, em differentes localidades do Brasil, penso que devemos fazer transpor, além do circulo limitado dos nossos accionistas, as informações que ora vos apresento, justificando nossos actos e nossas contas, porque ellas se referem, realmente, a trabalhos que interessam boa parte da nação.

Sahindo um pouco das normas que temos mantido, aproveito o ensejo para elucidar factos que têm sido deturpados, ao sabor de espiritos maldizentes e demolidores, que eternamente se comprazem em apoucar o serviço alheio pelo despeito de se reconhecerem incapazes de fazer qualquer coisa de util e estavel.

No anno que transcorreu, ao dever que tinhamos de retribuir a confiança dos poderes publicos do nosso paiz e o apoio de nossos accionistas e amigos, juntava-se o que nos impunham os nossos sentimentos de brasileiros, no momento historico que atravessámos. Ao annunciar-vos, na assembléa de 1921, as responsabilidades e os compromissos que haviamos assumido, nós nos mostravamos "confiantes que falassem os factos em futuro não remoto". E essa confiança se justificou, pois que, como vereis dos numerosos annexos, raras serão as empresas de engenharia, na America do Sul, que poderão demonstrar um tão grande activo de obras e serviços executados em tão curto lapso de tempo.

ANNO DO CENTENARIO

Monumento aos Irmãos Andradas — Projecto premiado em concurso internacional e contrato obtido em concorrencia publica, conforme circumstanciadamente expuz em meus relatorios anteriores, constituia a inauguração desse monumento em 7 de Setembro, um ponto de honra para a Companhia, que assim visava satisfazer a justa aspiração da população de Santos de homenagear, condignamente, os seus maiores filhos.

E com esse escôpo, não regateámos sacrificios, conseguindo, — apesar da escassez e carestia da mão de obra para serviços de cantaria, aggravada com a baixa do cambio e difficuldades de trabalho em bronze na Europa — entregar essa obra, no prazo marcado, á Commissão Executiva do Monumento. Foi elle inaugurado na presença do exmo. sr. dr. Washington Luis, presidente do E. de S. Paulo, e de altas autoridades e representantes do governo da Republica.

Palacio da Bolsa de Café — Nessa obra do governo do Estado de São Paulo, a nós confiada em Abril de 1920, a necessidade da organização do projecto definitivo, de esvaziar e demolir os predios situados na área a ser occupada pelo Palacio, só permittiram intensificar a construcção a partir de Dezembro daquelle anno.

O orçamento do ante-projecto primitivo, calculado em Março de 1920, ao cambio de 13 d. e com os salarios ainda não alterados directamente pelo grande volume de obras commemorativas do Centenario do Brasil e indirectamente pela procura de mão de obra na Europa, mostrou-se desde logo insufficiente.

O edificio, construido de accôrdo com o projecto definitivo, apresenta alterações radicaes sobre o primeiro ante-projecto, como sejam: accrescimo de um andar, elevação da torre, augmento da área de cantaria da fachada, enriquecimento da parte decorativa do palacio, cuidado especial no seu acabamento, etc. Essas alterações, majoradas com a influencia da alta dos salarios e da baixa cambial, especialmente sensiveis numa grande obra de arte, em que são variadissimos os elementos unitarios da construcção, augmentados tambem da execução de multiplos e delicados serviços não previstos, acarretaram uma elevação consideravel mas justificada do orçamento.

Todos esses accrescimos foram averiguados e verificados não só pelo exmo. sr. dr. Gabriel O. F. Junqueira, presidente da Bolsa de Café, do representante do governo do Estado na execução da obra, como tambem pela commissão de illustres engenheiros das Obras Publicas do Estado, em minucioso estudo a que procederam.

A insufficiencia de verba de que a Bolsa dispunha, alliada á vontade do governo do Estado de não augmentar, ainda mais com trabalhos extraordinarios, o custo do Palacio, levou-nos a concentrar esforços para a terminação dos serviços ao menos da parte principal do edificio, com o proposito de permittir a sua inauguração em 7 de Setembro. E tivemos o prazer de ver bem succedido o nosso grande esforço, tendo-se dado a inauguração do salão da Bolsa na memoravel data, sob a presidencia do exmo. sr. dr. Washington Luis.

Pelo cuidado de sua execução e pelo esmero que presidiu o seu acabamento, esse Palacio póde ser considerado um dos mais ricos do Brasil, digno templo da sua principal riqueza e da incontestavel grandeza de nosso Estado.

Obras da Municipalidade — Tivemos occasião de organizar em Dezembro de 1920, por incumbencia da Municipalidade de Santos, uma serie de projectos de obras commemorativas do Centenario de nossa Independencia. Infelizmente, devido á falta de recursos com que lutou, não pôde essa Municipalidade leval-as a effeito.

Uma das principaes obras commemorativas, o Pantheon dos Andradas nos foi entregue sómente em 25 de Julho de 1922 e, portanto, só poderá ficar prompta no correr deste anno.

Obtivemos, em concorrencia publica, os serviços de drenagem e de calçamento aperfeiçoado da zona de entrada da cidade, que ficaram concluidos no mez de Agosto, nos termos dos respectivos contratos.

Obras federaes — Para o governo federal, construimos um grande deposito de material bellico na avenida do Caes do Porto, no Rio de Janeiro, destinado á installação temporaria do departamento de aviação e automobilismo da Exposição. Empregámos nessa obra os maiores esforços, tendo-a executado em 80 dias e assignalado um verdadeiro "record" no Rio de Janeiro. As photographias e diagrammas annexos demonstram a sua evolução, desde o inicio até o seu acabamento.

Entregámos, egualmente, no curso de 1922, numerosas obras militares no Rio de Janeiro, S. Paulo, Matto Grosso, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

Vistas elucidativas desses trabalhos e do grande numero de construcções particulares que nos foram confiadas, acompanham este relatorio.

OBRAS DO MINISTERIO DA GUERRA

Após diversas concorrencias publicas, que resultaram improficuas pela ausencia de proponentes, o exmo. sr. dr. João Pandiá Calogeras, então ministro da Guerra, convidou-nos, em Fevereiro de 1921, para executarmos a construcção de quarteis e outras obras militares em alguns Estados do Brasil.

Era natural que difficilmente apparecessem concorrentes para empreitar essas obras. Localizadas, em sua maioria, em logares longinquos e desprovidos de recursos de materiaes e de mão de obra; na situação de instabilidade de preços que atravessamos, constituiria a empreitada de taes serviços, a preço fixo, uma verdadeira aventura para o constructor e um risco de fracasso para o governo — empenhado, como se achava, em resolver com rapidez e efficientemente o problema do aquartelamento apropriado do exercito nacional, base do successo do serviço militar obrigatorio.

Assignámos, em Abril daquelle anno, o nosso primeiro contrato com o governo federal, pela fórma de administração contratado, mediante a percentagem de 15 °|° sobre o custo das obras.

Por esse contrato, nos foram entregues as construcções de alguns quarteis, sendo os locados em Matto Grosso, as obras de maior vulto.

Bem impressionado pela cabal execução que iamos dando ao referido contrato, o governo federal nos foi entregando, successivamente, a construcção de quarteis em differentes Estados do Brasil, baixando, porém, a percentagem de administração de 51 para 10 °|°, taxa esta que vigora para mais de 80 °|° de nossos contratos.

O numeroso e competente corpo de engenheiros fiscaes do Ministerio da Guerra, a população das 35 localidades do Brasil em que trabalhamos, as centenas de autoridades federaes, estaduaes e municipaes que comnosco têm estado em contacto, os nossos milhares de fornecedores, a sempresas e os particulares, para os quaes fomos obrigados a appellar — são todos testemunhas do esforço honesto, dedicado, patriotico, que por toda a parte empregamos para bem cumprir os nossos compromissos assumidos com o governo da Republica.

Em todos os nosos canteiros de serviços, entregues a jovens profissionaes brasileiros, reinam o enthusiasmo e a fé ardentes, que o trabalho organizado produz, conduzido por espiritos optimistas, que confiam, inalteravelmente, no exito e nos designios da boa causa em que se acham empenhados.

Foi de inestimavel valor o concurso que por toda a parte recebemos das autoridades, empresas ferroviarias e particulares, conscientes de nos auxiliarem numa obra de grande utilidade para a nação.

Aqui deixo consignado a todos, pessoalmente, e em nome da Companhia, o mais profundo reconhecimento.

Não posso, tambem, dissimular a grande satisfação que todos nós, engenheiros brasileiros, sentimos, por termos tido a opportunidade de resolver problemas de engenharia intimamente ligados aos recursos naturaes de nossa patria, em tão variadas localidades e em intima collaboração com os nossos dignos collegas engenheiros militares.

Ao corpo de engenheiros fiscaes da Directoria de Engenharia do Exercito, superiormente dirigido pelo insigne general Candido M. Rondon, que, com uma actuação technica e fiscal profundamente intelligente e honrada, permittiu o feliz exito dos nossos trabalhos, aqui deixamos, mais uma vez, o nosso preito de admiração e agradecimento.

Apesar de serem nossos contratos moldados nos que foram assignados pelo governo federal com firmas inglezas e norte-americanas, para a execução das obras do Nordéste, não tivemos as mesmas vantagens, e corremos muito maiores riscos do que aquellas firmas.

De facto, não obstante sermos simples administradores do governo, empenhámos o nome de nossa firma e a nossa responsabilidade em todos os compromissos oriundos da execução dessas obras, satisfazendo, pontualmente, em todas as localidades do Brasil, os pagamentos relativos aos fornecimentos de materiaes e salarios.

Nas obras contra a secca do nordéste, entretanto, o governo federal possue um departamento especial, que tem a seu cargo o pagamento do custeio daquelles serviços, não cabendo aos administradores, naquelle caso, obrigação alguma quanto ao fornecimento de numerario para o andamento das obras.

Só essa circumstancia nos obrigou a uma organização financeira especial, para que os serviços pudessem correr normalmente, sem solução de continuidade, o que constituiu, sem duvida, um dos principaes factores da sua regular marcha economica.

Com os apoios financeiros que fomos, assim, levados a conseguir, e com os escriptorios technicos, de contabilidade e de acquisição de materiaes, que nos vimos forçados a estabelecer, por nossa conta, em differentes localidades do Brasil, em beneficio da economia das obras, despendemos vultosas quantias, que em boa parte diminuiram os justos proventos que deveriamos ter tido em proporção ás nossas responsabilidades e aos trabalhos que ora apresentamos.

Pela Directoria de Engenharia do Exercito nos foram entregues os primeiros ante-projectos para os quarteis, cabendo-nos organizar todos os projectos definitivos e seus respectivos detalhes, orientados por aquelles planos.

Para se aquilatar do volume de trabalho que tivemos em nossos escriptorios technicos, basta mencionar que, desde abril de 1921 até 31 de dezembro de 1922, preparámos e distribuimos cerca de 15.000 metros quadrados de cópias heliographicas de mais de 600 folhas de téla, dos projectos e detalhes, exclusivamente da execução das construcções de quarteis!

E, para se ter uma idéa da meticulosidade com que apresentámos nossas contas, basta mencionar que, no mesmo periodo, entregámos á Contabilidade da Guerra 79.775 documentos justificativos dessas contas, devidamente visados pelos d.d. engenheiros fiscaes occupando os seus "dossiers", uma vez empilhados, alguns metros de altura!

Para o governo federal, advieram as seguintes vantagens do facto de termos sido nomeados seus delegado-administradores:

a) Possuindo a nossa empresa os maiores escriptorios technicos do Brasil, com um cabedal de mais de um decennio de pratica intensa em construcção civil, poude preparar, em reduzidissimo espaço de tempo, todas as plantas e todos os detalhes que se faziam necessarios para o immediato inicio e regular andamento das obras.

b) Por essa mesma circumstancia, poude, nos projectos definitivos, introduzir melhoramentos e propôr economias nos dispositivos de construcção, que redundaram num abatimento minimo de 25 °|° sobre os custos primitivos, previstos para as mesmas.

c) Ainda por esse mesmo facto e pela nossa situação commercial, conhecendo os melhores mercados mundiaes e locaes para o abastecimento de materiaes e as marcas e qualidades de materiaes que melhores resultados têm dado, poude organizar, com grande rapidez, concorrencia para o fornecimento dos principaes elementos de construcção, adquirindo-os em grandes massas, por preços, naturalmente, muito mais vantajosos.

Como exemplo de preços convenientes de materiaes importados, citaremos o caso das grandes cozinhas e lavanderias a vapor que, para os primeiros quarteis, ficaram, respectivamente, por 14:000$ e 16:000$, montadas e em completo funccionamento, preços realmente razoaveis, em comparação com os usualmente conhecidos.

Em relação aos mercados do paiz, pudemos escolher, dentro dos Estados do Sul do Brasil, centros de abastecimento os mais apropriados para todos os canteiros de serviço, pela sua situação e facilidade de communicações.

d) Construindo grande quantidade de quarteis identicos a um só tempo, poude esta companhia "standardisar" as construcções, organizando, assim, uma verdadeira "fabricação industrial" de quarteis, em série.

Preparou turmas especializadas, que passaram de um quartel para outro, permittindo tudo isso um aperfeiçoamento continuo dos serviços, pela experiencia e pratica adquiridas nas obras já executadas, além de um mais rapido e economico andamento.

e) Centralizando grande numero de construcções do mesmo typo, com um meticuloso systema de contabilidade e registo de observações de ordem technica, a Companhia facilitou extraordinariamente a sua fiscalização e a exercida pelo governo, que poude, assim, com muito maior presteza, estabelecer um "contrôle" geral sobre as construcções e os preços de custo das differentes localidades.

f) A utilização do nome e do credito da Companhia permittiu uma grande facilidade na mobilização dos recursos financeiros para custeio das obras dos quarteis e compra dos materiaes por preços especiaes, vantagem que nunca conseguem os governos pelas acquisições directas, dados os morosos processos burocraticos a que estão sujeitos os pagamentos fornecedores.

Essas circumstancias foram provadas, de facto, nas conclusões de nossos serviços. Assim, apesar da grande maioria dos orçamentos dos quarteis, cujas construcções nos foram entregues, ter sido organizada em condições de cambio alto e salarios muito inferiores dos da época de sua execução, conseguimos, em quasi todas as obras já concluidas, realizar economias de tal monta que ellas pagaram, e com saldo, a nossa percentagem de administradores! Isso, só poderia ter sido possivel, com o emprego de aperfeiçoadissimos processos de administração e com uma organização rigorosamente honesta e baseada nos ensinamentos da boa technica.

No quartel de Pirassununga, por exemplo, construido em 10 mezes, os serviços orçados em rs. .... 1.931:9018680 custaram rs. .... 1.492:8258833, havendo uma economia na execução de rs. .... 438:1658856.

Em Quitaúna, no total de rs. .... 5.408:7318583, resultou uma economia de rs. 510:1898407, sobre os serviços orçados; no entretanto, as obras foram executadas apenas em 8 mezes.

Em Joinville, Santa Catharina, num quartel orçado em rs. .... 1.251:7108060 realizámos uma economia no valor de rs. 178:5548102.

Em S. Leopoldo, no Rio Grande do Sul, no quartel do 8° B. C., concluido em 12 mezes, sobre obras orçadas em rs. 1.731:3538828, economisámos rs. 206:8888000.

A apreciação desses factos, alliada ás impressões que tiveram os fiscaes do Ministerio da Guerra e as autoridades e pessoas gradas que têm visitado os nossos serviços, impressões que incorporamos, em grande numero, ao presente relatorio, foi naturalmente a causa das reiteradas provas com que continuamos a ser honrados pelos dignos dirigentes da nação, com o commettimento de novos serviços.

Infelizmente esses factos não são conhecidos da totalidade dos brasileiros e dahi as injustas criticas com que temos sido alvejados, conjuntamente com eminentes homens de Estado do Brasil, e a deturpação interesseira dos acontecimentos.

Entre essas, contestaremos ainda as seguintes:

a) Accusaram-nos de termos feito um contrato escandaloso para a construcção de baias destinadas a um quartel do Rio de Janeiro, no valor de rs. 12.000 contos.

Em primeiro logar, devemos desde logo accentuar que nunca fizemos um contrato de empreitada a preço fixo com o Ministerio da Guerra.

Com relação ás baias, o que se deu foi o seguinte:

O typo de baia adoptado no exercito custava de 2:000$ a 2:500$, por animal.

Quando o governo entendeu fazer os quarteis "Typo Desmontavel" para os nossos corpos de fronteira, verificou que, por se tratarem, em sua maioria, de corpos de cavallaria ou de regimentos montados, seriam necessarios pavilhões para mais de 8.000 animaes.

Resolveu então o ministro da Guerra mandar estudar um typo de pavilhão de baias mais economico e foram assignados os contratos dos quarteis, com exclusão das baias.

Quando se concluiram os estudos, pelos quaes foi reduzido o custo da baia a cerca de 1:000$000, por animal, foi autorizada a construcção dos pavilhões-baias em todos os quarteis onde não tinham sido previstos esses edificios.

O actual governo manteve o programma de construcção de quarteis introduzindo apenas modificações que reflectem a orientação pessoal do illustrado militar que dirige a pasta dos Negocios da Guerra, s. ex. o sr. general Fernando Setembrino de Carvalho. E fazendo os maiores sacrificios na situação premente em que se encontram as finanças do paiz, esse mesmo governo que faz empenho em construir os quarteis completos para dar conveniente e digno abrigo ao soldado patricio, mandou apenas sustar, por medida economica, no caso em fóco, a construcção de grande numero desses pavilhões, adiando-a para occasião mais opportuna.

E' essa a historia das decantadas baias de 12 contos de réis cada uma!

b) O segundo conto é o relativo ao Museu Militar.

Era antiga intenção do governo federal fazer installar o Museu Militar do Brasil no velho palacio da marqueza de Santos, na Avenida Pedro Ivo.

Por motivos que desconhecemos, as negociações para a transferencia desse predio ao governo federal só foram concluidas nos ultimos dias da presidencia passada. E a nossa empresa, recebeu apenas, do governo, a ordem de preparar os projectos — para a adaptação daquelle predio ao museu, respeitando acertadamente o estylo tradicional do velho edificio: confirmação escripta de instrucções verbaes ha muito recebidas.

Foi essa a outra grande negociata descoberta pelos eternos demolidores!

Não é inopportuno citar, aqui, tambem, a collaboração que temos tido, seguindo a orientação do Ministerio da Guerra, na solução dos problemas municipaes das differentes localidades do Brasil, onde estão sendo construidos os quarteis. E' assim que, em geral, na solução dos problemas relativos á locação dos quarteis e ao estabelecimento dos seus serviços sanitarios, foram sempre estudados e attendidos os problemas municipaes, de arruamento e sanitarios das cidades, tendo em vista a estreita coordenação e dependencia dos interesses em jogo.

De accordo com as instrucções que temos recebido do governo federal, contamos terminar, no ultimo trimestre deste anno, as obras do Ministerio da Guerra que nos foram confiadas em nove Estados do Brasil.

OBRAS DO MINISTERIO DA MARINHA

Assignámos em 5 de outubro de 1922 o contrato para a construcção da base de Aviação Naval de Santos em terreno que nos seria entregue e que fôra doado ao Ministerio da Marinha pelo governo do Estado de S. Paulo.

Em 22 de outubro, na presença dos presidentes Epitacio Pessoa e Washington Luis e do ministro Veiga Miranda, foi lançado o marco inicial dessa base.

Principiados os trabalhos preliminares, pelo roçado do terreno que se acha coberto de espessa capoeira, verificou-se que esse terreno, em desaccordo com a planta que nos fôra fornecida, ia exigir, na parte reservada ao estabelecimento do Campo de Aterrissagem, um formidavel volume de aterro.

A' vista disso, paralysámos os serviços e levámos o facto ao conhecimento do governo, que, verificando essa circumstancia, determinou que nos fosse entregue um outro local mais apropriado.

Temos egualmente em construcção a base de Aviação Naval do Rio de Janeiro, na ilha do Governador, cujo contrato foi registrado no Tribunal de Contas, em janeiro do corrente anno.

ANNO FINANCEIRO

A verba indice do volume de nossas transacções, obras diversas, materiaes, trabalhos de officinas e transportes attingiu em 1922 a respeitavel somma de 72.754:5298409. Conforme demonstra o nosso balanço, o lucro liquido do anno montou a 2.836:2308758, isto é, menos de 4 °|° sobre o volume total das transacções.

Apesar do grande desenvolvimento dos nossos negocios, manteve-se, assim, praticamente, a mesma proporção dos lucros liquidos verificados nos annos anteriores.

E' a confirmação, mais uma vez, do que temos sempre enunciado:

Se o lucro liquido da Companhia tem constituido annualmente uma percentagem elevada sobre o seu capital, representa, no emtanto, uma modica remuneração proporcional ao volume de nossas transacções, traduzindo, portanto, muito mais o resultado do trabalho do que a remuneração do capital.

A Companhia recebe sempre uma taxa modica sobre os seus trabalhos, ganhando pelo volume e pela qualidade de obras e serviços e nunca gravando uma determinada qualidade de obras ou de serviços.

Effectuando as necessarias depreciações nas contas de bemfeitorias, moveis e utensilios, semoventes, officinas, vehiculos, ferramentas e pedreiras; distribuindo o dividendo de 20 °|° aos accionistas, pagas as percentagens da Directoria e gratificações ao pessoal, temos ainda um saldo superior a 2.000 contos de réis. Proponho que, desse saldo e do fundo de reserva, seja retirada a importancia de 1.800 contos de réis, necessaria ao augmento do capital da Companhia para 3.000 contos, distribuindo-se aos accionistas uma bonificação de 300$ para cada acção ou seja transformando as actuaes acções de 200$ em titulos de 500$ cada um.

Proponho tambem o augmento para 100:000$ de fundo de pensões e de assistencia aos auxiliares da Companhia.

REFORMA DOS ESTATUTOS

Além da elevação do capital, lembro a conveniencia de ser a Directoria da Companhia augmentada para cinco membros, attendendo ao desenvolvimento dos nossos negocios e á necessidade que temos da permanencia effectiva de directores em S. Paulo e no Rio de Janeiro.

Como essas medidas só podem ser tomadas mediante uma reforma dos estatutos torna-se necessaria, para esse fim, a convocação de uma assembléa extraordinaria.

ORGANIZAÇÃO INTERNA

Pela reorganização por que passou a Companhia em 1920, ficaram a meu lado, na sua direcção, como director vice-presidente, sr. Haroldo Murray; como director-secretario, dr. Francisco da Silva Telles.

A cargo do vice-presidente, sr. Haroldo Murray, ficou tambem o Departamento Commercial de Santos-Matriz.

A cargo do director-secretario ficou especialmente confiado o Departamento Technico de Santos.

Em maio, enviamos aos Estados Unidos o nosso director, dr. Francisco da Silva Telles, para ali fazer acquisição dos materiaes necessarios á construcção dos quarteis desmontaveis: ficou em Santos, á testa do nosso departamento technico e serviços de construcção naquella cidade, o dr. Mario Freire.

A Companhia tem hoje quatro grandes escriptorios: o de Santos, o de S. Paulo, o do Rio de Janeiro e o do Rio Grande do Sul: todos com os seus departamentos technicos.

Para a construcção de todas as obras, fóra de Santos, o escriptorio central é o de S. Paulo; funcciona com autonomia e directamente sob a minha direcção.

São principaes funccionarios da companhia:

Em Santos: 1° engenheiro, dr. Mario Freire; chefe do escriptorio, sr. Carlos Sandt.

Em S. Paulo: procurador geral da Companhia, sr. Benjamin G. Sotto Maior; gerente, dr. Manoel Aranha; são engenheiros inspectores, dr. Armando de Arruda Pereira, em Matto Grosso; dr. Persio Mendes, em Minas Geraes e Goyaz e dr. Oscar Barcellos no Rio Grande do Sul.

São gerentes das secções do Rio de Janeiro e do Rio Grande do Sul, respectivamente, drs. Eduardo V. Federneiras e Antonio Rodrigues de Azevedo.

Chefiam o nosso departamento legal os srs. drs. Antonio Bias Bueno e João Carvalhal Filho.

Dispomos actualmente de mais de 58 engenheiros e cerca de 12.000 auxiliares e operarios.

Em annexo vae um quadro completo do pessoal superior da Companhia.

Aqui deixo registados os nossos mais sinceros agradecimentos ao prestativo e esforçado pessoal da Empresa, que, por toda a parte, tem trabalhado com enthusiasmo e absoluto espirito de concordia e solidariedade, permittindo-nos apresentar, perante os nossos patricios, nessa organização forte de trabalho, uma estructura cimentada pelos mais alevantados ideaes.

Dadas as reiteradas provas de confiança que diariamente recebemos e os grandes recursos financeiros e de credito de que actualmente dispomos, um novo rumo evolutivo se nos apresenta neste momento: — A exploração de industrias, no interior do Brasil, ligadas a elementos de riqueza do nosso sólo, — e no ramo em que trabalhamos.

Para esse fim, é nossa intenção installar um departamento technico especializado em investigações scientifico-industriaes, para o estudo de assumptos brasileiros.

São essas as principaes informações que me pareceram necessarias deixar aqui consignadas. Nos abundantes annexos do presente relatorio encontrar-se-ão dados e elementos elucidativos complementares.

Como vêdes, mantivemos inalteravel a directriz que vimos trilhando desde o inicio de nossa vida profissional, apoiados em adeantados systemas de administração e sem outro segredo que não seja o do proprio esforço bem aproveitado.

São esses os nossos processos de trabalho.

Que merecemos o apoio dos homens de responsabilidade, mostram as cifras representativas do valor de nossos contratos.

Que procuro corresponder ao esforço de nossos auxiliares, chefiando-os com cordura, lealdade e justiça, provam-n'o as continuas e reiteradas demonstrações de affectuosa dedicação que diariamente recebo de todos os recantos do Brasil em que tremula a nossa flammula de trabalho.

E' o que me basta para uma tranquilla consciencia do dever cumprido.

Roberto Simonsen
Presidente

ENTRE OS INDIOS DO ALTO RIO NEGRO

O que informa a "O JORNAL" um medico que de lá regressa

Maloca de Taraguá, no rio Uaupés, onde os Salesianos fundaram uma nova missão

A missa resada no interior da maloca.

Sabendo achar-se por poucos dias entre nós, de passagem para São Paulo, o dr. Carlos Brunetti, medico que acompanhou monsenhor Pedro Massa quando este seguiu para a chefia da missão salesiana da Prefeitura Apostolica do Alto Rio Negro, no Amazonas, quizemos ouvil-o, que nos désse uma impressão do estado em que viu e sentiu aquelle ambiente e o que, como profissional, espera daquellas populações selvagens, que a civilização trabalha por integrar na communhão nacional.

O dr. Brunetti, professor de clinica cirurgica na Universidade de Roma, reside actualmente em S. Paulo onde dirige o Hospital de Caridade do Braz, e é lente da ex-universidade da capital paulista. Convidado expressamente por monsenhor Massa, seguiu com a missão, que desde aqui instruiu para a campanha necessaria da prophylaxia e saneamento rural a empenhar-se no Alto Rio Negro.

A séde actual da Prefeitura é São Gabriel, unico ponto onde, após longos e penosos dias de viagem rio acima, depois de deixar Manáos, encontra-se, embora ainda em embryão, uma apparencia de vida civilizada, de cidade, — embora não se possa ainda dizer seja aquillo uma cidade, mas simples villa.

A missão mantém alli um collegio para os pequenos indios — ou melhor, dois collegios, sendo um para os meninos, a cargo directamente dos missionarios, outro para meninas, confiado ao zelo de quatro irmãs salesianas e duas auxiliares.

O Collegio dos Salesianos possue um garboso batalhão, coheso e disciplinado, todo elle composto de petizes indios, que marcham em fórma, fazem evoluções, adextram-se para em qualquer eventualidade futura mostrarem-se verdadeiros brasileiros, efficiente e conscientemente patriotas.

A viagem para alcançar S. Gabriel faz-se de Manáos até Santa Isabel em vapor, — a missão viajou no "Inca" — e de Santa Isabel para deante em batelões, ou lanchas movidas a kerosene.

O dr. Brunetti, veiu enthusiasmado com alguns resultados já alli conseguidos pelos salesianos, embora esse enthusiasmo não seja o mesmo quando elle fala das condições de salubridade e conforto do meio em que vive o geral daquellas populações.

As poucas casinholas que por alli ha são o que ha de mais primitivo. Espalham-se palhoças por sobre rochedos á margem esquerda do Rio Negro. Os numerosos indios desse e-

Batalhão de pequenos indios do Collegio Salesiano em S. Gabriel

pecio de aldeiamento levam vida muito diversa da que nos dois collegios vivem os seus irmãos e filhos que se educam em moldes civilizados. Estes falam com relativa facilidade o vernaculo, adextram-se na aprendizagem do cultivo pratico dos campos, fazem seguidos exercicios de gymnastica e militares, que executam perfeitamente nos mesmos moldes dos que se realizam nos collegios dos grandes centros desta capital e de S. Paulo.

Quer moral, quer physicamente, é grande a differença que se observa entre esses rapazes e crianças, que, em numero de 150, já de certa fórma se podem dizer iniciados, senão definitivamente integrados na civilização — e as centenas de outros que ainda se conservam em liberdade quasi sem freios. Estes ultimos são esquivos, pouco trabalhadores, ou, melhor, invencivelmente vadios, sempre dispostos a abandonar o aldeiamento, para restituirem-se á vida nomade das florestas.

Os outros, não. Percebe-se que nelles nasce e se lhes desenvolve a alma de futuros cidadãos, que serão, um dia, realmente uteis á patria.

— Cumpre, porém, diz o nosso entrevistado, que a civilização dê áquellas populações nomades, que se procuram fixar nos aldeiamentos, os necessarios cuidados e conforto que lhes promette, mas, de certa fórma, ainda lhes não deu, como de mistér.

No que concerne propriamente ao saneamento daquellas regiões, tudo, literalmente tudo, está por fazer. Em toda aquella zona, de extensão immensa, absolutamente não ha medicos, isso desde que se sáe de Manáos até alcançarem-se os confins limitrophes com a Bolivia. Por toda parte reinam e alastram-se o impaludismo e as verminoses. Os missionarios fazem o que podem, com os recursos de que dispõem, mas a massa geral dos indios, fóra dos collegios, debilitam-se nas palhoças e nas florestas, de tal fórma que não procréam, ou geram filhos lamentavelmente fracos e doentios.

Nascem estes e crescem sem offerecerem resistencia ao ataque das molestias que os prostram e matam, pela malaria ou pelas verminoses.

Em Manáos foi realmente encetada a campanha pelo saneamento e prophylaxia daquellas regiões, mas a obra, real e efectivamente, se realiza pela cidade e sua peripheria. As distancias são enormes para pontos egualmente necessitados desses trabalhos, e cumpre reconhecer que a Amazonia não é exclusivamente o Rio Negro. A commissão que lá chefia e superintende esses serviços trabalha, realmente, em esforço util, cujos resultados são patentes. Mas hão de decorrer, não apenas mezes, mas annos inteiros, antes que possa efficientemente repercutir nessas longinquas zonas da peripheria afastada de Manáos a acção benefica e salvadora da missão mandada pelo Departamento de Saude.

Por não lhes ser, ou não poder ser prestado, nesse sentido, o auxilio que necessitam, e lhes deveria prestar a commissão federal, os Salesianos do alto Rio Negro iniciaram um serviço seu naquellas regiões, instituiram consultas gratuitas, tendo confiado a chefia desses serviços, propriamente de prophylaxia, a um sacerdote, padre de sua Ordem, João Marchesi, que foi enfermeiro nos hospitaes da Grande Guerra, onde serviu durante dois annos e meio. Esse padre tem por auxiliar um diplomado pharmaceutico em S. Paulo.

Breve funccionará naquella zona um hospital a que se recolham os indios quando, o que frequentemente acontece, atacados de certas enfermidades agudas, pneumonias, etc.; mas nesse mesmo hospital não ha quem delles trate com verdadeira competencia, não ha medicos, sendo difficillimo combaterem-se e vencerem-se as molestias, nessas condições.

Quanto á cultura dos campos experimentaes na região de S. Gabriel, o ensino é feito com proveito, embora esses campos não se mostrem ferteis como seria de desejar. Os primeiros ensinamentos são ministrados no campo do collegio, e com efficiencia. Os padres estimulam os meninos, pela emulação entre elles; e quanto aos demais indios, retribuem-lhes o trabalho com dinheiro, que pagam conforme o tempo que cultivam a terra.

Installaram nova séde em Taraquá, no rio Uaupés, affluente do rio Negro, e onde só existem indios espalhados em malocas, habitando em cada uma mais de cem pessoas.

A vida nessas malocas é original. Durante o dia, os que as habitam, saem, e vão a seus... afazeres que, as mais das vezes, nada são. A maloca — especie de enorme barraca, coberto de grosso tecto forrado de folhas de palmeira, duas grandes aberturas á frente e nos fundos, paredes frontaes de sapé, não tem janellas nem portas. O arejamento se faz por essas duas aberturas — e pelas proprias paredes frontaes, que, sendo de sapé, deixam-se atravessar pelo ar.

O interior dessas malocas é dividido em beliches, lateralmente, constituindo-se cada um desses beliches a residencia de uma familia. O centro da construcção fórma uma especie de pateo, onde se realizam festas, ceremonias religiosas, reuniões, etc. E' pittoresco. Cada maloca é uma immensa colmeia.

O dr. Brunetti mostra-se encantado com a riqueza daquella região, sobretudo no que se refere a plantações de borracha, extracção de oleos vegetaes, a variedade de producção, o constante desenvolvimento desta, mesmo tambem riquezas mineraes, que as ha, e não só, havendo tambem alli montanhas de granito. Disse o nosso informante estar convencido de que alli ha de haver tambem ricas jazidas de minereos preciosos.

O que lá falta e muito é o braço trabalhador organizado, braços capazes de adquirirem a riqueza, guardada pela natureza.

Os indios espalhados pela região não são bravios. Recebem com simplicidade os brancos, que não hostilizam senão quando gravemente offendidos.

Indagamos de alguma crença religiosa desses nativos. Serão pagãos?... Elles, geralmente, antes de trabalhados pelos Irmãos, são pagãos por inconsciencia. Mas propriamente não ha religião pagã entre elles. Pelo contrario. Nota-se nos indios actuaes vestigios das doutrinas pregadas por antigos capuchinos e jesuitas, que alli passaram desde os longinquos tempos pouco posteriores a 1.500.

Esses vestigios formam uma especie de lenda religiosa, amalgama de religião e de crendice, misturadas com feitiçarias e abusões. Os missionarios combatem-lhes essas crendices, procurando insinuarem-se aos petizes nos collegios em que os recebem, aos outros nas malocas e nas palhoças, que percorrem de tempos a tempos em viagens de missões que chamam "de desobriga", embarcados em ubás, pirogas, ou lancha a kerozene, pelos amplos rios caudalosos e traiçoeiros ou pelos igarapés cantantes e pittorescos.

Não queremos agora, porém, descrever as missões de catechese na vastidão immensa dos rios e florestas amazonicas, embora nol-as pintasse em côres vivas o nosso entrevistado.

Terminaremos esta noticia com mais apenas duas observações interessantes, do dr. Brunetti.

Primeira — os indios de uma maloca regra geral, não casam com indias da mesma maloca. Vão buscar em outra distante a noiva a cujas nupcias convolam. O mesmo marido da maloca que habitam, mas de outra. Assim, fazem-se cruzamentos entre as tribus que povôam o valle — guaranys, nhangatans, nhambiquaras, tucanos, etc.

Segunda: os indios gostam de colher e gostam do que colhem; mas não gostam de semear ou plantar para colher depois. O dr. Brunetti procurou entre elles certo producto, um fruto qualquer, que se admirou por não encontrar alli.

— Não ha. A terra não dá! — disseram-lhe.

— Como não dá? E' impossivel! Vocês já a plantaram para ver?

— Ah! Plantando... dá!

REVISTAS

BRAZILIAN AMERICAN — Está em circulação o numero desta semana do "Brazilian American" — o apreciado magazine de interesses brasileiros e norte-americanos, que se publica nesta capital.

A capa é uma excellente trichomia de um desenho de "Nery", representando uma scena do transporte do assucar no porto de Recife.

O texto está muito variado e é profusamente illustrado.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Milão, de S. Pedro, martyr, da Ordem dos Pregadores, morto pelos hereges, em odio da Fé Catholica. Em Pappo, cidade de Chypre, de S. Tiquico, discipulo do apostolo S. Paulo, ao qual o mesmo apostolo, em suas cartas, chama irmão carissimo, ministro fiel e conservo seu em o Senhor. Em Cirtha, cidade da Numidia, dia dos santos martyres Agapio e Secundino, bispos, os quaes, na perseguição de Valeriano, depois de padecerem um largo desterro na dita cidade, onde o furor dos gentios então se armava mais a tentar a Fé dos Christãos, de illustres bispos foram feitos gloriosos martyres. Padeceram, em companhia delles, Emiliano, soldado, Tertulla e Antonia, virgens consagradas a Deus, e uma mulher com dois filhos gemeos. No mesmo dia, de sete ladrões santos, os quaes, tendo sido convertidos á Fé de Christo por São Jason, alcançaram, com o martyrio, a vida eterna. Em Brexa, de São Paulino, bispo e confessor. No mosteiro de Cluni, de S. Hugo, abbade. No mosteiro de Molisma, de S. Roberto, primeiro abbade de Cister.

FESTA DE SANTO EXPEDITO

Na egreja de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge far-se-á celebrar hoje, com muita pompa, a festa de Santo Expedito, com missa solemne ás 11 horas. Ao Evangelho, subirá á tribuna sagrada o conego Coelho Alencar.

A parte musical está confiada ao maestro Luiz Pedrosa, que fará executar o seguinte programma:

Marcha solemne "Rosa Mystica", de Bottazzi; partes moveis de Anatucci; missa solyemne de Calosantu, de O. Ravanello; "Ave-Maria", de Vito Fidell, por occasião do sermão ao Evangelho; "Credo", de Ravanello; "Offertorium", de Amatucci; missa solemne de Calosantu; "Agnus Dei", de Ravanello; "Communi", de Oltrasi; "Marcha final", de Valiquet.

A's 8 horas sairá a banda musical, dalnha em louvor ao glorioso Santo Expedito.

FESTA DE N. S. DA SOLEDADE

Realiza-se, hoje, na estação de Rodeio (Paulo Frontin), uma grande festa em louvor á gloriosa Virgem da Soledade.

A's 8 horas sairá a banda musical, acompanhada dos festeiros, para angariar prendas.

A's 11 horas, missa solemne, celebrada pelo vigario, padre Jayme Gonçalves Ferreira, havendo sermão. Depois de terminada a missa, haverá leilão de prendas.

A's 16 horas sairá uma procissão, que percorrerá as ruas da localidade.

THEREZINHA DE JESUS

A commissão promotora da construcção do santuario de Soror Therezinha do Menino Jesus fará celebrar hoje, ás 10 1|2 horas, na capella de N. S. do Carmo, á rua Mariz e Barros, solemne "Te-Deum" em acção de graças pela elevação da carmelita de Lisieux aos altares da Santa Egreja.

A ceremonia será precedida de sermão pelo conego Rezende, leitura do telegramma do geral da Ordem dos Carmelitas Descalços e apposição da imagem da nova santa no altar-mór da capella.

— Em acção de graças pela beatificação de Soror Therezinha do Menino Jesus, ceremonia que será realizada, hoje, em Roma, a grande commissão promotora da construcção do seu primeiro santuario fará celebrar um "Te-Deum", acompanhado por excellente orchestra, sob a direcção do revmo. Frei Adeodato O. C. D., na capella de N. S. do Carmo, á rua Mariz e Barros n. 218.

A solemnidade será iniciada por um sermão, pelo apreciado orador sacro revmo. conego Gonçalves de Rezende. Em seguida será procedida a leitura do telegramma do geral da Ordem Carmelitana Descalça e collocada a imagem da nova santa no altar da capella.

EVANGELISMO

EGREJA BAPTISTA INDEPENDENTE

Oswaldo Cruz

Reune-se, na casa de oração desta egreja, sita á rua Adelaide Badajoz 16, o serviço divino do costume.

A's 19 1|2 horas occupará o pulpito da egreja, para prégação do Evangelho aos peccadores, o pastor da mesma, rev. Antonio Teixeira Guimarães, cujo assumpto será — "A fé que salva".

Na terça-feira realizar-se-á uma sessão regular da egreja, ás 19 1|2 horas, para acceitação de novos crentes, e na quinta-feira prégará um official da egreja.

Em todas as reuniões haverá canticos sacros pelo côro e serão distribuidos bellos folhetos, contendo ensinamentos divinos.

CONGREGAÇÃO EVANGELICA BAPTISTA BRASILEIRA

Travessa Santa Philomena, 8 — Bento Ribeiro

Sob a superintendencia do sr. Aureliano Silva, reunir-se-á a escola dominical, ás 18 horas, sendo o assumpto a ser estudado — "Ruth, a bôa filha" — Ruth, 1:14 a 22.

A's 19 horas, como de costume, haverá prégação do Evangelho.

Entrada franca.

EGREJA EVANGELICA BAPTISTA

Jockey-Club

Na sua séde, á rua D. Anna Nery n. 219, a Egreja Baptista, em Jockey-Club, realiza, hoje, varios actos religiosos, que são publicos.

Escola dominical, das 10 ás 11 horas.

Prégação ás 11.15 e ás 19.30.

Prégadores: o evangelista da egreja e o dr. Ricardo Pitrowsky, respectivamente.

— A' tarde, haverá aulas da escola dominical, ao ar livre, e prégação.

O trabalho começará ás 17 horas.

EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

Rua Barão do Rio Branco 6

Cultos — Haverá os habituaes, ás .. e ás 19 1|2 horas, prégando, em ambos, o rev. Odilon Moraes.

— Na quarta-feira, 25 de abril corrente, por occasião do culto publico, oferiu excellente prelecção, sobre - "A historia de tres viuvas e um casamento" — o dr. Gustavo Armust.

Escola dominical — Superintendida pelo professor Evenio Marques, abrir-se-á logo depois do culto da manhã.

O thema da licção: "Ruth, a bôa filha".

O texto aureo: "O teu povo será o meu povo, e o teu Deus, o meu Deus". Ruth, I:16.

Pic-nic — A 21 de abril realizou-se o projectado pic-nic da escola dominical. Os alumnos passaram, na pittoresca ilha de Paquetá, horas de agradavel e compensadora fraternidade. Com hymno e oração pelo pastor principiou e concluiu-se o convescote.

Sociedade A. de Senhoras — No dia 24 de abril effectuou-se, em casa da socia d. Elvira Damasceno Ribeiro, no Campo de S. Christovão, a sua annunciada reunião de sociabilidade, sob a presidencia de d. Else Gravenstein Borges de Moraes.

Depois de aprazivels diversões, foi offerecida uma chavena de chá aos presentes.

Classe Luthero — Sob a presidencia do dr. Mendonça Lima, esforça-se esta classe por apresentar interessante sorpresa na festa de 31 de julho proximo.

CONGREGAÇÃO P. INDEPENDENTE DE OSWALDO CRUZ

Em sua séde, á rua João Vicente n. 287, haverá cultos publicos, ás 12 e ás 19 1|2 horas, e escola dominical, das 18 1|2 ás 19 1|2 horas.

Entrada franca.

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Realiza-se, hoje, na fórma do costume, a reunião dominical da Escola Dominical da Egreja Evangelica Fluminense, á rua Camerino, 102, para estudo da palavra de Deus.

Como foi annunciado, a licção de hoje é a seguinte: "Moysés, libertador e legislador", Exo. 14:10, 13-22. O texto aureo é: "Não temaes; estae quietos; e vêde o livramento do Senhor". Exo. 14:13.

A's 12 horas haverá o culto a Deus e prégação do Santo Evangelho, prégando o rvmo. dr. Francisco A. de Souza. A entrad é franca.

PASSEIO DA ESCOLA DOMINICAL E CONGREGAÇÕES ANNEXAS

No proximo dia 3 de maio, realiza-se o passeio annual da Escola Dominical da I. E. Fluminense á Ilha de Paquetá, havendo um programma de diversões, jogos para moços e moças, etc. A partida para Paquetá terá logar na porta da Cantareira, lado das barcas de Paquetá, ás 7 horas, devendo os excursionistas comparecer antes dessa hora. Os sports terão inicio ás 13 1|2 horas, com um jogo de peteca, entre moços e moças, terminando esta parte do programma ás 16 horas. A's 17 1|2 horas, todos devem estar na porta do edificio das barcas.

Haverá distribuição de doces, etc. e premios aos vencedores das provas sportivas. Se chover no dia 3 de maio, o passeio ficará adiado "sine die".

As pessoas que não puderem ir na barca das 7 horas, poderão fazel-o na das 10 horas.

A distribuição de programmas deste passeio será feita, hoje, na Escola Dominical da Egreja Evangelica Fluminense, á rua Camerino, 102.

O EVANGELHO NO SUBURBIO DA LEOPOLDINA

Na Casa de Oração de Ramos, haverá, ás 18 horas, como de costume, reunião, para o estudo da Palavra de Deus, com a licção: "Moysés, libertador e legislador", Exo. 14:10-13, 22, texto aureo "Não temaes; estae quietos, e vêde o livramento do Senhor". Exo. 14:13.

Esta Escola é apropriada para todas as edades. E' franca a entrada.

ESPIRITISMO

CONFERENCIAS

Haverá hoje:

Na Federação Espirita Brasileira, á avenida Passos 28, ás 16 horas, falando, sobre "O verdadeiro espirito christão", a irmã d. Aura Celeste.

— No Gremio Luz e Amor, á rua Silva Cardoso 57, Bangu', dissertará, ás 18.30, o confrade Antonio Guedes.

— No Centro Luz e Verdade, á rua do Rio da A 6, em Campo Grande, ás 19 horas.

CENTRO AMOR A' VERDADE

Sob a presidencia da confreira d. Julia Menicke, realiza-se, hoje, ás 20 horas, nesse centro, a sessão de estudo do costume, sobre "O Evangelho segundo o espiritismo".

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

Na séde da União, á travessa Hermengarda 13, junto á estação do Meyer, haverá, amanhã, ás 20 horas, sessão ordinaria, sob a direcção do propagandista sr. Ignacio Bittencourt.

A entrada é franca.

O ESPIRITISMO E OS INTELLECTUAES

Sob este titulo está um dos nossos populares vespertinos procedendo a uma curiosa "enquête" entre os intellectuaes patricios, para saber o que pensam elles do espiritismo, se acham ter o novo crédo influido no meio intellectual brasileiro e que consequencias para a sciencia, a arte e a literatura se póde deduzir dessa influencia.

Se bem que um ou outro haja respondido. "currente calamo", denunciando flagrantemente falta de conhecimento do assumpto, outros têm surgido, entretanto, revelando solida cultura espirita, quer do ponto de vista doutrinario, quer do ponto de vista experimental.

A "Vanguarda" têm dest'arte, publicado verdadeiras profissões de fé de homens illustres, que até agora não se haviam manifestado sobre a doutrina e o facto espiritas. Está, por conseguinte, indubitavelmente, prestando um apreciavel serviço á causa do Espiritismo.

As respostas dadas ha dias por Vinicio da Veiga, jornalista, romancista, critico e theatrologo, cujo merito repercute em varios paizes europeus, e para cujos idiomas têm sido traduzidos os seus trabalhos, foram, por exemplo, de molde a encher de agradabilissima sorpresa os que, admiradores do seu bello e fecundo talento, de escriptor, não o sabiam ainda versado nesse magno e seductor campo do conhecimentos que é o espiritismo.

Das suas substanciosas respostas, vamos, com a devida venia, para aqui transladar um dos trechos que se nos afiguram dos mais importantes. E' o seguinte:

"Ha 50 annos que, por meio de mediuns, alguns extraordinariamente bem dotados, depois da telegraphia da mesa (raps), se praticam experiencias até se obter photographias de fantasmas e materializações, póde-se affirmar existirem vidas sem intelligencia mas nunca intelligencia sem vida e a certeza da existencia de uma personalidade consciente, depois da morte do homem, foi mais de uma vez provada por manifestações physicas aqui no nosso planeta, que jámais se produziram sem um agente visivel.

As religiões, inclusivé o catholicismo, que assegura que a alma é immortal, até hoje se apoiaram, afim de justificar essa crença, apenas sobre a fé e os ensinamentos contradictorios, ao passo que o espiritismo fez pesquizas de caracter religioso e scientifico, até encontrar soluções do problema da vida do homem e a sua sobrevivencia depois da morte, sem lançar mão da fé e das locubrações metaphysicas.

Sabios illustres, physicos, astronomos, naturalistas e philosophos, deram sua completa adhesão á nova doutrina, bastando citar os nomes de Charles Richet, Lombroso, Karl du Prel, Flammarion, Aksalof, Langsdorf, Noeggrath, Bolthazzi, Lodge, Myers, Durville, de Rochas e Zoelnner, que depois de longos annos de estudo, baniram de seus cerebros equilibrados, todo e qualquer laivo de incredulidade.

Por que razão as pessoas presumpçosas de hoje nos pdem provas para crêr quando lhes falamos do espiritismo?

Por que essa desdenhosa descrença deante de uma descoberta que não é moderna e cujos factos e principios, como assevera Allan Kardec, se perde na noite dos tempos?

O que é moderno no espiritismo é a explicação logica dos factos de accordo com as leis naturaes e a sua constituição em corpo de sciencia positiva que abre uma porta ampla para a revelação da vida futura da humanidade.

Negam ou zombam do espiritismo, em geral, aquelles individuos inimigos de toda moral e de todo desejo de fraternidade e amor ao proximo, que se pretende entregar ao materialismo grosseiro, aos gosos terrenos, ao invés de aperfeiçoar as suas fragilidades moraes e de praticar a justiça e a caridade.

Penso, pois, do espiritismo o que os bons cidadãos pensam de uma lei sabia, cujo cumprimento exige boa fé e honestidade para que produza effeitos de justiça: que nella está a fonte pura e imperecivel de toda sã moral como religião, e como sciencia, que é mais suggestiva porque nos abre a cortina do nosso passado e do nosso futuro, podendo dar-nos a verdadeira consciencia da nossa vida na terra".

Aleixo Alves de SOUZA.

FEDERAÇÃO ESPIRITA DE LIE'GE

Os espiritas do Liége, Belgica, acabam de dirigir um appello ás collectividades kardecistas do continente americano, solicitando-lhes apoio moral e pecuniario na reconstrucção da sua séde social, arrebatada durante a situação creada pela guerra.

Alguns irmãos devotados de Liége levaram a effeito a organização de uma cooperativa para a acquisição do immovel em questão, á rua Mathieu Polain, 6, naquella cidade da Belgica. Trata-se, porém, de uma promessa de venda dentro de um certo prazo, sujeita ao pagamento de juros pesados. A situação financeira bastante precaria em que se encontra aquelle paiz, roubou aos nossos confrades a esperança de poderem em breve solver o compromisso assumido; pelo que resolveram elles dirigir o citado apello aos espiritas americanos, felizmente muito menos assolados pelos horrores da grande guerra.

Fazendo-nos éco desse justo pedido dos nossos irmãos belgas, dirigimos tambem um caloroso appello aos sentimentos de solidariedade dos nossos confrades, que poderão remetter, por meio de vale postal ou cheque, os productos de quaesquer subscripções, abertas com esse fim, ao secretario geral da "Federation Spirite Liégeoise", 29, rue de Campine, Liége, Belgique.

THEOSOPHIA

AOS PÉS DO MESTRE

— "Se desejares entrar na mesma "Senda"...

Será de inteira justiça explicar ao leitor neophyto o que significa entrar na "Senda", embora não seja das coisas mais faceis num rapido escripto como este. Entretanto, teremos abreviado de muito a nossa tarefa se recordarmos que esta "Senda" não é differente daquella que nos foi apontada pelo Christo durante a sua missão na terra, onde lançou a Semente que floresceu no Christianismo contemporaneo. "Eu Sou o Caminho, a Verdade e a Vida", disse Elle; e todos os seus ensinamentos versaram em torno de fazer entrar na Senda o maior numero possivel dos que o ouviam.

Esta Senda ou Caminho é a do aperfeiçoamento espiritual que todos hão de trilhar e que conduz o aspirante á identificação com o Christo que deve nascer dentro delle (x) e, por seu intermedio, á unificação com o Pae que está nos céos, de onde primeiro emanou.

Comprehende-se, então, facilmente, deante do exposto, resumidamente, o que é a theoria da divindade potencial do homem; e que o "Caminho" ou "Senda" que leva á realização effectiva dessa divindade potencial é a alludida tanto no Evangelho como no livrinho que estamos commentando.

Perguntar-se-á, então, mui justificadamente: são raros os eleitos que entram nesse caminho?

Desgraçadamente, por agora, em relação a grande massa humana, tão relativamente raros, porém um bem maior numero do que se pensa. E' certo que "muitos são os chamados, poucos os escolhidos"; são, porém, no presente chamamento, muitos mais do que ha dois mil annos.

E, finalmente, sabe-se que nenhuma ovelha se perderá; todos entrarão um dia na "Senda", pois tal é o destino geral dos Egos que nascem e renascem sobre a Terra.

Ha occasiões, porém, mais propicias do que outras para a entrada na tenda que leva á Méta para além da qual está o mar sem praias da immortalidade — e esta é uma dellas. Felizes os que ouvirem o chamamento d'Aquelles que estão para além das lutas e das incarnações, das dores humanas, presos ainda voluntariamente, aos nossos destinos pelos laços potentes da Compaixão. São Elles que nos enviam as mensagens como a do "Aos Pés do Mestre", repetindo o grito do Upanishad: "Levantae-vos, despertae, procurae os Grandes Seres e attendei, porque difficil é a entrada e o Caminho estreito como o fio de uma navalha."

(X) "E' preciso que o Christo nasça em vossos corações". (S. Paulo, apostolo, Epistola aos Corinth.).

Aleixo Alves de SOUZA.

PELA FRATERNIDADE UNIVERSAL

Hoje, ás 15 horas, na séde da Secção Brasileira da Sociedade Theosophica, á rua Riachuelo, 152, se realizará a 4ª commemoração da fraternidade e paz universaes e no domingo 27 de maio, ás 15 horas, no Palacio das Festas, se realizará a 5ª commemoração. Será franca a entrada.

VIDA DOS CAMPOS

A ESCOLHA DAS SEMENTES

Esta questão é tão importante quanto descurada pelos nossos agricultores, entretanto, as vantagens das boas sementes têm sido evidenciadas por uma serie de experimentadores, todos homens de sciencia.

Zolla, em Grignon, colheu bellas espigas e semeou a parte proveniente do meio das espigas (grãos maiores) e o das extremidades (grãos menores) em talhões separados.

Eis o resultado por hectares:

Grãos do meio, 19 quintaes.

Grãos das extremidades, 14,4 quintaes.

Bourgne, professor de agricultura num departamento da França, fez a seguinte experiencia, relatada por Dumont, no livro "Routine et Progrés en Agriculture"..

Escolheu aveia pelo processo da immersão n'agua.

(Os grãos, quando mettidos n'agua vão para o fundo os pesados, os bons grãos; os leves, mãos para o plantio, boiam).

Eis o resultado por hectares:

	Hectolitros de grãos
Aveia grãos immersos	50
Aveia grãos que fluctuaram . .	31

	Peso do hectolitro em kilos
Aveia grãos immersos . . .	50.10
Aveia grãos que fluctuaram .	42,50

Com as batatas são muito dignas de attenção as experiencias de Berthauld e Bairet, realizadas em Grignon em 1891.

Rendimento por hectare

	Tuberculos grandes	T. med.	T. peq.
Richeter imperator. .	42.700	42.250	38.150
Instituto de Beauvais .	36.200	34.500	34.760
Merveille de Amerique,	36.720	30.700	26.600
Média . .	38.540	35.816	33.160

Ainda com as batas, os maiores tuberculos apresentaram vantagens como sementes.

Como se deprehende dos dados acima referidos, a selecção da semente é uma pratica do mais alto valor economico.

Segundo Schribaux, que é um sabio experimentalista, 2 kilos de sementes de alfafa que mantenham 50 por 100 na germinação não produzem tanto como um kilo que mantenha a proporção de 100 por 100.

Para o provar elle semeou, um ao pé do outro, dois lotes, um em que as sementes germinavam na proporção de 56 por 100 e outro em que a relação era de 96 por 100.

Eis os resultados:

Lotes de 96 por 100, sobre uma superficie dada — 850 pés.

Lote de 56 por 100, sobre a mesma superficie dada — 100 pés.

Parece a primeira-vista que ha erro, mas é preciso considerar que os grãos velhos, pequenos ou imperfeitos, nas experiencias de germinação apresentam uma proporção falsa, pois tal germinação é feita em resguardo das intemperies, e ás vezes nas estufas.

Uma vez no campo, as plantas oriundas de sementes inferiores, dão individuos fracos e que não resistem ás intemperies, sendo, portanto, a sua proporção ainda reduzida, emquanto os bons grãos dão plantas fortes, resistentes e asseguram perfeitamente a proporção que demonstraram nas experiencias.

Pensamos que estas experiencias citadas bastam a convencer os mais rebeldes aos ensinamentos da sciencia agronomica.

Como escolher as sementes pelo peso e tamanho?

Vamos explicar aqui um meio para se alcançar este fim. Daremos, neste capitulo, a palavra a um mestre, o dr. Dias Martins, que tem o condão de tornar tudo simples, ensinando a utilizar-se de um apparelho simplorio e roceiro, conseguindo, entretanto, o fito em mira.

Vejamos:

"Já sabemos que as sementes mais pesadas, mais graudas, são as melhores, entretanto, é conveniente avaliar o peso das sementes, pesando as proprias sementes, e não os saccos que as contiverem, porque um sacco, por exemplo, de cem litros de milho meudo, pode pesar mais que um sacco de cem litros de milho graudo, e se o lavrador não reparar bem no que é peso do sacco inteiro e no que é peso de algumas sementes, levará certamente, como é do costume, o sacco mais pesado, contendo sementes inferiores ás do sacco mais leve contendo as melhores sementes. E tudo porque os grãos meudos do sacco mais pesado, são em muito maior numero do que os grãos do sacco mais leve.

Para evitar este engano, o seguro é pesar 30 ou 50 grãos ou mais, de cada semente, que se deseje comprar e ver quanto pesam cada 30 ou 50 grãos; as sementes cujos 30 ou 50 grãos pesarem mais, serão as escolhidas e, portanto, as unicas cujos saccos devem ser comprados. E' por este meio que se deve escolher sementes pelo peso.

Escolher sementes pelo peso e pelo tamanho é pratica de trabalho que o agricultor não deve deixar de fazer, tantos são os beneficios que elle póde tirar desse conhecimento. Com uma pequena peneira pode-se separar bem os grãos maiores dos menores; basta arranjar uma peneira de arame ou de taquara, uma "urupema", como se diz no Ceará, a qual dê passagem sómente nos grãos meudos, deixando em cima os maiores. Cada um procurará arranjar comsigo mesmo, ou com um curioso, ou nos negocios, uma peneira nestas condições".

Os que não desejem utilizar-se deste material primitivo, quer porque disponham de mais amplos recursos, quer porque trabalhando em larga escala tenham necessidade de empregar meios mais rapidos, podem adquirir separadores aperfeiçoados, que existem e variadissimos modelos.

E. S.

AVICULTURA

Os peru'sinhos

Os perusinhos são difficeis e delicados de criar, e, além da alimentação ser a base principal da criação, della dependendo o bom ou máo successo, a temperatura e a hygiene não podem ser desprezadas.

Os perusinhos são incompativeis com a humidade, a chuva; mesmo os chuvisqueiros lhes são fataes, resistindo difficilmente aos orvalhos da manhã.

Dahi se torna necessaria uma casa de criação asseiada, uma criadeira bem quente, uma boa cama de palha macia, sendo a palha de trigo a melhor.

Do decimo segundo ou decimo terceiro dia em diante, é conveniente deixal-os sair da casa de criação, augmentando-lhes dia a dia o espaço livre, por meio de cercados moveis. No fim de oito ou dez dias, já se póde deixal-os correr em liberdade, mas dever-se-á ter o cuidado de recolhel-os assim que comece a chover e evitar-lhes os grandes ardores do sol, que os adoece e mata, tão rapidamente como a humidade.

Como alimento nutritivo, dá-se: aveia, cozida em leite desnatado, a qual ajuntar-se-ão salsa, cebolas, algumas folhas de losna, um pouco de herva doce e depois reduzido angú a pequenos fragmentos, addicionam-se uma pitada de flor de enxofre e dez grammas de sal para cada kilo de farinha.

Como bebida, a agua fresca é sufficiente para os primeiros dias, indo-se depois pouco a pouco addiccionando vinho até attingir á percentagem de vinte e cinco centilitros de vinho por litro de agua.

Está hoje admittido que a agua avinhada é um excellente auxilio, como bebida fortificante, na criação de toda a casta de aves domesticas.

Os perusinhos apreciam muito o arroz, pelo que póde-se-lhes dar de vez em quando alguns punhados desses grãos. As suas hervas favoritas são: a salsa, sementes de urtiga, o funcho, a losna, as avencas. A cicuta e a grande digitalis de flores vermelhas, são para elles dois venenos violentos; o azeite doce é o contra veneno da primeira e o leite da segunda.

Reunindo-se a este regimen um local bem saudavel, limpo e bem exposto, um terreno secco e arenoso, temperatura elevada, ver-se-á desenvolver a criação e os perusinhos atravessarem victoriosamente a edade critica da carunculose, que é uma especie de dentição. Transposta esta etapa, elles podem ser levados aos campos, onde encontrarão muitos grãos, insectos e hervas com que se nutrem, visto estarem agora fortes e em condições de mais nada temerem.

Não obstante os cuidados que se dispensam á criação dos perusinhos, não obstante todas as precauções tomadas, a carunculose póde se manifestar.

Elles ficam tristes, com o andar lento, as azas pendidas e plumagem crissada, perdendo o appetite completamente, a ponto de rejeitarem todo e qualquer alimento. Depois manifesta-se a diarrhéa, um definhamento geral e finalmente a morte.

Esta enfermidade, uma vez que se manifeste, não tem tratamento, porém convém muito prevenil-a, visto que se sabe a edade em que ella costuma apparecer M. Bénion, illustre veterinario, preconiza o seguinte:

	Partes
Canella da China em pó.....	5
Gengibre em pó	50
Genciana em pó	5
Carbonato de ferro pulverizado	25
Aniz em pó	5

Misturar muito bem todas as substancias e ajuntar ao angú dos perusinhos uma colher de café em pó para cada vinte cabeças, pela manhã e á tarde.

O perú bronzeado

Este tratamento deve começar na quarta semana e durar até a sexta, sendo muito efficaz.

(De *La Revue Avicola.*)

CORRESPONDENCIA

INFORMAÇÕES INSUFFICIENTES SOBRE A MOLESTIA DE UM CÃO

J. Ramos — Escreve-nos:

"Tenho um cão (cadella) com 15 annos de edade, achando-se doente com uma inflammação geral, ha bastante tempo, impossibilitado de andar, fastio, etc., assim peço-vos mandar uma indicação medicamentosa, para desapparecer o mal a que está acommettida."

Resposta — Sómente com estas informações é impossivel dar uma resposta satisfatoria.

E. S.

CONSULTAS VARIAS SOBRE FRUTICULTURA

A. R. — Escreve-nos:

1º — E' necessario podar as mangueiras de enxerto para darem frutos e em que época do anno?

2º — E' necessario tambem sangral-as no tronco, em que época e como se devem fazer os talhos?

3º — As fruteiras de conde devem tambem ser podadas e em que época do anno?

4º — As pitangueiras, para dar frutos, não devem ser aparadas em sebes, devem-se deixar desenvolver sem poda?"

Resposta — 1º — A poda da mangueira consiste apenas na eliminação de galhos seccos e, em certos casos, com o fim de arejar mais a arvore e favorecer a penetração da luz solar. Essa limpeza deve ser feita após a frutificação.

2º — E' uma pratica seguida e encontra sua razão de ser quando as arvores estão em terreno rico, havendo portanto abundancia de seiva. Nestas condições a mangueira lança grande floração mas os frutos não vingam.

Isto succede geralmente com as mangueiras de pé franco, isto é, provindas de semente. A enxertia torna a mangueira mais precoce e mais abundante em frutos. Não queremos dizer com isto que sempre que perde a florada seja devido a causa apontada, muitas outras concorrem para este fim, algumas das quaes ainda hoje obscuramente explicadas.

Quando ha excesso de seiva para estabelecer o equilibrio vegetativo, pode fazer cortes na mangueira. A época apropriada é o inverno e, segundo o entender da sciencia do povo, na vespera de S. João.

Os talhos são foiçadas de meia pollegada, mais ou menos, segundo a grandeza do tronco. Faz-se uma dezena delles num tronco médio e até duas dezenas nos grandes troncos. O fito desta operação é impedir um tanto a ascenção da seiva.

3º — As fruteiras de conde tambem se podam. Usam mesmo sovar a arvore com uma vara, quebrando-lhe os galhos mais finos e desvestindo-a da folhagem. E' um processo barbaro de poda. Deve-se fazer a poda cuidadosamente, eliminando-lhe os galhos seccos, velhos e os já frutiferos. Faz-se geralmente uma poda bem severa. Esta poda deve ser effectuada após a frutificação.

4º — As pitangueiras podem ser podadas, como todas as arvores frutiferas.

A poda auxilia e desenvolve a frutificação.

E. S.

PRECISA-SE DE CUYABANAS

As formigas cuyabanas são realmente incomprehendidas. Uns querem-lhe tanto mal, que é raro o dia que não nos perguntem os meios mais efficazes de combatel-as; outros, ao contrario, esforçam-se para adquiril-as. Neste ultimo caso estão os srs. Edetildes de Souza Macedo, de S. Joaquim da Serra Negra, Minas, e um consulente que se firma Assignante Mineiro, ambos desejam adquirir formigas cuyabanas.

Quem não estiver satisfeito com as cuyabanas é despojal-as. Aqui fica o endereço de um pretendente e estamos promptos a publicar aqui o endereço de quem estiver nas condições de fornecer cuyabanas, pois além destes outros nos têm consultado ao mesmo respeito.

E. S.

SARNA DO OUVIDO DOS CÃES

Leitor assiduo — Rio — Escreve-nos:

"Tenho um cão Fox-Terrier que tem o habito de buscar qualquer objecto que se lhe aponte. Acontece que as crianças jogam, em um tanque cheio d'agua, pedras, afim de elle as ir buscar. Para esse fim mergulha até trazer á tona o objecto jogado.

De algum tempo para cá tenho notado que elle sente dôr e comichões nos ouvidos, chorando e coçando sem cessar.

Attribuo ser agua que entranhasse nos ouvidos e que produzisse o que ora sente. Tocando-se, de leve, na cabeça, do lado das orelhas, elle sente dôr e introduzindo nos ouvidos um palito, para coçar, elle sente sensações, agachando-se todo."

Resposta — Não é o que pensa. Trata-se naturalmente de uma sarna que ataca os ouvidos dos cães. Injecte no ouvido diariamente a seguinte solução, tepida:

Sulfureto de potassa, 10 grammas.
Agua morna, 100 grammas.
Azeite de oliveira, 50 grammas.

Não se deve descuidar deste tratamento, pois esta sarna produz a otite de graves consequencias.

E. S.

BAGAÇO DE CANNA COMO ADUBO

C. Setto Bicalho & C. — Santa Cruz do Escalvado — Escreve-nos:

"Tenho em minha propriedade um enorme monte de bagaços de canna, accumulado por repetidos annos. A parte interna está completamente apodrecida; mas para o centro se encontra uma especie de terra preta. Desejo que me informeis se tem utilidade como adubo para a lavoura de café e qual o melhor meio de o empregar."

Resposta — O bagaço apodrecido de canna é um optimo estrume para a lavoura de café. O modo de empregal-o é identico ao do estrume de curral.

E. Mager.

COMO DESTRUIR CUPINS

João de Oliveira — Campos — Escreve-nos:

"Ficar-lhe-ia muito grato se, por intermedio do seu jornal, me ensinasse qual o meio de destruir os cupins, que tem invadido a minha casa e atacado o seu madeiramento. Barrotes, caibros e quasi todo o madeiramento estão invadidos e por mais que faça não os tenho conseguido destruir."

Resposta — Para destruir os cupins que atacam o madeiramento das casas, os moveis, etc., não ha nenhum processo especial que dê grandes resultados. O melhor é procurar a casa dos cupins, de onde partem as galerias cobertas e distribuil-as, matando os cupins com um facho de fogo, feito com um pouco de estopa e alcool.

A difficuldade está em encontrar a casa dos cupins.

Nos moveis aconselha o dr. Carlos Moreira empregar uma solução de bichloreto de mercurio, solução de 1 a 3 por 1.000 c. c. de agua e injectar com uma pequena seringa nos orificios que se encontram nos moveis infestados de cupins.

Nos moveis que se desarmam é conveniente desarmal-os e ver se se descobre o ninho, que então se destróe.

Muito cuidado com o bichloreto de mercurio, que é veneno violentissimo.

E. S.

SARNA DOS OUVIDOS DO CÃO

Pericles de Souza — Campos — Escreve-nos:

"Possuo um lindo cão Terra Nova, de 2 1/2 annos de edade. Sempre gosou saude, mas, presentemente, solta lamentosos gemidos, todas as vezes que sacode a cabeça ou orelhas. Parece-me que o mal é na cabeça."

Resposta — Injecte-se no ouvido, por meio de uma seringa de borracha, a seguinte solução, morna:

Sulfureto de potassa — 10 grs.
Agua morne — 100 grs.
Azeite de oliveira — 50 grs.

E. S.

COLICAS DOS GATINHOS

Castro Moura — Rio — Nada podemos indicar para os gatinhos. Não sabemos do que se trata e devido á violencia da molestia e á edade dos bichinhos (alguns dias), toda a intervenção é inutil.

E. S.

PNEUMONIA DOS CÃES

Edmundo Cordeiro — Escreve-nos:

"Ha mais de dois mezes desenvolveu-se nesta cidade uma peste nos cães, já havendo morto alguns. Actualmente a minha cadella foi atacada do terrivel mal, cujos symptomas são os seguintes:

Forte e continua tosse, vomitos de uma colla catarrhenta côr leitosa, olhos ramelentos, palpebras inchadas, nariz catarrhento, que chega a perturbar a respiração, completa falta do appetite e em alguns tem-se manifestado tambem dôres nos ouvidos, sem purgação. Fezes escuras, molles, parecendo que estão acompanhadas de sangue pisado."

Resposta — Supponho que se trata duma broncho-pneumonia, talvez de caracter infeccioso.

Nesta supposição, recommendo-lhe trazer o animal agazalhado. Ministre-lhe um purgativo, 2 colheres de sopa, mal cheias de oleo de ricino.

Tres horas após comece a dar-lhe o seguinte remedio de hora em hora:

Infusão de borragem . .	150 grs.
Infusão de tilia.	150 grs.
Pó de emetico	1 gr.
Tintura de aconito	10 grs.
Xarope de diacodio	25 grs.
Xarope de tulu'	50 grs.

Passe tambem, no peito do animal dum lado e doutro, o seguinte revulsivo, uma só vez.

Oleo de croton tiglium 4 gottas.
Oleo de oliveira 50 grammas.

Dê como alimento caldos, leite, tudo quente, até a agua de beber deve ser morna.

E. S...

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

NO CONGRESSO

SENADO

A PRIMEIRA SESSÃO PREPARATORIA

A's 13 1|2 horas, teve logar hontem a primeira reunião preparatoria do Senado Federal, presentes os senhores Antonio Azeredo, Hermenegildo de Moraes, Mendonça Martins, José Euzebio, Euzebio de Andrade, João Lyra, Manoel Borba, Vespucio de Abreu, Soares dos Santos, Olegario Pinto e Felippe Schmidt.

Secretariado pelos senhores Hermenegildo de Moraes e Mendonça Martins, o sr. Antonio Azeredo deu sciencia á casa do expediente constante dos officios dos juizes federaes dos Estados do Amazonas, Maranhão, Piauhy, Rio Grande do Norte, Parahyba, Sergipe e Minas Geraes, remettendo os livros eleitoraes referentes ás eleições de senadores federaes, segundo os quaes, foram eleitos, respectivamente, os senhores Barbosa Lima, Cunha Machado, Pires Rabello, Ferreira Chaves, Octacilio Albuquerque, Pereira Lobo e Bueno de Paiva.

Foram tambem lidos os telegrammas dos senadores Luiz Adolpho, Venancio Neiva e Indio do Brasil, declarando se encontrarem promptos para os trabalhos parlamentares.

Havendo, na Commissão de Poderes, as vagas dos senhores Alexandrino de Alencar, que renunciou o mandato; e Siqueira de Menezes, Antonio Massa e Irineu Machado, que não se encontram nesta cidade, foi procedido ao sorteio para escolha dos substitutos, recaindo a designação nos senhores Lauro Sodré, Manoel Borba, Olegario Pinto e Miguel de Carvalho.

Nada mais havendo, foi levantada a sessão, e marcada nova reunião para hoje, ás 13 1|2 horas.

CAMARA

A 1ª SESSÃO PREPARATORIA

Presidida pelo sr. Arnolpho Azevedo e secretariada pelos srs. Costa Rego e Ascendino Cunha realizou a Camara, hontem, ás 13 horas a sua primeira sessão preparatoria para a installação dos trabalhos do Congresso a 3 de maio proximo futuro.

A presença foi de 38 deputados, tendo, porém, a mesa recebido communicações em numero que attinge o total de 67 deputados promptos para os trabalhos legislativos.

Lido o expediente accumulado durante o interregno parlamentar, o sr. Seabra Filho interrogou a mesa sobre se podia usar da palavra, sendo-lhe respondido, pelo presidente, que o Regimento Interno veda o uso da palavra no periodo preparatorio.

NOVOS DEPUTADOS

A seguir, foi procedida a leitura dos diplomas dos deputados recem-eleitos, que são os srs.: Affonso Penna Junior, pelo 1º districto; Eduardo Amaral, pelo 5º, e Leopoldino de Oliveira, pelo 6º, todos de Minas Geraes; Cardoso de Almeida e Olavo Egydio, pelo 1º districto, e Cesar Vergueiro, pelo 3º, do Estado de São Paulo; Arthur Franco, pelo Paraná; Solidonio Leite, pelo 2º districto de Pernambuco; Alfredo Ruy, pelo 1º districto da Bahia, e Lindolpho Collor, pelo 1º districto do Rio Grande do Sul.

PARA A COMMISSÃO DE PODERES

Ou porque estejam alguns fóra desta capital, ou porque outros não pudessem funccionar por terem de se pronunciar sobre eleições de seus Estados, a mesa designou, para a Commissão de Poderes, os seguintes deputados: Domingos Barbosa e Hermenegildo Firmeza, para substituirem os srs. Rodrigues Machado e Daniel Carneiro; Eurico Valle, para substituir o sr. Waldomiro Magalhães; Prado Lopes, para substituir o sr. Pedro Costa, e Francisco Campos, para substituir o sr. João Elyseo.

O presidente declarou, então, encerrada a sessão e marcou a segunda preparatoria para hoje, á hora regimental.

O EDIFICIO DA CAMARA

Reunida, hontem, a Commissão de Policia resolveu conceder mais quatro mezes para a terminação do esqueleto do novo edificio da Camara, aos constructores.

A Commissão de Poderes reuniu-se, tendo havido apenas, entre seus membros, distribuição de papeis.

UMA INNOVAÇÃO

A parte do edificio da Bibliotheca occupada pela Camara, passou por uma limpeza geral, inclusive quanto á pintura de suas paredes. Entre as breves modificações feitas, uma avulta. Foi mandado preparar uma dependencia, onde se installou um barbeiro, que attenderá aos deputados.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Estiveram, hontem, á tarde, conferenciando com o presidente da Republica sobre a administração dos departamentos a seus cargos, os srs. dr. Sampaio Vidal, ministro da Fazenda, dr. João Luiz Alves, ministro da Justiça e marechal Carneiro da Fontoura, chefe de policia.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

O director geral do Thesouro Nacional communicou ao bacharel João Bello de Mello Cunha, presidente do concurso da 2ª entrancia da Fazenda, que o ministro, tendo presente o requerimento em que diversos funccionarios do Thesouro pedem que sejam consideradas validas as provas prestadas pelos mesmos, quando officiaes aduaneiros, no concurso realizado nesta capital em 1921 e do qual foram excluidos em virtude da circular n. 39 de 20 de setembro de 1921, resolveu, permittir, por equidade, que os alludidos funccionarios, inscriptos que foram naquelle concurso, se sujeitem perante a mesa examinadora, ás provas que então deixaram de prestar, e bem assim que, conforme o resultado dessas provas, sejam ou não dados por habilitados no mesmo concurso, figurando, porém, em lista á parte.

— O ministro transmittiu ao 1º secretario da Camara dos Deputados a mensagem do presidente da Republica, solicitando autorização para a abertura do credito especial de ...... 33:915$000 para occorrer ás despesas com o pagamento do pessoal da officina de electricidade da Casa da Moeda, no corrente anno.

— Remettendo ao seu collega da Viação o processo a que se refere um aviso do ministerio da Marinha e relativo ao aforamento dos terrenos de marinhas situados ás praias de Cocotá e das Pellonias, na ilha do Governador, requerido pelo dr. Octavio Capanema e outros, o ministro solicitou o seu parecer sobre o assumpto.

— O ministro declarou ao seu collega da Guerra que, de accordo com o parecer do consultor da Fazenda, o pagamento de diarias ao capitão de Engenharia Arthur Joaquim Pamphiro, como auxiliar instructor da Escola Militar durante o tempo em que, posto á disposição do Ministerio do Exterior, fez parte da Delegação Technica Brasileira junto da Commissão Argentina de Estudos do Salto do Iguassú, não póde ser effectuada, e bem assim, devem ser restituidas as diarias pagas ao proprio requerente e aos outros referidos no mesmo processo.

— O director da Recolta Publica concedeu permissão a Zacharias A. de Mello, para pagar em prestações mensaes a importancia de 1:200$000, a multa que lhe foi imposta por infracção do regulamento do imposto de consumo.

No Ministerio da Marinha

SIGNAES E COMMUNICAÇÕES

A creação do serviço de signaes e communicações, subordinado ao Estado-Maior, é uma feliz innovação da Missão Naval. Ella corresponde a uma necessidade inevitavel. Não se comprehende esquadra sem um perfeito systema de transmissão de ordens e informações. Como já tivemos ha tempos occasião de mostrar, esse serviço não existe na Marinha, que nem mesmo possue um codigo de evoluções.

Tal circumstancia, por si só, mostra o extremo grão de decadencia a que chegou a nossa marinha, que, embora nella havendo não poucos officiaes intelligentes e devotados, não póde lutar contra a desordem administrativa, a falta de um Estado-Maior, a immobilidade nos portos e outras circumstancias que geram desanimo e indifferença.

VARIAS NOTICIAS

Foram exonerados: o capitão de corveta engenheiro machinista Americo Vespucio de Sant'Anna, de chefe de machinas do "Floriano"; o capitão tenente Nelson Martins Derouzart, de ajudante da Inspectoria do Arsenal de Marinha de Matto Grosso; e o primeiro tenente pharmaceutico Henrique Meirelles Gaspary, de coadjuvante da Pharmacia do Hospital Central da Marinha.

— Foram nomeados: o capitão de fragata engenheiro machinista Joaquim Theodoro do Sacramento, para chefe de machinas do couraçado "Floriano"; e o capitão tenente Manoel Roberto de Castilho, para ajudante de ordens do commandante da esquadra em exercicio.

— O ministro resolveu mandar ficar a Defesa Minada dos Portos e a respectiva base, subordinadas ao commando da flotilha de navios mineiros.

— O capitão de mar e guerra Varella Quadros, foi designado para servir como encarregado da Reserva Naval.

— O ministro mandou considerar como de officina o tempo em que o capitão tenente engenheiro naval Mario Perry, esteve fiscalizando as obras de construcção do novo Arsenal na ilha das Cobras.

— O capitão tenente engenheiro machinista, reformado, Alberto Americo Maranhão, foi designado para encarregado das officinas da Base da Defesa Minada dos Portos.

— O ministro resolveu utilizar-se da autorização contida no artigo 11 do decreto n. 4.626, de 3 de janeiro do corrente anno, que manda dar novo regulamento ao Corpo de Patrões Móres e reorganizar os seus serviços.

No Ministerio da Guerra

VARIAS NOTICIAS

O ministro assignou, hontem, entre outros, os seguintes actos:

Dispensando o 1º tenente Mario Fernando de Almeida do logar de secretario das Escolas de Intendencia; nomeando o 2º tenente Oldemar Corrêa de Sá, secretario da referida Escola; licenciando por 3 mezes o 2º official do Arsenal de Guerra do R. G. do Sul, J. Rodrigues da Rocha Filho, o inspector do Collegio Militar do Ceará, Candido de Cerqueira Lima, o 1º escripturario do Hospital de Juiz de Fóra, Leovegildo Augusto de Oliveira; por 4 mezes, o fiel do C. M. do Rio de Janeiro, J. Alves da Cunha Filho, e por 6 mezes o porteiro do C. Militar de Porto Alegre, José Maria Carneiro da Fontoura.

— O tenente Nilo Sucupira, foi elogiado pelos bons serviços que prestou como instructor da Policia Militar do Districto Federal.

— Foram mandadas publicar em Boletim do Exercito, as instrucções já approvadas para o campeonato annual de tiro, organizadas de accordo com a alinea "a" do artigo 18 dos Estatutos da Liga de Sports do Exercito.

— Foram nomeados chefes da 2ª e 1ª secções da chefia do Serviço de Recrutamento da 3ª circumscripção, respectivamente, o major reformado Helvecio Besouchet e o capitão Patricio Bruce.

— Segundo declaração do ministro, os officiaes da 2ª classe da reserva da 1ª Linha, quando no exercicio das suas funcções militares, só poderão fazer pedidos de artigos de fardamento á Directoria Geral de Intendencia da Guerra, mediante o respectivo pagamento integral, de uma só vez.

— O inspector da Escola Militar Loretti Werneck, foi posto á disposição do commandante da 1ª região militar, para servir como secretario de uma Junta de Alistamento em Bomjardim, Estado do Rio.

— O ministro elogiou o coronel Antonio Aranha Meira de Vasconcellos, pela maneira com que se houve na direcção das Escolas de Intendencia, cargo que exerceu desde a creação das mesmas.

— O tenente coronel Miguel Ferreira Lima aguardará aqui a sua classificação.

— Vae ser recolhido preso por 15 dias a um dos corpos desta região, o 1º tenente Hygino de Barros Lemos, por não se ter apresentado depois de terminadas as férias e se ter ausentado para São Paulo.

— Foi transferido o 1º tenente intendente Sebastião Isidoro Pereira, do Departamento Central para o cargo de thesoureiro do 23º batalhão de caçadores (em Fortaleza).

— Foram mandados servir como thesoureiros: os capitães intendentes Jovino de Oliveira no 4º regimento de artilharia (Itu'), e Pedro Nicoláo de Mesquita Telles no quartel general da 5ª região Militar e o capitão contador Severo Tancredo Rondon, no quartel general da circumscripção de Matto Grosso.

—Foi designado o 1º tenente intendente Mario Dias Lima, para servir como thesoureiro da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra.

— Foi classificado no 15º regimento de cavallaria independente, nesta capital, o 1º tenente veterinario Carlos Bazon.

— Foi approvada a nomeação feita pelo commandante da 8ª região militar do 2º tenente reformado Egydio de Souza Martins, para servir interinamente como encarregado da secção de munição do Deposito de Material Bellico de Aurá, em Belém.

— Foram mandados servir, o capitão medico dr. Nelson Fonseca, no 5º batalhão de caçadores (Lorena); o 1º tenente medico dr. Carlos Pereira Lima, no 6º batalhão do 6º regimento de infantaria (Pindamonhangaba); o medico adjunto dr. Marcos Leão Velloso, no Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro; o medico adjunto dr. João dos Santos Marques Junior, no posto medico da estação de assistencia e prophylaxia; os primeiros tenentes pharmaceuticos: José Jorge, como encarregado da pharmacia da enfermaria do hospital de Santo Angelo; Eurico Brandão Gomes, no Sanatorio Militar de Bemfica; Tito Portocarrero, no Collegio Militar de Barbacena; Marçal Carlos da Silva, na pharmacia do Hospital Central do Exercito; Manoel Ribeiro da Cunha Louzada, na pharmacia da Escola Militar, como encarregado.

No Ministerio da Justiça

VARIAS NOTICIAS

Por apostilla do ministro, foi declarado que Odilon de Castro e Silva foi nomeado para exercer, interinamente, o cargo de identificador do Gabinete de Identificação — Estatistica Criminal desta capital.

— Foram naturalizados brasileiros: De Felippe Luiz, natural da Italia; José Fernandes Braga e Manoel Fangueiro, naturaes de Portugal, residentes nesta capital.

— Foram concedidos 3 mezes de licença ao guarda civil de 2ª classe, Antonio Teixeira Bastos e 1 mez, ao soldado do Corpo de Bombeiros, Wladimir Lobo Antão Nunes.

POLICIA

Está de dia na Central de Policia, a 1ª Delegacia Auxiliar.

— Por acto de hontem, o chefe de policia exonerou Espirito Santo Junior, do logar de commissario de 2ª classe do 21º districto e nomeou para substituil-o, interinamente, João Carlos Menna Barreto.

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

O ministro do Exterior informou ao seu collega da Agricultura haver providenciado, de accordo com o seu pedido, no sentido de que a nossa embaixada em Buenos Aires e a legação em Montevidéo, promovam a defesa dos productores bahianos de fumo, nos termos da representação pelos mesmos feitas ao governador do Estado da Bahia.

— O ministro foi informado, por telegramma, da realização a 24 do corrente, da assembléa geral para renovação da directoria da Caixa Rural S. Fidelis, fundada ha dois annos na cidade fluminense de S. Fidelis.

— O Syndicato e Agricultores de Cacáo, da Bahia, communicou ao sr. Miguel Calmon haver deliberado, em sessão de directoria, associar-se á homenagem prestada a s. ex. pela Sociedade Nacional de Agricultura, acclamando-o seu presidente perpetuo.

— O governador do Paraná communicou ao sr. Miguel Calmon que, de accordo com o Aviso que recebeu do Ministerio da Agricultura, deu conhecimento aos exportadores de herva-matte, nos diversos municipios do Estado, das excellentes possibilidades que os mercados da Grecia offerecem áquelle commercio.

— O ministro da Agricultura fez-se representar pelos seus officiaes de Gabinete, srs. Custodio Almeida e Claudio Collares Moreira, respectivamente, na collação de grão dos engenheirandos de 1922, da Escola Polytechnica, e no desembarque do senador Costa Rodrigues, que acaba de regressar do Norte.

M. Hilpert & Companhia — Submetta-se a invenção a exame previo; Wallig & Companhia, Miguel Nardelia, Moisés Plotzky, Ignacio Lopes de Siqueira — Prestem esclarecimentos sobre o objecto da invenção; João Ablack — Submetta-se a invenção a exame previo; Othon Henry Leonardos, José Witzier, Francisco Bomfim, Leclerc & Companhia, C. Buschmann, Leal Santos & Companhia, Moura Wilson & Companhia — deferidos; Alvaro da Motta e Silva — Deferido, em parte; Walter de Mello — Satisfaça a exigencia do examinador; Pietro Cirnicchiaro — Apresente a copia a que allude o requerimento; Fernando Elias — Regularize o pedido; Tiberio Joaquim da Costa — Compareça na directoria geral de Industria e Commercio; dr. Assyrio de Sá — Aguarde opportunidade.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

O sr. Francisco Sá solicitou ao presidente do Tribunal de Contas reconsideração do acto que negou registro á distribuição de creditos á thesouraria da Repartição Geral dos Telegraphos, para pagamento das despesas effectuadas nos districtos telegraphicos.

— Em solução a um officio do prefeito do Districto Federal, relativo ao contrato firmado com a Companhia Industrial Santa Fé, para o embellezamento do morro de Santo Antonio, o ministro enviou hontem ao sr. Alaor Prata, cópia de um parecer emittido pela Commissão de Cadastro e Tombamento dos Proprios Nacionaes, no qual são narrados os antecedentes da questão relativa á propriedade daquelle morro, e bem assim do seu despacho de 26 de dezembro ultimo, exarado no processo em andamento no Ministerio, despacho este baseado no parecer do consultor juridico.

— Tendo a "All America Cables Incorporated", solicitado approvação para a nova taxa, de francos 1.00, para os telegrammas destinados ao Mexico, e como a taxa anterior a que se refere o requerimento da mesma Companhia, foi approvada para a Republica do Mexico, o ministro recommendou ao director geral dos Telegraphos informasse se a nova taxa é sómente para os telegrammas destinados á capital daquelle paiz ou a todo o seu territorio.

— Tendo em vista a exposição feita pela Inspectoria das Estradas relativamente á proposta apresentada pela Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, para acquisição de material rodante e execução de melhoramentos necessarios ás condições do trafego nas suas linhas, o ministro autorizou o chefe daquella repartição a entrar em accordo com a citada Companhia para a prompta realização de taes medidas, convidando-a a estudar e indicar a maneira de se effectuar uma operação de credito baseada sobre o producto das taxas addicionaes, que possa ser realizada sem os embaraços até agora oppostos pelos estatutos do Banco do Brasil.

— O sr. Francisco Sá devolveu hontem ao presidente do Tribunal de Contas os documentos relativos ao pagamento das quantias de réis 103:567$500 e 4:721$075, á Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, por trabalhos executados na linha de Barra Bonito ao Rio do Peixe, no mez de novembro do anno passado declarando que as despesas devem correr por conta do credito de 6.000:000$, em apolices da divida publica, aberto pelo decreto 15.695, de setembro de 1922.

— Por aviso de hontem, o ministro autorizou o director da Central do Brasil a adquirir o terreno situado na variante de S. José dos Campos, com a área de 3.720 metros quadrados, necessarios á duplicação da linha no ramal de S. Paulo.

— Ao director da Central do Brasil, o ministro autorizou por aviso de hontem a encommendar á Anglo Mexican Petroleum Company, o fornecimento de 15.000 toneladas de oleo combustivel, ao preço de 58 shillings cada tonelada, no total de £ 43.500-0-0, sendo a despesa, ao cambio 38$500 por libra de réis 1.674:750$000.

Na Prefeitura

VARIAS NOTICIAS

O dr. Geremario Dantas, enviou hontem ao prefeito a proposta que deverá servir de base a promoções na Directoria de Fazenda, em virtude de uma vaga de primeiro escripturario ali existente.

— O prefeito nomeou d. Maria Antonietta Ribeiro, para o logar de docente de geographia da Escola Normal.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O director de Instrucção assignou, hontem, os seguintes actos:

Designando as substitutas de adjuntas: Zelinda Corrêa de Sá para a 7ª mixta do 5º districto; Francisca de Paula Cohn para a 6ª mixta do 7º; Adelaide de Sousa e Silva para a 5ª mixta do 15º; Eunice Lopes para a 1ª feminina do 12º; Isabel da Cunha Cordeiro para a 3ª masc. nocturna do 3º; Elisabeth Paepecke para a 7ª mixta do 3º.

Transferindo: Ercilia dos Santos Rosa para a 2ª mixta do 21º; Carmen Monteiro de Sousa Ferreira para a 10ª mixta do 11º; Hilario dos Santos Pimentel para a 2ª escola masculina nocturna do 19º, e Floriano de Araujo Góes para a 2ª masculina nocturna do 11º

MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

RIO, 29 DE ABRIL DE 1923.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 28 de abril.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		3 %	3 %
Do Banco da França		5 %	5 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha		18 %	18 %
Em Londres, 3 mezes		1 15/16 %	1 ⅞ %
Em Nova York, 3 mezes		4 ½ %	4 ½ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista £	F.	79.05 a 79.15	79.75 a 79.85
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	94.00	94.00
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	30.30	30.30
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	2 9/32	2 ¼
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	2 11/32	2 5/16
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	68.25	69.00
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	72.75	73.25
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	226.60	228.25
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.63.50	4.63.25
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	$	4.63.75	4.63.50
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	6.78.50	6.78.25
N. York s/Londres, t. tel. por £	Cts.	4.91.50	4.92.50
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	18.15.00	18.21.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0.00.31	0.00.31
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		86 ½	86 ½
Novo Funding, 1914		75 ½	76 ¾
Conversão, 1910, 4 %		41 ¾	42
De 1908, 5 %		61 ½	61 ½
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		69	68 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %		62	62
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		71 ½	71 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		18 ½	18 ½
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		¾	¾
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		54	53 ¾
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		153	148 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		31 ½	32
Dumont Coffee Cº Ltd. 7 ½ Com. Pref.		7 ¾	7 ¾
St. John d'El-Rey Mining Ord.		10.4 ½	10.4 ½
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		75	75
London & Brasilian Bank Ltd.		21 ¾	21 ½
Mala Real Ingleza, Ord.		94	93 ½
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1920/47		101 ½	101 ⅝
Consols, 2 ½ %		59 ¾	59 ⅝
Rente Française, 4 %, 1917		62.70	62.60
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		57.50	57.50
Rente Française 1918 (integralizado)		61.60	61.60
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		75.70	75.75

LONDRES, 28 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	25.45	25.45
S/Genova, á vista, por £ L.	268.00	271.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	130.000	135.000
S/Paris, á vista, por £ F.	94.12	94.00
S/Lisboa, á vista, por $ d.	30.30	30.33
S/Nova York, á vista, por £ $	68.55	69.20

BERNA, 28 de abril.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Londres s/Berna, á vista, por £	2 ¼	2 ¼
Paris s/Londres, á vista, por 100 frs.	4.62.75	4.63.50

Mercados dos principaes productos

CAFÉ

NOVA YORK, 28 de abril.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com alta de 18 a 31 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	9.90	9.59
Para julho	9.40	9.10
Para setembro	8.54	8.28
Para dezembro	8.28	8.10
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		70.000
No dia anterior		50.000

NOVA YORK, 28 de abril.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 5 a 50 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	10.40	9.90
Para julho	9.53	9.40
Para setembro	8.60	8.54
Para dezembro	8.33	8.28

HAVRE, 28 de abril.

O mercado do café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de frs. 0,25 a 1,50 e baixa de 0.75 a 1.00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para maio	199.25	198.00
Para julho	182.75	182.50
Para setembro	168.75	169.50
Para dezembro	158.25	159.25
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		8.000
No dia anterior		5.000

HAVRE, 28 de abril.

O mercado do café a termo abriu e fechou hoje, firme, com alta de frs. 2,50 a 3,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

Para maio	202.25	199.25
Para julho	185.75	182.75
Para setembro	171.50	168.75
Para dezembro	160.75	158.25
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		8.000
No dia anterior		8.000

HAVRE, 28 de abril.

E' a seguinte a estatistica semanal do mercado de café disponivel, nesta praça:

Café do Brasil	*Saccas*
Nesta semana	241.000
Na semana anterior	238.000
Em egual data de 1922	322.000
Café de outras procedencias:	
Nesta semana	157.000
Na semana anterior	148.000
Em egual data de 1922	155.000

LONDRES, 28 de abril.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se com alta parcial de 9 d., cotando-se em sh. e pence, por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para entregas em maio typo Santos, "Good average"	50.9	60.0
Para julho	60.6	60.6
Para setembro	59.6	59.6
Para dezembro	58.6	58.6

SANTOS, 28 de abril.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se paralysado, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	—	—	—
Typo 7	—	—	—

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	2.906
No dia anterior	2.816
Em egual data de 1922	30.540
Existencia:	
No dia de hoje	1.540.918
No dia anterior	1.571.044
Em egual data de 1922	2.597.509
Embarques:	
Para a Europa	4.500
Para os Estados Unidos	28.282
Para Buenos Aires	250
Total	33.032

SANTOS, 28 de abril.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou apenas estavel, cotando-se o typo 7, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para abril	23$200	23$200
Para maio	22$575	22$650
Para junho	21$550	21$775
Para julho	20$375	20$700
Para agosto	19$500	19$775
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		43.000
No dia anterior		84.000

S. PAULO, 28 de abril.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 3.000 saccas de café, contra 2.000 no dia anterior e 20.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	1.000	1.000	21.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	2.000	2.000	8.000

JUNDIAHY, 28 de abril.

As entradas, hoje, de café, com destino a S. Paulo e Santos, foram de .... saccas, contra .... no dia anterior e 11.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	1.000
Santos	—	—	10.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 28 de abril.

O mercado do algodão, hontem, fechou irregular resentindo-se uma tendencia para alta; está vendendo Wall Street; com alta de 1 a 5 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	14.94	14.93
Para agosto	14.47	14.12

NOVA YORK, 28 de abril.

O mercado do algodão, hontem, afrouxou depois da abertura mas tornou a recobrar. As compras por parte dos baixistas; com alta de 20 a 21 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents, por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	28.85	28.65
Para outubro	24.81	24.60

NOVA YORK, 28 de abril.

O mercado do algodão abriu, hoje, com o commercio de caracter normal. Compras pela Wall Street; com alta de 5 a 16 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	28.90	28.85
Para outubro	24.97	24.81

PERNAMBUCO, 28 de abril.

O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se calmo e inalterado.

Entradas	*Fardos*
No dia de hoje	300
No dia anterior	400
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	143.500
No dia anterior	143.200
Existencia:	
No dia de hoje	11.000
No dia anterior	10.000

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	75$000	75$000

Embarques:

Não constam.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 28 de abril.

O mercado do assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	4.000
No dia anterior	8.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.608.000
No dia anterior	2.601.000
Existencia:	
No dia de hoje	246.000
No dia anterior	242.000

Embarques:

Não constam.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	18$500 a 19$000
Dia anterior	17$000 a 17$300
Segunda:	
Hoje	17$500 a 18$000
Dia anterior	16$000 a 16$300
Crystaes:	
Hoje	n|cot.
Dia anterior	16$500 a 17$500
Demeraras:	
Hoje	n|cot.
Dia anterior	16$000 a 16$500
Dia anterior	15$600 a 16$000
Terceira sorte:	
Hoje	14$500 a 15$000
Dia anterior	14$500 a 15$000
Somenos:	
Hoje	13$500 a 14$000
Dia anterior	13$500 a 14$000
Brutos seccos:	
Hoje	9$600 a 10$000
Dia anterior	9$600 a 10$000

TRIGO

BUENOS AIRES, 28 de abril.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, hontem, fechou accessivel, com baixa de 10 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para maio	11.95	12.05
Para junho	12.10	12.20

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Devido, sem duvida, a achar-se desprovido de letras de cobertura, o mercado de cambio abriu e manteve-se fraco até o encerramento. A tendencia das taxas era para um declinio, até ás 13 horas, tendo o Banco do Brasil aberto a 5 5|8, o River a 5 1|2 e os outros a 5 33|64.

A' vista, os extremos eram 5 7|16 a 5 1|2, sendo esta do Brasil.

O mercado, das duas em diante externou tendencia de firmeza, fechando com o Brasil a 5 5|8 e os estrangeiros saccando a 5 9|16 e 5 37|64, e comprando a 5 5|8 e 5 21|32.

Soberanos: Vendedores a 48$000, compradores a 47$000.

Libras esterlinas 42$670 a 43$893.

CAFÉ

O mercado de café disponivel esteve hontem em condições sustentadas.

Apezar de ser sabbado, os negocios estiveram um tanto regulares, não se registrando nenhuma modificação nos preços.

Foram vendidas na parte da manhã, 1.573 saccas e no restante tempo de expediente 1.010 ditas, num total de 2.583 saccas, sendo estes negocios effectuados sob a base do typo 7, cotando-se este a 23$400 por 15 kilos.

O mercado fechou bem sustentado, sendo bem commentada a alta verificada no mercado americano, dando motivo para que os interessados, aqui, reanimem-se no proseguimento da alta.

— Abriu o mercado de café a termo em attitude calma e com um movimento bem regular de negocios.

Foram vendidas neste periodo 67.000 saccas e no seguinte, 18.000 ditas num total de 85.000 saccas.

No fechamento o mercado manifestava-se estavel, estando as cotações numa oscillação duvidosa.

COMMISSÃO AVALIADÔRA DO CAFÉ

O Centro de Commercio de Café, em sua ultima reunião, sorteou a commissão abaixo, afim de avaliar o preço deste producto na semana entrante, estando assim constituida:

Effectivos — Pinheiro Ladeira & C., Reis & C., Ltd. e Fraga Irmão & C.

Supplentes: Pinto & C., Araujo Maia & C. e Esteves Rezende.

CAMBIO

MOVIMENTO DO DIA 28

A 90 dias:		
Londres	5 1/2 a	5 5/8
Paris	$640 a	$641
A' vista:		
Londres	5 7/16 a	5 1/2
Paris	$644 a	$645
Italia	$465 a	$468
Belgica	$554 a	$558
Allemanha	$000,35 a	$000,50
Nova York	9$440 a	9$470
Portugal (escs.)	$420 a	$460
B. Aires (ouro)	7$880 a	7$885
B. Aires (papel)	3$470 a	3$490
Montevidéo	7$900 a	8$000
Suecia	—	2$555
Noruega	—	1$695
Suissa	1$717 a	1$724
Hollanda (florim)	3$700 a	3$711
Syria	$647 a	$648
Vales:		
Vales café	—	$645
Vales-ouro, por 1$	—	5$156
Pelo Cabo:		
Sobre Londres	5 27/64 a	5 15/32
Sobre Paris	$647 a	$648
Sobre N. York	9$480 a	9$520

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	5 25/64	5 1/2
Sobre Paris	$640	$643
Sobre Italia	—	$467
Sobre Portugal	—	$427
Sobre Hamburgo	—	$000,33
Sobre Belgica	—	$553
Sobre Hespanha	—	1$453
Sobre Suissa	—	1$714
Sobre Suecia	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Syria	—	—
Sobre Palestina	—	—
Sobre Montevidéo	—	7$920
Sobre N. York	—	9$423
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	3.456
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	7$880
Sobre Hollanda (florim)	—	3$675
Sobre T. Slovaquia	—	$288
Sobre Austria	—	$000,16
Sobre Japão	—	—
Extremas:		
Bancario	5 1/2 a	5 5/8
C. Matriz	5 17/32 a	5 37/64
Moedas:		
Libra esterlina	—	47$500
Escudo	—	$480
Lira	—	$465

Movimento da Bolsa

Titulos negociados no dia 28:

APOLICES

Federaes:

Uniformizadas . . . . 66 a 828$000

(Continúa na 14ª pagina)

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A sra. d. Bella Collatino de Araujo Góes, viuva do marechal Collatino Góes.

— D. Dolores Dias de Moraes, esposa do capitão Joaquim de Figueiredo de Moraes, do alto commercio desta praça.

— O sr. Eduardo da Silveira Caldeira, chefe de secção da Prefeitura Municipal.

— D. Celeste Jaguaribe Faria, professora do Instituto Nacional de Musica.

— O menino Mario, filho do sr. Agostinho Yulianelli e d. Florinda Yorio Yulianelli.

— O sr. Mario Sampaio Vianna, academico de medicina e funccionario do Departamento da Saude Publica.

— Faz annos amanhã:

O sr. Armando Duque Estrada Barros, official de gabinete do ministro da Viação.

— Fez annos hontem a senhorita Iracema, filha do sr. Henrique Jean Jacques, funccionario do Ministerio da Agricultura.

— Passou hontem o anniversario do commendador sr. Luiz Camuyrano, conhecido commerciante nesta praça.

O anniversariante, que é bastante relacionado, recebeu por esse motivo grande numero de felicitações de seus collegas e amigos.

CONTRATOS NUPCIAES

O sr. Gastão Fonseca de Carvalho Rocha, auxiliar de escripta da 1ª região militar, contratou casamento com a senhorita Laura de Andrade, filha da viuva Andrade, residente em Itacurussá, Estado do Rio.

RECEPÇÕES

O ministro da Polonia e a condessa Pruszynska, darão no dia 3 de maio proximo, data da festa nacional poloneza, das 17 ás 19 horas, na séde da Legação á rua Marquez de Olinda, uma recepção ás altas autoridades do paiz, ao corpo diplomatico e á sociedade brasileira.

— O Aero-Club Brasileiro offerecerá amanhã, ás 17 horas, uma recepção ao dr. Hercilio Luz, governador de Santa Catharina, para a entrega do diploma de socio honorario dessa instituição.

SOLEMNIDADES

A Academia de Letras Fluminense, realizará no dia 9 de maio proximo uma sessão solemne, na qual será feito o elogio de Raja Gabaglia, scientista, filho de Nictheroy, e patrono da cadeira para que foi eleito, o sr. Henrique Araujo, medico, professor de sciencias naturaes, escriptor e poeta.

VESPERAL

A directoria do Commercial Club, offerece hoje aos socios e suas familias uma vesperal dansante.

MANIFESTAÇÕES

O commendador Luiz Camuyreno, director da Associação Commercial do Rio de Janeiro, industrial e commerciante nesta cidade, hontem por motivo do seu anniversario, recebeu dos seus amigos e admiradores uma manifestação de apreço.

HOMENAGENS

A Sociedade Portugueza de Beneficencia realiza hoje, ás 11 horas, uma assembléa geral ordinaria, na qual se procederá á solemnidade da posse da directoria eleita para o biennio 1923-1924 e á entrega da Cruz Humanitaria e diplomas de socio benemerito aos que prestaram serviços á instituição.

Serão inaugurados, no salão de honra, os retratos do presidente honorario, commendador José Gonçalves da Motta e do sr. Demetrio Pereira da Silva, assim como o busto do commendador José Antonio da Silva.

— O Gremio Floriano Peixoto, commemorará amanhã o 84º anniversario do nascimento do marechal Floriano Peixoto, realizando ás 20 horas, em sua séde, á rua General Camara, 256, uma sessão civica.

PROCLAMAS

Serão lidos, hoje, na Cathedral Metropolitana, os seguintes proclamas: Luciano Moreira Torres e Angelina Pereira; Frederico Sperle e Carmela Maka; Vicente Tarenta e Josephine Fajá; Manoel Lemos e Erminia Pimentel; Joaquim Velloso e Marietta P. Souza; Eduardo Presgrave e Julia Ramos; Antonio de Magalhães e Heloysa Moreira; Affonso Villa Franca e Innocenia Barros; Mario C. Oliveira e Zedith Couto; Waldyr Guimarães e Babamia Taddei; Ermenegildo Chiappeta e Adelina Calabria; Thomaz Bibiano e Elvira Penoto; Manoel Ribeiro e Maria da Gloria Oliveira; José Rodrigues e Maria Magalhães Silva; Angelino Marques e Lydia Carvalho; dr. Joaquim Nicoláo Filho e Maria H. Miguel Pereira; Amadeu Castro e Magdalena Jacomiani; Albano José e Margarida de Jesus Barbosa; Salvador Capelli e Adelina Carusi; Antonio Bernardo Azevedo Junior e Eutopia Marquesi; 1º tenente Ergar Ferreira Silva e Lucia Moraes; Francisco F. Souza e Alzira Cardoso Palm; Francisco José Pereira e Adriana Pires; Adetodemus Spinelli e Paulista Guimarães; Vidal Rocha e Georgina Araujo; Fernando Pagani e Julieta Silva; Braz José da Silva e Carlinda da Silva; Manoel Gonçalves e Emma Novaes; João Medureira e Amancia de Carvalho; tenente João da Costa Braga Junior e Maria de Lourdes Tavares Bastos; Leonel V. Souza e Joaquina Azevedo Maia; Antonio de Mello e Hilda Bahiense; Mario Pinto de Oliveira e Dulce Vasconcellos; Durval M. Cardoso e Bibiana Ferreira; João Pinto Franco e Hilda Machado Lobo; Raphael Tiaravato e Elvira Garguita; Eduardo Moreira e Maria Adelaide; Hamilton Pereira e Carlinda Pinheiro.

HOSPEDES E VIAJANTES

Partirá no dia 3 de maio para a Europa, a bordo do vapor "Zeelandia", o sr. Mathias da Silva, do alto commercio desta capital.

— Partiu hontem para Cambuquira, acompanhado de sua familia, o sr. Ignacio Areal, proprietario da "Rotisserie Americana".

— Embarcará para a Europa no proximo dia 9 de maio, a bordo do "Almanzora", o sr. Neves Ferreira, proprietario do "Salão Elegante".

ENFERMOS

Desde ha dias guarda o leito o sr. Antonio Moreira Coutinho, chefe da firma João Reynaldo, Coutinho & C.

FALLECIMENTOS

Em sua residencia, á rua dos Invalidos, 29, falleceu hontem a senhora d. Jovelina Barra, esposa do sr. Alberto Barra e mãe do dr. Hercules Barra, funccionario da Inspectoria de Vehiculos e do cirurgião-dentista do Exercito, sr. Angelo Barra.

ENTERROS

No cemiterio de S. João Baptista, foi sepultado hontem o sr. Gustavo Martins Lage, ex-funccionario da Companhia de Loterias Nacionaes.

MISSAS

Celebram-se amanhã as seguintes missas funebres:

na egreja do Carmo, por Adelaide Monteiro Rosario, ás 9 1|2;

na matriz de Loreto, em Jacarépaguá, por Conceição Montella, ás 8 1|2;

na egreja da Cruz dos Militares, pelo dr. Tiberio Alvim, ás 10 horas;

na matriz do Sacramento, por Francisco Domingues Silva, ás 9 1|2;

na egreja de S. Francisco de Paula, por José Machado da Costa, ás 9 1|2; por Domingos Marques Barbosa, ás 8 1|2; por Luiz Adolpho Moreira, ás 9 1|2; pelo major Antonio Oliveira Bezerra, ás 9 horas;

na matriz do Engenho Velho, por Maria Isabel Amaral Cardoso, ás 9 horas;

no Santuario do Meyer, por Maria Flora Reis Cunha, ás 8 horas;

na egreja do Sanatorio, em Cascadura, por alma de Rosa Maria de Oliveira, ás 8 1|2;

na egreja da Candelaria, por Francisco Rocha Garcia, ás 9 horas; por Carolina Simões, ás 9 horas;

na capella de S. Domingos, em Nictheroy, por Ursina Jansen de Mello, ás 9 horas.

ROMANCES DE SUCCESSO

A Empresa Graphico-Editora publica um romance por mez, para os quaes aceita pedidos de assignatura. Em janeiro editou "Calvario de Mulher", sensacional romance de Daniel Lesueur; em fevereiro "O Segredo" obra prima de P. Oppenheim; em Março, "A Féra de Gévaudan", que já se acham á venda, e prepara, para Abril, "Nas Garras da Aguia". Pedidos para a Empresa Graphico-Editora, 12, Rodrigo Silva, Rio. Preço — Exemplar avulso: 3$000; pelo Correio e nos Estados, 3$500. Assignatura: anno, 38$000; semestre, 20$000; trimestre, 10$000.

A CARESTIA DE VIDA NA HUNGRIA

A depreciação da moeda hungara, como da austriaca e da allemã chegou a extremos taes, que não se acreditava poder pronunciar-se mais. Entretanto, a baixa da corôa hungara se produziu mais profunda do que já estava, no principio de abril.

Em consequencia — o encarecimento de todo o necessario á vida.

O trigo está custando na Hungria, em abril, 576 vezes mais do que custava antes da guerra, o que quer dizer, um simples kilo de trigo custa hoje mais caro do que custava meia tonelada em 1914. Fantastico — mas para o pão a proporção é ainda mais forte: custa elle hoje 661 vezes mais caro que antes da guerra. A assucar durante augmentou 814 vezes o preço, e a carne de porco 605.

No vestuario, a proporção é ainda maior e mais disparatada: um terno de fraque custa hoje mil vezes mais do que em 1914, e um simples collarinho 1.300 vezes mais!

Para se ter uma noção exacta do custo da vida na Hungria, bastam alguns exemplos: um terno de fraque, fazenda commum, custa 70.000 corôas; uma camisa de homem 5.000 corôas; um par de calçado, 10.000 — preços que equivalem, respectivamente, a 140 francos para o terno, 25 para a camisa, 50 para o calçado. Isso, á primeira vista, não parece muito formidavel. Cento e quarenta francos um terno de roupa? Dir-se-ia até relativamente barato...

Mas é carissimo, é impossivel para os pobres hungaros, pela simples razão de que os ordenados e salarios absolutamente não estão em proporção com as despesas.

Senão, vejamos.

Um funccionario do Estado, por exemplo, de uns 40 annos, isto é, possuidor de uma familia mais ou menos normal, não ganha mais que 40.000 corôas, ou sejam, rigorosamente, 200 francos, e naquellas.... 40.000 incluidas as "prestações in natura", que recebe do governo. Com semelhante renda é impossivel ao misero comprar um terno de roupa ou qualquer outro artigo de primeira necessidade.

Disso, que resulta? Se o funccionario, com familia, não quer morrer de fome, ha de gastar até o derradeiro centimo, tudo o que ganha, na acquisição de viveres, cujos preços, como vimos, ascendem a proporções formidaveis.

"Le Temps", que publica esses apontamentos, lamenta a situação a que se vêm reduzidos os hungaros. Realmente, essa situação é lamentavel.

Caricias perigosas...

NÃO SE DEIXEM AS CRIANÇAS "BEIJAR" PELOS CACHORROS!

Em sessão recente da Sociedade Anatomica, de Paris, falou-se, intensa e extensamente, sobre kystos lydaticos, sendo, a respeito, feitas nada menos de seis communicações. Pareceria demasiado para uma sessão unica: o kysto lydatico é molestia quasi toalmente desconhecida do publico.

Não o é, porém, dos medicos, está claro, que lhe sabem a frequencia — e, frisou o professor Brumpt — convém combater aquella ignorancia popular, principalmente porque, conhecendo o mal e o modo do seu contagio, é facillimo evital-o.

E' sabida a facilidade com que, geralmente, as crianças deixam-se, como ellas dizem, "beijar" pelos seus cachorros de estimação, pequenos "loulous" felpudos ou esguios galgos ageis, ou mesmo por outros mais plebeus, mas não menos queridos de seus donos ou donas. Pois nos carinhos desses "totós" camaradas é que reside o perigo do contagio do tal kysto!

Os cães (como, aliás, tambem os chacaes e os lobos) trazem, commummente, em si, uma pequenissima tenia, da familia dos vermes solitarios, medindo de 3 a 6 millimetros de comprimento. Esta "toenia echinococcus" tem a cabeça minuscula guarnecida de uma meia centena de espigonetes, dispostos em duas corôas, e por esses espigonetes prende-se á parede dos intestinos que habitam.

Cada um desses vermes contém, mais ou menos, "oitocentos" ovulos, que se depositam no conteudo dos intestinos.

Ora, os cães, pelos seus conhecidos habitos, têm muitas vezes a lingua guarnecida desses ovulos de tenia, e, quando acariciam seus donos ou donas, inoculam-lhes o mal de contagio. Os ovulos chegam, assim, rapidamente, ao estomago dos imprudentes. O succo gastrico dissolve-lhes o envoltorio, e desde são uma pequena larva ("embryon hexacanto"), que se aproveita de todas as passagens que se lhe deparem para installar-se nos pulmões, no cerebro, seja onde fôr, mas, principalmente, no figado, que lhe está mais proximo.

Esse embryão ali se installa e, em dois mezes, duplica de volume. Em cinco, é já um kysto do tamanho de um bago de uva. Pouco a pouco se desenvolve e cresce, avoluma-se, torna-se de tamanho consideravel, tendo, no interior, um liquido alvo e limpido como agua da fonte...

E' o famoso kysto hydatico — que o imprudente que delle enfermou teria evitado, se não se prestasse, inconsideradamente, ás traiçoeiras caricias do fiel amigo do homem...

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

Foram despachados pela directoria os seguintes requerimentos:

Oswaldo Cardoso, pedindo extracção de uma 2ª via de titulo de nomeação — passe-se, por certidão o titulo; Antonio Martins da Fonseca, pedindo abono — Como pede; Accacio Pinto Fernandes, pedindo transferencia — Aguarde opportunidade; Antonio Martins Seixas, pedindo baixa de fiança — Dê-se baixa da fiança; A. Bobiano, pedindo restituição de excesso de imposto — Dirija-se, querendo, á secretaria das Finanças do Estado de Minas; Delfim Pontes & Cia., pedindo entrega de volume — Apresentem reclamação formulada em impresso proprio e devidamente instruida; The English Electric Company Ltd., pedindo prorogação da concorrencia n. 64 — A concorrencia realizar-se-á em 15 do mez proximo, tendo sido, portanto, prorogada; Companhia de Fiação e Tecidos S. José, pedindo pagamento — Providenciado. Archive-se. Francisco Leal & Companhia, Souza Baptista & Companhia, pedindo restituição de caução — Compareçam á secretaria; Siemens-Schukert S|A., pedindo dispensa de entrega de materia — Selle o presente; João Paes Leme, pedindo readmissão — Complete o sello; Aneo Pinto Botelho, propondo arrendamento de uma pequena area á gare da estação Central — Selle o annexo; Alvaro da Silva Britto, Jorge Delphino dos Santos, Zeferino Alves Pereira, pedindo licença — Concedo um mez, com ordenado; Manoel Diniz, Miguel Pereira, José Anselmo, José Antonio de Oliveira, José Agenor Alves, Joaquim de Campos, Humberto Calvi, Henrique Silveira da Silva, Gaudencio José Barbosa, Godofredo Silva, Francisco Dias, Antonio de Souza Nogueira, Antonio Dantas Cortêz, Alberico Gomes de Oliveira, Anastacio José de Souza, Alcides Cardoso, idem, idem — Idem, idem, com 2|3 da diaria; o Reynaldo Gualberto de Menezes, idem, idem — Idem 15 dias, com 2|3 da diaria; Francisco d'Assis Simões Corrêa, João Ribeiro Alfredo de Araujo Rangel, Alberto Garcia Bueno e Carlos Junqueira, propondo fiança — Aceito; Jadihel Vieira, Jurandy Kiaes da Silva Castro, Carlos Antonio Domingues e Comptoir Téchinque Bresilien, pedindo certidão — Certifique-se; J. Toledo & Companhia e Habid Abuzaid, pedindo transferencia de caderneta kilometrica — Transfira-se, mediante o pagamento da taxa respectiva; Gilberto Leite de Lima, João de Castro Figueiredo, José Pinto Gomes Junior, pedindo restituição de documentos — Restituam-se, mediante recibo; Olavo Egydio de Souza Aranha Junior, pedindo annotações de duas medições — Attendidas. Restituam-se, mediante recibo, as procurações; José Cupertino dos Santos e Felinto Ribeiro da Silva, pedindo transferencia — Não convém; Antonio Rodrigues, Vicente Ferrer de Castro Leal, Oyidio Silva, pedindo passe — Concedo; Nicoláo Rozemback, idem idem — Idem, com 75 °|° de abatimento; Belmiro Lino, pedindo averbação em folha de consignação de 123$ — Averbe-se; Alvaro Francisco Goulart, fazendo identico pedido da importancia de 45$ — Os vencimentos do requerente não comportam o desconto. Indeferido.

— Estão convidados a comparecer á secretaria, os srs. Francisco Camillo, e dr. Joaquim Semeão de Faria.

— A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios, e outras repartições publicas, 96 passagens, na importancia total de 1:576$800.

— Regressa, hoje, de S. Lourenço, o dr. Caetano Lopes Junior, director que se achava em férias.

No Lloyd Brasileiro

Foram designados hontem: para 1º e 3º pilotos do "Santos", os srs. Antonio Araujo Côrte e Olavo Tavares Carmo.

— A concurrencia para salvamento do vapor "S. Paulo", encerra-se amanhã.

— O vapor "Minas Geraes" entrará do norte no dia 7 de maio.

— O vapor "Bagé" entrará do sul no dia 3 de maio, saindo no dia 5 para Hamburgo.

— O vapor "Camamú" sairá hoje para Liverpool.

— O vapor "Santos" zarpará depois de amanhã para os portos do sul, até Montevidéo.

— O "Iris" sairá depois de amanhã para os portos do norte, até Maceió.

UM DIVORCIO ORIGINAL

O alfaiate era casado com... uma defunta

Curiosa sentença de divorcio, ou melhor, de annullação de casamento, foi no mez passado proferida nos tribunaes de Paris, por solicitação de um alfaiate militar, o sr. Folenfant. Curiosa não propriamente pela sentença em si, mas pelo motivo allegado para a petição: o alfaiate dizia-se casado com uma defunta, e como lhe era intoleravel sequer a idéa dessa união macabra, requereu o remedio legal que a dissolvesse o quanto antes...

O Folenfant já de havia muito tempo aborrecia-se solemnemente, com a mulher, que se vinha dando ao vicio da embriaguez. Quando regressava á casa encontrava-a sempre exaltada, irascivel, devido á quantidade de alcool que em sua ausencia ingerira o dia inteiro. Produziam-se, então scenas deploraveis, altercações, charivaris que tornavam cada vez mais impossivel a vida do casal.

Uma dessas noites, encontrando a mulher mais intratavel que nunca deixou elle escapar dos labios colericos uma ameaça seria; aquillo precisava ter um fim. A mulher precisava deixar de beber. Senão... estava resolvido, requereria o divorcio, e fosse cada qual para seu lado viver a vida que quizesse, mas sem se ver elle condemnado a aturar-lhe todas as noites as incorrigiveis carraspanas..

Ouvindo falar em divorcio, a mulher do alfaiate repontou, ironica:

— Divorcio? Impossivel. Só se póde divorciar gente casada, e nós não somos casados

— ? !

— Porque tu não has de requerer divorcio contra uma defunta, não é? E eu... sou defunta.

O alfaiate ficou assombrado. A mulher teria enlouquecido? Ou era aquillo simplesmente effeito do alcool? Reflectiu, porém, e saiu a pesquizar. Foi aos cartorios e... horror! verificou que effectivamente havia casado com uma... morta! Sua esposa, filha de Felix Voisin e Astelle Chandebois, fallecera em 1889, na edade de 15 mezes. Não havia que duvidar: as certidões do registro civil attestam-n'o, e esses documentos "fazem fé"!

Voltando a casa, o alfaiate expulsou della a usurpadora e dirigindo-se á justiça requereu não apenas o divorcio, mas a annullação completa de seu casamento. Sem a minima duvida ao effectivar-se este houvera erro quanto á identidade civil de um dos conjuges, e essa é uma causa perfeitamente legitima de nullidade matrimonial.

Assim o entendeu o tribunal, de accordo com o advogado do alfaiate militar, sr. Folenfant...

EM NICTHEROY

ACTOS DO GOVERNO FLUMINENSE

Pelo sr. Aurelino Leal, interventor federal no Estado do Rio, foram assignados os seguintes actos:

Declarando sem effeito o acto de 7 de março ultimo, que nomeou Paulo de Salles Abreu para o cargo de agente fiscal de impostos do municipio de Duas Barras, por não ter tomado posse no prazo legal, e nomeando novamente o mesmo cidadão para o referido cargo.

Nomeando: Claudionor Ferreira de Oliveira para o cargo de 3º official da Repartição Central da Policia; o dr. Alpheu Gomes de Oliveira Campos para substituir o lente de physica e chimica do Lyceu de Humanidades e Escola Normal de Campos, dr. Theophilo Carlos de Gouvêa, durante o seu impedimento.

CREAÇÃO DE MAIS UMA ESCOLA PUBLICA

O sr. interventor federal no Estado do Rio assignou uma deliberação creando uma escola isolada mixta na Usina de Sapucaia, no setimo districto do municipio de Campos.

CHRONIQUETA PARISIENSE — ROUPARIA

Lilita saltou da cama e o seu primeiro cuidado foi ir abrir as cortinas e saber do tempo. Uma onda radiosa de sol a envolveu, e o viço triumphante da sua mocidade mais viçoso se tornou nessa illuminação exagerada e brutal.

Lilita, com os olhos ainda ennevoados de preguiça, levantou a vidraça e, para não parecer demasiado em desalinho aos mui raros e hypotheticos transeuntes daquelle final de rua, cobriu logo a cabecinha morena com a graciosa touquinha da nossa figura numero 1, uma touquinha de linon branco, festonée de côr de rosa, fitas rosa tambem, brincam de esconder no largo frou-frou que a atravessa toda, atadas atraz num laço farto.

A camisola tambem de linon branco, é egualmente guarnecida de festone côr de rosa com fitas passando pelo frou-frou das mangas.

Janina, a irmã de Lilita, levantada ha mais tempo occupa-se em trançar os longos cabellos castanhos, errando de camisola pelo quarto.

E' verdade que a camisola de Janina é quasi um vestido. Feita de voile azul claro com uma gola de bordado inglez; dois entremeios de bordado inglez enquadram o original coulissé de fita da cintura.

Lilita escolheu para vestir naquelle dia a bonita combinação de foulard azul marinho estampado de vermelho do nosso modelo 3. Esta combinação é inteiramente plissada, salvo na pala lisa do corpete descendo em duas longas pontas até abaixo da cintura.

Janina preferiu a camisa e a calça do modelo 4, de, voile branco festonné de amarello.

O alto da camisa e o final das calças formam uma bainha que para no feston. A touquinha é tambem de voile branco guarnecida, com fitas e festonnés amarellos.

CHIFFON.

CALVARIO DE MULHER

Sensacional romance de Daniel Lesueur.

Pedidos para a Empresa Graphico-Editora, 12, Rodrigo Silva, Rio. Preço — Exemplar avulso: 3$000; pelo Correio e nos Estados, 3$500.

BOM DE SABER

Para fixar o pó de arroz aconselhamos as nossas amiguinhas a experimentar o crême de cêra purificado. E' o melhor fixativo que conhecemos; conserva o pó por largo espaço de tempo, e é um excellente tonico para a epiderme. Uma latinha dura muito tempo ,e como tem duas utilidades não é caro.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

(Conclusão da 12ª pagina)

Div. Emissões . . .	509 a 764$000
Div. Emissões . . .	100 a 766$000
Div. Emissões port. .	4 a 763$000
Div. Emissões port. .	468 a 761$000
Div. Emissões port. .	12 a 762$000
Obrig. Thesouro . .	365 a 935$000
Estaduaes:	
Est. R. G. do Sul port.	11 a 950$000
Est. do Rio 4º|º . .	1 a 98$000
Municipaes:	
Emp. 1904 nom. .	20 a 490$000
Emp. 1906 port. .	21 a 171$000
Emp. 1920 port. .	60 a 151$000
Emp. 1920 port. .	22 a 151$500
Emp. 1920 port. .	50 a 152$500
Dec. 1.535 7º|º port.	100 a 172$500
Dec. 1.535 7º|º port.	500 a 173$000

ACÇÕES

Bancos:	
Brasil . . .	486 a 420$000
Portuguez, port. .	20 a 178$000
Commercial . .	5 a 200$000
Companhias:	
Manuf. Fluminense . .	230 a 230$000
Manuf. Fluminense . .	10 a 230$000
Manuf. Fluminense . .	100 a 237$000
Docas de Santos nom. .	50 a 420$000

DEBENTURES

Docas da Bahia . .	100 a 147$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes	*Vend.*	*Compr*
Uniformisadas . .	830$000	827$000
Obrig. do Thesouro .	965$000	950$000
Div. Emissões . .	764$000	763$000
Div. Emissões port. .	762$000	761$000
Div. Emissões caut. .	—	746$000
Estaduaes:		
E. do Rio, Popular .	97$500	96$500
Popular da Parahyba	92$500	91$500
Estado de Minas . .	—	820$000
Municipaes:		
Dec. n. 1.535 . .	173$500	172$500
Dec. n. 1.622 . .	177$000	176$000
De Nictheroy, 2ª s.	74$000	73$500
De 1914, port. .	170$000	169$000
De 1906, port. .	171$500	—
De 1917, port. .	—	159$000
De 1920, port. .	152$500	152$000
£ 20, port. . .	—	551$000

ACÇÕES

Bancos:		
Brasil . . .	425$000	421$000
Lavoura . . .	—	38$000
Mercantil . . .	—	345$000
Portuguez, port.	180$000	178$000
Portuguez, nom.	—	178$000
Func. Publicos.	58$000	56$000
Commercio . .	190$000	188$000
Commercial . .	202$000	200$000
Companhias diversas:		
D. de Santos, nom. .	—	425$000
D. de Santos, port. .	—	—
Docas da Bahia . .	521$000	465$000
Loterias . . .	—	—
Predial e Saneamento	—	—
Diamantina . . .	—	—
Terras e Colonias .	—	11$000
C. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo .	150$000	140$000
Victoria a Minas .	—	—
Companhias de Tecidos:		
Petropolitana . .	—	350$000
Corcovado . . .	178$000	176$000
America Fabril . .	320$000	310$000
Brasil Industrial .	—	340$000
Alliança . . .	275$000	—
Prog. Industrial .	318$000	211$000
Manuf. Fluminense .	—	225$000
Conf. Industrial .	—	220$000
Companhias de Seguros:		
Argos . . .	—	1:550$000

DEBENTURES

Docas da Bahia . .	147$000	145$000
Docas de Santos .	202$500	201$000
Manuf. Fluminense .	195$000	192$000
Cervej. Brahma . .	—	202$000
Santa Helena . .	—	—
Conf. Industrial .	—	—
Mercado . . .	216$000	210$000
Fluminense F. C. .	90$000	80$000
Prog. Industrial .	195$000	—

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 28:

Em ouro . . .	80:639$672
Em papel . . .	93:077$038
Total . . .	173:716$710
Renda arrecadada de 1 a 28 do corrente . .	8:001:942$137
Em egual periodo de 1922 . .	5.702:207$218
Differença a maior em 1923 . .	2.299:734$919

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 28 .	22:155$300
De 1 a 28 do corrente	260:618$700
Em egual periodo do anno passado . . .	1.004:221$800
Differença para menos no corrente anno . .	743:603$100

Diversos productos

CAFE'

NO DIA 27

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina . . .	873
Desde o dia 1º . . .	30.412
Média . . .	1.126
Desde 1º de julho . . .	2.262.676
Média . . .	7.517
Embarques:	
Para a Europa . . .	6.442
Para o Cabo . . .	8.680
Para o Rio da Prata . . .	145
Total . . .	15.267
Desde o dia 1º . . .	138.182
Desde 1º de julho . . .	2.985.403
Existencia:	
No mercado . . .	936.853

NO DIA 28

Typos	*Arroba*	*10 kilos*
Typo 3 . . .	25$400	24$102
Typo 4 . . .	34$900	23$762
Typo 5 . . .	34$400	23$421
Typo 6 . . .	33$900	23$081
Typo 7 . . .	33$400	22$740
Typo 8 . . .	32$900	22$400
Typo 9 . . .	32$400	22$059
Pauta — kilo . . .	—	2$320
Vendas		*Saccas*
Pela manhã . . .		1.573
A' tarde . . .		1.010
Total . . .		2.583

EMBARQUES NO DIA 28

	Saccas
Para o Sul da Africa:	
Grace & C. . . .	2.150
Ornstein & C. . .	50
Castro Silva & C. .	500
Norton Megaw & C. .	585
Pinto & C. . . .	1.880
Mac Kinlay & C. . .	1.343
Para Trieste:	
E. Johnston & C. .	3.181
Para Valparaiso:	
E. Did & C. . .	250
E. Urban & C. . .	150
Ornstein & C. . .	700
Norton Megaw & C. .	550
Para Gibraltar:	
Ornstein & C. . .	125
Para Barbados:	
Ornstein & C. . .	100
Para Portos do Sul:	
Rocha Faria & C. .	100
Total . . .	17.464

BOLSA DO CAFE'

Vigoraram hontem, para as entregas de abril a setembro, as cotações seguintes:

A's 11 horas:

	Vend.	*Compr.*
Maio . . .	31$700	31$600
Junho . . .	28$500	28$100
Julho . . .	26$300	25$850
Agosto . . .	25$600	25$400
Setembro . . .	24$600	24$400
A's 13 horas:		
Maio . . .	31$700	31$550
Junho . . .	28$500	28$250
Julho . . .	26$250	26$200
Agosto . . .	25$500	25$400
Setembro . . .	24$600	24$400
Vendas		*Saccas*
A's 11 horas . . .		67.000
A's 13 horas . . .		18.000
Total . . .		85.000

COTAÇÕES DO CAFE'

Cotações de café da Bolsa de Mercadorias, durante a semana finda:

Na 1ª cotação:

	Vend.	*Compr.*
Abril . . .	32$500 a	33$000
Maio . . .	30$650 a	31$900
Junho . . .	27$400 a	28$550
Julho . . .	25$000 a	26$200
Agosto . . .	23$400 a	25$400
Setembro . . .	22$400 a	24$400
Na 2ª cotação:		
Abril . . .	32$700 a	33$100
Maio . . .	30$600 a	31$700
Junho . . .	27$250 a	28$900
Julho . . .	24$900 a	26$700
Agosto . . .	23$500 a	25$650
Setembro . . .	22$500 a	24$700
Vendas		*Saccas*
Na primeira cotação . . .		383.000
Na segunda cotação . . .		90.000
Total . . .		473.000
Disponivel		
Typo 7 . . .	33$400 a	34$000
Vendas (saccas) . . .		11.990

O mercado abriu e fechou estavel.

ALGODÃO

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões . . .	65$000 a 66$000
Primeiras sortes .	60$000 a 62$000
Medianas . . .	59$000 a 60$000
Paulista . . .	55$000 a 56$000

MOVIMENTO DO DIA 27

Entradas	*Fardos*
Não houve . . .	—
Saídas . . .	430
Em deposito . . .	16.323

Mercado frouxo.

ASSUCAR

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por kilo:

Branco crystal . .	1$300 a 1$320
Segundo jacto . .	1$250 a 1$280
Crystal amarello .	—
Terceira sorte . .	— 1$000
Mascavinho . . .	1$150 a 1$200
Mascavo . . .	$830 a $850

MOVIMENTO DO DIA 27

Entradas	*Saccos*
Não houve . . .	—
Saídas . . .	4.086
Existencia . . .	154.596

Mercado firme.

BOLSA DO ASSUCAR

No dia de hontem vigoraram para as entregas de abril a setembro, as seguintes cotações:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	*Compr.*
Maio . . .	77$000	75$000
Junho . . .	73$500	71$900
Julho . . .	71$000	70$000
Agosto . . .	69$500	67$500
Setembro . . .	67$500	64$500
Outubro . . .	66$000	60$500
Na 2ª Bolsa:		
Maio . . .	77$800	76$200
Junho . . .	74$000	72$000
Julho . . .	71$500	70$000
Agosto . . .	70$000	68$000
Setembro . . .	68$000	65$500
Outubro . . .	66$000	61$000
Vendas		*Saccos*
Na 1ª Bolsa . . .		1.000
Na 2ª Bolsa . . .		2.000
Total . . .		3.000

XARQUE

MOVIMENTO SEMANAL

	Fardos	*Kilos*
Entradas:		
Existencia anterior .	9.500	760.000
Rio Grande do Sul e Rio da Prata . .	12.522	1.001.700
Minas, Rio e São Paulo . . .	1.027	82.160
Matto Grosso . . .	2.588	207.040
	16.137	1.290.360
Sairam de diversas procedencias . .	7.637	610.960
Existencia hoje . .	18.000	1.440.000

COTAÇÕES

Preços por kilo:

Rio da Prata e fronteira:	
Mantas . . .	1$600 a 1$700
Patos e mantas . .	Não ha
Rio da Prata:	
Mantas . . .	1$700 a 2$000
Rio Grande:	
Patos e mantas . .	1$400 a 1$650
Mantas . . .	Não ha
Matto Grosso:	
Patos e mantas . .	1$200 a 1$600
Interior (Minas, Rio e S. Paulo):	
Patos e mantas . .	1$200 a 1$600

Mercado frouxo.

INFORMAÇÕES

ASSEMBLÉAS GERAES DE COMPANHIAS, BANCOS E OUTRAS EMPRESAS

Estão annunciadas para amanhã, as seguintes:

Companhia Immobiliaria Nacional, ás 14 horas.

Companhia Docas de Santos, ás 13 horas.

Companhia Brasileira de Productos Chimicos, ás 14 horas.

Companhia Brasileira de Botucatú, ás 12 horas.

Companhia Morro da Mina, ás 14 horas.

S. A. Estivadores Americanos, ás 15 horas.

S. A. Casa Arens, ás 14 horas.

Companhia Minas de Carvão de Jacuhy, ás 14 horas.

Companhia Fiação e Tecelagem de Lã, ás 14 horas.

Companhia Brasileira Tramway, Luz e Força, ás 14 horas.

Em maio:

Banco do Brasil, assembléa extraordinaria, no dia 2, ás 14 horas.

Banco Catholico do Brasil, dia 12, ás 14 horas.

REUNIÃO DE CREDORES

Estão marcadas para amanhã, as seguintes reuniões de credores:

Fallencia de Humberto Carvalho & C., ás 13 horas.

Fallencia de Felippe Dias da Silva, ás 13 horas.

Em maio:

Fallencia de A. Rabello, dia 2, ás 14 horas.

Fallencia de J. G. Campos & C., dia 5, ás 13 horas.

Fallencia de R. Lameiro & C., dia 5 ás 14 horas.

Fallencia de R. Abras, dia 5, ás 13 horas.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 7 2|4 2|8 rezes e 3 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 100 73|4 1|8 rezes e 41 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes . . .	858
Vitellos . . .	42
Porcos . . .	296
Carneiros . . .	6

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 708 rezes, 62 vitellos e 80 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem actualmente nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 2.204 rezes, 166 vitellos e 300 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 733 1|4 1|8 rezes, 42 vitellos, 253 porcos e 1 carneiro, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes . . .	$780 a $820
Vitellos . . .	$800 a 1$000
Porcos . . .	1$800 a 1$850
Carneiros . . .	— 3$500

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 28

"Vauban" — Paquete inglez, de Buenos Aires e escalas, com passageiros e carga geral á Lamport & Holt.

"Koln" — Paquete allemão, de Bremen e escalas, com passageiros e carga geral a Herm Stoltz & C.

"Massilia" — Paquete francez, de Bordéos e escalas, com passageiros e carga geral á G. Coatalem.

"Curityba" — Paquete nacional, de Rosario de Santa Fé e escalas, com carga geral á C. N. Lloyd Brasileiro.

"Montenegro" — Vapor nacional, de Florianopolis e escalas, com carga geral á F. Matarazzo.

"Vestris" — Paquete inglez, de Nova York e escalas, com passageiros e carga geral á Lamport & Holt.

"Alcyone" — Paquete hollandez, de Buenos Aires e escalas, com carga geral á Ed. Johnston & C.

"Activo II" — Hiate nacional, de Cabo Frio, com sal á ordem.

"Leão do Norte" — Hiate nacional, de Cabo Frio, com sal á Souza Mattos & C.

"Itaituba" — Paquete nacional, de Pelotas e escalas, com passageiros e carga geral á Lage Irmãos.

SAIDAS NO DIA 28

"Koln" — Paquete allemão, para Buenos Aires e escalas.

"Rodrigues Alves" — Paquete nacional, para o Pará e escalas.

"Lage" — Paquete nacional, para Garston e escalas.

"Massilia" — Paquete francez, para Buenos Aires e escalas.

"Itacolomy" — Paquete nacional, para Aracajú.

"Itaipava" — Paquete nacional, para Pelotas e escalas.

"Corcovado" — Paquete nacional, para Mossoró e escalas.

"Vestris" — Paquete inglez, para Buenos Aires e escalas.

"Vauban" — Paquete inglez, para Nova York e escalas.

"Somme" — Paquete inglez, para Rio Grande e escalas.

VAPORES ESPERADOS

Hamburgo e escs. — "Cap Polonio" .	29
Rio da Prata — "General Belgrano" .	29
Amsterdam e escs. — "Orania" .	30
Dantzig e escs. — "Cometa" .	30
Maio:	
Portos do Norte — "Commandante M. Lourenço" .	1
Rio da Prata — "Meduana" .	1
Portos do Sul — "Campeiro" .	1
Rio da Prata — "T. di Savoia" .	1
Portos do Norte — "Manáos" .	1
Genova e escs. — "Indiana" .	1
Liverpool e escs. — "Ortega" .	1
Rio da Prata — "Demerara" .	2
Rio da Prata — "Pan America" .	2
Rio da Prata — "Zeelandia" .	2
Rio da Prata — "Napoli" .	3
Rio da Prata — "Belvedere" .	3
Rio da Prata — "Pincio" .	3
Genova e escalas — "Duca degli Abruzzi" .	3
Rio da Prata — "Malte" .	5
Havre e escs. — "Mosella" .	5
Genova e escs. — "Mendoza" .	5

VAPORES A SAIR

Liverpool e escs. — "Camamú" .	29
Rio da Prata — "Cap Polonio" .	29
Hamburgo e escs. — "General Belgrano" .	29
Tutoya e escs. — "Piauhy" .	30
Ilhéos e escs. — "Winmark" .	30
Aracajú e escs. — "Itaituba" .	30
Rio da Prata — "Orania" .	30
Portos do Sul — "Campinas" .	30
Laguna e escs. — "Sumaré" .	30
Rio da Prata — "Cometa" .	30
Portos do Sul — "Itaquatiá" .	30
Pará e escs. — "Itatinga" .	30
Laguna e escs. — "Ethe" .	30
Maio:	
Genova e escs. — "T. di Savoia" .	1
Caravellas e escs. — "Ipanema" .	1
Bordéos e escs. — "Meduana" .	1
Rio da Prata — "Indiana" .	1
Portos do Pacifico — "Ortega" .	1
Penedo e escs. — "Iris" .	1
Portos do Sul — "Santos" .	1
Liverpool e escs. — "Demerara" .	2
Laguna e escs. — "Ethe" .	2
Nova York — "Pan America" .	2
Rio da Prata — "Ipanema" .	2
Amsterdam e escs. — "Zeelandia" .	3
Genova e escs. — "Napoli" .	3
Marselha e escs. — "Ipanema" .	3
Trieste e escs. — "Belvedere" .	3
Portos do Sul — "Itaberá" .	3
Genova e escs. — "Pincio" .	3
Recife e escs. — "Itauba" .	4
Pará e escs. — "Ceará" .	4
Cabedello e escs. — "Campeiro" .	4
Rio da Prata — "Duca degli Abruzzi" .	4
Havre e escs. — "Malte" .	5
Hamburgo e escs. — "Bagé" .	5
Portos do Sul — "Cte. Alvim" .	6
Rio da Prata — "Mosella" .	6
Rio da Prata — "Mendoza" .	6

COMPANHIA DOCAS DE SANTOS

Relatorio a ser apresentado em Assembléa Geral Ordinaria de 30 de Abril de 1923

Srs. Accionistas

A directoria da Companhia Docas de Santos offerece á vossa apreciação e approvação as contas sociaes relativas ao anno findo e dirá, no presente relatorio, sobre os factos dignos do vosso conhecimento, occorridos depois do seu ultimo relatorio.

Foi com bastante pesar que a directoria recebeu a dolorosa noticia do fallecimento do companheiro dedicado o sr. commendador Saturnino Candido Gomes, que desde o inicio da Companhia prestava vallosissimos serviços no Conselho Fiscal.

Quem teve a fortuna de conhecer pessoalmente o saudoso extincto, tão bom e sempre correcto, póde avaliar o grande claro que a sua morte abriu na convivencia dos amigos.

Fiquem nessas singelas palavras os preitos da nossa saudade e gratidão.

I

RELAÇÕES DA COMPANHIA COM O GOVERNO FEDERAL

1.º **Inicio do prazo para o resgate e formação do fundo de amortização** — Terminou-se no dia 7 de novembro de 1922 o prazo de dez annos, de que trata a clausula IV do decreto n. 9.979, de 12 de julho de 1888 o respectivo contrato, podendo o governo tornar effectivo o resgate das obras de melhoramento do porto de Santos desde aquella época, em qualquer tempo, mediante pagamento nos termos do art. 1º, § 9º da Lei n. 1.746, de 13 de outubro de 1869.

No "relatorio" apresentado á assembléa geral ordinaria de 29 de abril de 1916, falámos daquelle prazo fixado pelo decreto n. 11.907, de 19 de janeiro de 1916 e respectivo contrato de 7 de fevereiro do mesmo anno.

Temos de constituir o fundo de amortização na fórma do artigo 1º, § 4º da Lei n. 1.746, de 1869 e artigo 10 dos nossos Estatutos. Para deliberar sobre esse assumpto, vae ser convocada a assembléa geral extraordinaria dos srs. Accionistas.

2º **Conta de capital** — Para os effeitos do contrato de concessão das obras de melhoramento do porto de Santos, o governo federal já reconheceu até á data do presente relatorio a somma de 148.359:375$739, sendo 144.540:344$834 até 31 de dezembro de 1920 (acto de 16 de agosto de 1922) e 3.819:030$905 dessa data em deante.

Convém observar que a demonstração da conta de capital annexa ás contas ultimamente prestadas ao governo accusa a somma de réis 148.290:796$146, porque tendo sido organizada essa demonstração em 20 de março corrente, foi posteriormente publicado ("Diario Official" de 24 deste mez), o decreto numero 15.990 acima mencionado, mandando incluir naquella conta a importancia de 68:579$593.

3º **Contas do trafego** — Temos prestado regularmente essas contas, mas sómente foram approvadas até ás do anno de 1917.

A renda bruta da empresa durante o anno findo de 1922 importou em 23.114:927$578, inferior a do anno de 1921.

4º **Autorização para obras novas e approvação de plantas e custo de obras** — Foram expedidos pelo Governo os seguintes decretos:

Dec. 15.385, de 4 de março de 1922.

Dec. 15.393, de 8 de março de 1922.

Dec. n. 15.608, de 16 de agosto de 1922.

Dec. n. 15.576, de 25 de julho de 1922.

Dec. n. 15.746, de 19 de outubro de 1922.

Dec. n. 15.917, de 3 de janeiro de 1923.

Dec. n. 15.918, de 3 de janeiro de 1923.

Dec. n. 15.946, de 31 de janeiro de 1923.

Dec. n. 15.990, de 20 de março de 1923.

5º **Armazens geraes** — Nas épocas devidas apresentamos ao Ministerio da Fazenda os balancetes trimestraes e o correspondente ao anno de 1922 findo, acompanhado do relatorio especial.

II

CONSTRUCÇÃO

Tivemos occasião, no relatorio do anno passado, de referir a situação especial em que se acha a nossa companhia no que diz respeito á execução de obras novas, pelo motivo de que, a partir de 7 de novembro de 1922, póde o Governo Federal, em qualquer época, encampar as obras a cargo da nossa Companhia.

Assim temos daquella data em deante nos limitado a concluir as obras autorizadas e em execução e mantido a conservação das existentes.

Encetamos a construcção do armazem n. 25.

De accordo com o decreto n. ..... 15.393, de 8 de março de 1922, iniciámos a construcção do edificio do Correio e Telegrapho Nacional, tendo sido a 13 de março lançada a pedra fundamental em presença dos srs. ministro da Viação, presidente do Estado de S. Paulo e demais pessoas gradas.

Até o fim do anno estavam construidos a armadura e o concreto de todas as columnas do pavimento terreo e assentes as fôrmas e armadura das vigas do primeiro andar.

Em janeiro iniciámos a modificação da installação para embarque automatico de café. Estabelecemos mais duas esteiras ascendentes que já estão em pleno funccionamento. Ficam assim quatro rampas adductoras, que duplicam a nossa capacidade de embarque de café por meios mecanicos.

Concluimos a construcção dos armazens externos em numero de dezeseis.

Com o proposito de dar a largura uniforme á rua externa dos armazens alfandegarios, compramos em frente ao armazem de bagagem uma casa e, cortada a frente, conseguimos tirar o estrangulamento da rua, que havia nesse ponto, facilitando muito a circulação de vehiculos, que é grande e evitando a difficuldade de manobras de nossas locomotivas nesse local.

Montamos novas bombas para a descarga de oleo em installação apropriada e de grande capacidade, afim de facilitar esse ramo de importação, que tende a tomar grande desenvolvimento.

Foi feita a dragagem do porto, num volume total de 1034850m3.

Executamos calçamentos novos no total de 15868,m215 e recalçamos no total de 32629,287.

Terminamos nas nossas officinas a construcção de 20 vagões fechados e que já se acham entregues ao trafego.

São esses os principaes factos que levamos ao conhecimento dos senhores accionistas, ficando á disposição, para melhores esclarecimentos, o minucioso relatorio do sr. dr. Inspector geral.

III

SERVIÇO DO TRAFEGO

Do relatorio apresentado pela Superintendencia do Trafego constam os seguintes dados:

O movimento geral do porto de Santos, por entradas e saidas, durante o anno proximo findo de 1922, foi de 4.120 embarcações com 318.840 homens de equipagem, não considerando naquelle numero 17 navios de guerra brasileiros.

Entraram 1.798 navios a vapor, registrando 5.168.253 toneladas de registro, e 77 navios á vela, com 10.408 toneladas. A tonelagem de registro de saida dos vapores foi 5.174.982 toneladas e dos navios á vela 11.408.

Os passageiros entrados de diversos portos durante o anno de 1922 foram 44.529 e os saidos foram 31.885.

Nos armazens e pateos da faixa do cáes e nos armazens de inflammaveis foram movimentados, durante o anno findo, 19.538.004 volumes, a saber: entrados: de importação directa, ... 6.901.885 e por cabotagem, 2.867.117; saidos, de importação directa, ... 6.858.524 e por cabotagem, 2.856.498, ficando em deposito nos armazens e pateos 53.980 volumes.

Para o interior do Estado foram transportados 87.220 vagões carregados com 7.264.961 volumes, com o peso de 741.778.290 kilogrammas, inclusive, nesse peso, 12.921 volumes de bagagem com 449.460 kilogrammos e mais 193.294.510 kilogrammas de mercadorias a granel.

Vindos do Interior do Estado, pela São Paulo Railway Company, foram entregues nos armazens e pateos em Santos 31.175 vagões com 214.868.607 kilogrammas de café. Fez-se mais o transporte em vagões para os desvios: de João Jorge Figueiredo & C., 17.304.555 kilogrammas de mercadorias diversas e 77.285.810 kilogrammas de sal; de Bento de Souza & C., 1.852.879 kilogrammas de mercadorias diversas e para a Companhia Internacional de Armazens Geraes 966.360 kilogrammas de mercadorias diversas.

As entradas no Frigorifico attingiram a 9.495.076 kilogrammas de carne.

Em nossas machinas immunizadoras de cereaes effectuamos serviços em 1.236 saccos com café.

Acha-se á disposição dos srs. accionistas o relatorio acima referido do sr. superintendente do Trafego, minucioso trabalho com bem elaborados quadros estatisticos e outras informações interessantes.

IV

FAVORES EXCEPCIONAES AO COMMERCIO

De accordo com o que dissemos no nosso ultimo relatorio, continuamos a conceder reducção de armazenagens de mercadorias, ainda com grande sacrificio, mas tendo em vista auxiliar o commercio e a industria do Estado de S. Paulo.

Essa reducção subiu á somma de 556:381$800. A Companhia dispensou ainda a somma de 156:514$900 de taxas que deveriam ser pagas por estabelecimentos pios e outros congeneres.

V

BALANÇO E CONTAS ANNUAES

Ao presente relatorio acompanham o balanço geral da Companhia, levantado em 31 de dezembro de 1922, e as contas demonstrativas da gestão da directoria durante o anno findo.

Esses documentos, sufficientes para ministrar-vos todos os elementos para ser bem conhecida a situação economica e financeira da Companhia, serão suppridos pelas informações e esclarecimentos que exigirdes.

No anno de 1922, a Companhia resgatou 630 obrigações ao portador (debentures) do emprestimo de 1908, de accordo com as clausulas do contrato da emissão.

As 500.000 acções nominativas da Companhia estavam distribuidas, em 31 de dezembro de 1922, por 1.044 accionistas.

E' grato á directoria da Companhia lembrar os valiosos e apreciaveis serviços dos seus auxiliares, notadamente o sr. Mario Monteiro, chefe da Contabilidade; o dr. Ulrico Mursa, inspector geral; o coronel Antonio Candido Gomes, superintendente, e os engenheiros Victor de Lamare, Emilio da Gama Lobo d'Eça e Affonso Krug.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1923. — A directoria: **Guilherme Guinle, J. X. Carvalho de Mendonça, G. Osorio de Almeida, O. Weinschenck, Jorge Street.**

(O balanço e o parecer do Conselho fiscal foram publicados nos "Diarios Officiaes" de 28 de março e 10 de abril deste anno.)

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O CINEMA

Os novos films de amanhã

"A PENA CAPITAL", NO PARISIENSE

Está marcada para amanhã, no Parisiense, a estréa desse optimo trabalho de Frank Mayo.

E' um curioso film, onde se busca estudar a psychologia do criminoso, ou, pelo menos, de alguem que o julga ser, ante suas proprias tendencias e habitos de sociedade.

Frank Mayo encarna admiravelmente o papel de uma victima das mentiras dos homens. Deante de um tribunal conta a historia da sua vida, e fica-se sabendo que elle só encontrou uma voz amiga: a de sua noiva!

Enredo vibrante, repassado de sentimentalismo, é assim "A pena capital".

Frank Mayo e Sylvia Breamer são admiraveis na actuação dessa pellicula, que o Parisiense nos dará a conhecer, amanhã.

"SANGUE E AREIA", NO AVENIDA

De novo, amanhã, no Cinema Avenida, essa figura soberba de João Gallardo, arrancada ás paginas immortaes de Blasco Ibanez, apparecerá no écran para prazer dos que sabem admirar o trabalho do valor de Rodolpho Valentino neste superior film Paramount. Temos a certeza que ali vão todos os que, por qualquer circumstancia, não puderam ainda apreciar a sensacional super-producção; mas não menos certeza temos que aos salões do Cinema Avenida correrão muitos dos que já apreciaram o formidavel film, mas que não podem fugir á tentação de, novamente, sentir o prazer que proporciona essa bellissima obra de arte cinematographica. Hoje, o cartaz do Cinema Avenida continúa com o film Paramount, admiravel de bom e são espirito, o "Espanta phantasmas", esplendido trabalho de Wallace Reid, Lila Lee e Walter Hiers. Acompanha o programma a hilariante comedia "Accidentes". Estas duas pelliculas serão dadas hoje em ultimas exhibições.

"OS TRES MOSQUETEIROS", NO ODEON

Todo mundo se lembra do que foi o exito immenso alcançado com a exhibição, no Odeon, do film "Os tres Mosqueteiros", edição franceza, de Roger-Diamand. Pois o mesmo director de scena fez a continuação dessa obra, isto é, o romance "Vinte annos depois", que o mesmo Odeon exhibirá dentro em pouco. Diz a critica franceza que é um trabalho ainda mais perfeito que "Os tres Mosqueteiros", conservando quasi todos os mesmos personagens, com excepção do papel de D'Artagnan, em virtude de impossibilidade de Simon Girard, não perdendo, porém, em nada com isso o bello trabalho. Ha a accrescentar que a linda Pierrette Madd, que vimos em "Mme. Bonnacieux", faz um papel em "travesti", apparecendo como sendo "O visconde de Bragelone", com graça encantadora.

Mas o Odeon, para preparar o seu publico para receber "Vinte annos depois", vae dar uma reedição de "Os tres Mosqueteiros", começando desde já, isto é, a partir de amanhã, sendo que exhibirá dois capitulos por semana.

"VICTIMA DO ODIO" — "MISSÃO DIVINA" E "ACTUALIDADES", NO IRIS

Que mais desejar á organização de um programma, se encerra elle filme do valor dos que damos acima os titulos respectivos?

"Victima do odio" é uma pellicula monumental, um cine-drama intenso, onde William Russel se nos apresenta em toda a sua pujança de actor; "Missão divina" é a obra prima que vimos ha pouco e que por seu entrecho e valor moral vale um programma; "Actualidades" é um film completo, das ultimas novidades internacionaes, apanhadas pela objectiva attenta dos cinematographistas.

Dá assim o Iris mais um programma insuperavel, reaffirmando os seus creditos de primeiro exhibidor da rua da Carioca.

NOS DEMAIS CINEMAS

Estão ainda annunciados para amanhã, nos demais cinemas, os seguintes films: "Direito de matar" e "Os mysterios de Paris", no Palais; "A mantilha prateada", no Central; "Victima do odio", no Pathé; "Honrarás teu pae" e "Tempestade num craneo", no Paris; "A pena capital", no Ideal.

O THEATRO

"AMOR DE PERDIÇÃO", HOJE, NO S. PEDRO

Em homenagem á actriz sra. Maria Castro e promovido por um grupo de artistas, realiza-se hoje, no theatro S. Pedro um espectaculo com caracter festivo.

Será representada a bella peça de Camillo Castello Branco — "Amor de perdição", em que tem a homenageada um dos seus melhores trabalhos.

COMPANHIA CHRISTIANO DE SOUZA

Está definitivamente assentado que a estréa da Companhia Christiano de Souza, no Cinema Central, dar-se-á na proxima sexta-feira, com a comedia do sr. Gastão Tojeiro — "O pobre millionario", escripta expressamente para esse fim.

O sr. Christiano de Souza organizou um elenco apreciavel, de que fazem parte, entre outros, o actor comico sr. Augusto Annibal e a actriz sra. Emma de Souza.

A peça de estréa está assim distribuida: "Conde Ludislau", Christiano de Souza; "Maximo", Augusto Annibal; "D. Armando", Alvaro Costa; "Alvaro Ridelles", Chaves Florença; "Firmino", João Silva; "Georgette Frisia", Emma de Souza; "Yara", Iracema de Alencar; "Delmira", Luiza de Oliveira.

O sr. Antonio Silva e a sra. Josephina Barco, do elenco da Companhia Satanella-Amarante, estão, tambem, contratados para a Companhia Antonio de Souza.

MUSICA

"MATINÉE" LYRICA

A "tournée" Del Negri-Basto dá hoje no S. Pedro, em vesperal, o seu segundo espectaculo lyrico, que obedecerá ao programma seguinte: "Boheme" (3° acto); "Aïda" (quadro final) e "Guarany" (duetto).

Tomam parte no mesmo os cantores sras. Maria Antonietta Ribeiro, Lydia de Albuquerque Salgado, Teixeira Basto e srs. Del Negri e Nascimento Filho.

PASSOU HONTEM PELO NOSSO PORTO A COMPANHIA DO "BA-TA-CLAN", DE PARIS

A bordo do "Massilia", a caminho de Buenos Aires, passou hontem pelo nosso porto a companhia de revistas e variedades do "Ba-Ta-Clan", de Paris, de que é directora-empresaria mme. Rasimi.

E' talvez a maior companhia que nos visitará este anno, pois como se sabe, terminada a temporada na capital argentina e após a realização de uma pequena série de espectaculos em Montevidéo, virá a Companhia do "Ba-Ta-Clan" ao Rio, realizando a sua promettida temporada no Theatro Lyrico. Traz pessoal numeroso, e farto material; nada menos de cem figuras ao todo e, approximadamente, mil volumes de bagagem.

A temporada proxima preparou-a mme. Rasimi com o maximo carinho, já contratando para o seu elenco artistas de valor, já dando as suas novas peças montagem e vestuarios de rara riqueza e gosto.

Entre as peças a apresentar, quasi todas revistas primorosamente encenadas, acha-se "Saltimbancos", a linda opereta de Luiz Ganne, que nos será dada com scenarios de grande belleza e com interpretação nunca vista, para o que contratou mme. Rasimi authenticos artistas do circo, dos melhores de Paris.

Mistinguett, a celebre "vedette" parisiense, não poude vir no "Massilia", dado o successo que está fazendo na revista "En douce...". Virá, breve, pelo "Avon".

ESPERANZA IRIS REAPPARECEU AO PUBLICO DE MADRID

As novidades do seu repertorio

Na scena do "Teatro de la Zarzuela", reappareceu ha pouco, ao publico de Madrid, a Companhia Esperanza Iris, depois de uma triumphal "tournée" por seu paiz e, ultimamente, por varias provincias hespanholas. O reapparecimento da formosa "estrella" mexicana deu lugar a uma nova e sincera prova de sympathia do publico de Madrid, pois lá, — como aqui e como em toda a parte — Esperanza Iris, por sua arte, por sua belleza, por sua sympathia, soube assenhorear-se por completo da platéa madrilena.

Interprete afortunadissima das mundanas frivolidades da opereta, Esperanza Iris sabe conservar em sua figura e na maneira — muito sua — do dizer e de cantar, toda a graça moderna, toda a alegria e brejeirice, que são as caracteristicas do genero a que se dedicou.

Sobre tudo isso conta porém, a "estrella" mexicana com um outro factor, — talvez o mais forte — para o exito: a sympathia, esse "não sei que" inexplicavel e fascinador, segredo mysterioso, força que se não sabe em que consiste, que suggestiona e que domina a toda a gente...

Varias novidades prometteu Esperanza Iris ao publico de Madrid. Assim, entre outras, serão estreadas no "Teatro de la Zarzuela", "Bennmor", "La Condesa de Montmartre", "La Niña Lupe" e "Canción de amór", operetas todas em que será ella, mais uma vez, a interprete ideal e apaixonada, de um genero tão dos nossos dias.

"AMOR DE APACHES"

Repete-se hoje em "matinée", á noite, pelas ultimas vezes, no Lyrico, a opereta "O Toureador", que amanhã será substituida pela opereta "Amor de apaches".

Informações e boatos

A Companhia Vicente Celestino, actualmente no Capitolio, de Petropolis, seguirá no proximo mez para S. Paulo, onde vae realizar uma serie de espectaculos.

O actor sr. Carlos Torres não acompanhará a Companhia, desligando-se do seu elenco logo que esteja terminada a serie de espectaculos que estão sendo realizados no Capitolio.

*** Logo que "O embaixador" o permitta, representará a Companhia Garrido, no Carlos Gomes, a burleta "Luar de Paquetá", da autoria do maestro sr. Freire Junior, e que é uma das peças de maior exito do seu interessante repertorio.

*** Ultimam-se no Palacio Theatro os ensaios da comedia de Eduardo Schwalbach — "O Parlapatão", escripta especialmente para o actor Chaby Pinheiro.

"O Parlapatão" o mais recente trabalho do velho e festejado comediographo portuguez e que, não tendo ainda sido representado em Portugal, vae ter no Brasil a sua primeira representação.

*** A partir de amanhã estarão á venda na bilheteria do S. Pedro, os bilhetes para o espectaculo inicial da nova Companhia Brasileira de dramas e comedias que é primeira figura a actriz sra. Lucilia Peres, e que ali se estreará a 1 de maio, representando o drama de George Ohnet "O mestre de forjas".

CINEMATOGRAPHIA

A TENTAÇÃO DO LUXO!

Tudo no mundo está superiormente organizado.

Aquillo que, muita vez, nos parece em principio um grande e irremediavel mal, passados os primeiros instantes que nos obrigam a reflectir na extensão do erro em que incidiamos, resolve-se por fim em beneficio para que, de futuro, nos lembremos do caminho perigoso que trilhavamos.

Imagine-se a afflicção de uma mulher guiada pela tentação do luxo, indecisa ante o terrivel dilemma: ficar á cabeceira de um filho gravemente doente, e sacrificar a opportunidade de apparecer num grande jantar de millionarios, ou comparecer á festa de gala, satisfazendo sua vaidade mundana e, nesse caso, correr o risco de ver seu filhinho morto, e sentir o eterno remorso dessa fraqueza do coração de mãe!

Terrivel situação, em verdade, era a dessa pobre esposa martyrizada pelo cruciante desejo!

São scenas de fina psychologia feminina, essas, que o film "Caminhos perigosos" nos offerece á observação.

"Caminhos perigosos" será mais um magnifico trabalho, uma super-producção que o Parisiense nos promette para a semana vindoura.

FLOR DO AMOR

Suzanna Petiflo é aquella alma heroica que sacrifica a honorabilidade de seu nome para dar a saude e felicidade a sua irmã. Por ella, pela pobre enferma, ella é a cobiça de todos os ricos desoccupados, que vêem naquella mocidade apparentemente alegre e folgazã, apenas a favorita de um rei, a linda, estonteante "Flor do amor", como toda a Nova York a conhece. Neste duplo caracter de mulher honestissima na realidade, e, na apparencia, uma dissoluta, encarna Gloria Swanson uma figura soberba, no film Paramount "Da pobreza á opulencia", que na proxima quarta-feira 2, nos apparecerá no Cinema Avenida. Harrison Ford e David Powell são os galãs do film encantador e Walter Hiesse tem no film um soberbo trabalho. A par da grandeza e sentimento do enredo está o gosto e a requintada nota artistica dos trajes de Gloria Swanson. São verdadeiros poemas em seda e pelles e dão a esta pellicula uma nota de arte refinada e grandiosa que honra sobre maneira a Paramount. Quem, sabendo tudo isto, não irá na quarta-feira, ao Cinema Avenida, para em "Da pobreza á opulencia" admirar Gloria Swanson na "Flor do amor"?

ESPECTACULOS PARA HOJE

Em vesperal e á noite.

TRIANON — "Travessuras de Bertha".

PALACIO—"O amigo de Peniche.

LYRICO — "O Toureador".

S. JOSE' — "Meia-noite e trinta".

REPUBLICA — "Cigarro brejeiro"

CARLOS GOMES — "O embaixador".

RECREIO — "A mulata do cinema".

S. PEDRO — "Espectaculos lyricos" (em matinée) — A' noite, "Amor de perdição".

CINEMAS

PARISIENSE — "Honrarás teu pae!"

ODEON — "Honrarás tua mãe!".

AVENIDA — "Espanta phantasmas".

PALAIS — "Semi-nua".

CENTRAL — "A bailarina de Broadway".

PARIS — "Um bom e verdadeiro homem".

IRIS — "Fascinação!" — "Casa Assombrada" e "Revista Odeon".

IDEAL — "O poder de uma mentira".

Telegrammas e Cartas dos Estados

De S. Paulo

MONUMENTO A RUY BARBOSA

S. PAULO, 28 (A.) — Em assembléa geral do Instituto dos Advogados, foi unanimemente approvada a proposta apresentada no sentido de ser erigido um monumento a Ruy Barbosa. O capital necessario á effectivação dessa homenagem, será conseguido por meio de subscripção publica, havendo o dr. Octavio Mendes, do citado instituto, concorrido com a quantia de cinco contos de réis, abrindo a lista.

ABALO NA PRAÇA DE SANTOS

SANTOS, 28 (A.) — O "Diario Official" publicou hontem o decreto do governo do Estado, modificando o regulamento da Bolsa Official do Café, mandando cotar para os negocios a termo, sómente a tres mezes em logar de seis, como até áquella data.

Segundo corre na praça, essa medida será de grande utilidade para os negocios do café em grão, pois restringe os limites das transacções a termo. Esta medida não era esperada, motivo por que causou certo abalo na praça, a divulgação do respectivo decreto.

NA MAGISTRATURA

S. PAULO, 28 (A.) — O dr. Arthur Whiteker, juiz em Campinas, foi removido para egual posto, na comarca de Santos, por merecimento.

— O dr. João Amazonas Pinto, juiz em disponibilidade, foi nomeado para a comarca de Tieté, tambem por merecimento.

O JOGO

S. PAULO, 28 (A.) — O delegado Carlos Pimenta, pela madrugada, deu uma busca na "Rotisserie Sportman", sorprehendendo uma roleta em pleno funccionamento.

Todos os apetrechos de jogo existentes no citado estabelecimento, foram apprehendidos e conduzidos em um caminhão do Corpo de Bombeiros, para a Chefatura. Os proprietarios da "Rotisserie" e os jogadores foram multados e autuados em flagrante.

CONFESSARAM O CRIME

S. PAULO, 28 (A.) — Augusta de Jesus, mulher de Luiz Gomes, confessou ser a autora da morte de Pedro Bianchini, que, ha dias, foi encontrado, boiando, no rio Tieté, conforme communicámos, em telegramma anterior.

Augusta de Jesus allegou que matára Pedro Bianchini, porque este tentára violental-a, tendo-lhe, então, desfechado um tiro de espingarda. Em seguida, commettido o assassinato, Augusta e seu marido amarraram o cadaver e, conduzindo-o desde a sua residencia até á margem do rio Tieté, lançaram-n'o á agua.

JORNALISTAS ARGENTINOS

SANTOS, 28 (A.) — Encontram-se nesta cidade, a convite da Companhia do Guarujá e acham-se hospedados no Hotel de la Plage, os jornalistas argentinos, srs. Luis Gasquet, de "La Epoca", Carlos Silva, do "La Nacion", Dupoy de Lome e senhora, de "La Prensa", Fantacci, de "La Patria degli Italiani", Salasi, do "Giornale d'Italia", e Rivera, de "La Gazzetta Italiana".

Daqui devem seguir para essa capital, afim de tomarem parte na viagem inaugural do paquete italiano "Conte Verde".

De Minas Geraes

FESTA DE AVIAÇÃO

BELLO HORIZONTE, 28. (A.) — Realiza-se hoje, ás 16 horas, no Prado Mineiro, a festa de aviação que a aviadora senhorita Anezia Pinheiro Machado e o aviador tenente Rolando offerecem á imprensa.

Os aviadores farão varios vôos durante os quaes executarão o "loop-the-looping", a folha morta e o parafuso.

Ha grande anciedade pelos arrojados exercicios que os dois aviadores pretendem fazer, obsequiando os jornalistas.

Amanhã, á tarde, haverá um festival publico, sendo convidados as altas autoridades, jornalistas e outras pessoas gradas.

O CRUZEIRO DA SERRA DO CURRAL

BELLO HORIZONTE, 28. (A.) — No proximo dia 6 de maio será festivamente collocado um grande cruzeiro na serra do Curral.

Do Ceará

O ARCEBISPO EM VIAGEM

FORTALEZA, 28 (A.) — Seguiu para a Bahia, o arcebispo metropolitano, d. Manoel da Silva Gomes, cujo embarque foi muito concorrido.

Do Pará

O INCENDIO DA CAMARA MUNICIPAL DE PARA' DE MINAS

SOLEDADE, 28 (O JORNAL) — Mãos maldosas acabam de incendiar a Camara Municipal de Pará de Minas. Os prejuizos foram totaes. Aguardam-se energicos providencias da parte do governo do Estado, afim de que sejam capturados os criminosos.

Cartas dos Estados

Corintho (Minas)

O Centro Operario, de Corintho, festejará a passagem da data de 1 de maio, consagrada á laboriosa classe operaria, havendo nesse dia alvorada, missa solemne, benção da bandeira, collocação de um marco no logar doado á mesma sociedade pelo coronel Ricardo Gregorio, "marche-aux-flambeaux", sessão magna e posse da directoria definitiva.

Tocará a banda de musica local "Euterpe Central do Brasil", regida pelo maestro Antonio Alves Pereira, fazendo a oração official o operario e tribuno diamantinense Francisco Cecilio Guedes.

A commissão de festejos é constituida dos socios João Taciano, Claudionor Caldeira Junior, Innocencio Ogando, Christovão Alves e Pedro de Lana Dias.

(Do correspondente).

Muzambinho (Sul de Minas)

Muzambinho sempre em progresso. Varias construcções têm sido effectuadas concorrendo isso para o augmento da já numerosa população.

Entretanto, ainda ha grande falta de casas para aluguel.

— Realizam-se nesta cidade conferencias religiosas, pelo dominicano frei dr. Vicente, orador fluente, argumentador eximio, atrahente, agradando sobremodo. A egreja matriz sempre repleta de um auditorio selecto e numeroso.

Parabens, pois, ao digno e virtuoso vigario desta cidade, frei Florentino, não só pela excellente idéa de taes conferencias, como pela magnifica escolha que fez de frei dr. Vicente, que é, além de tudo, brasileiro.

— O jardim municipal, cada vez mais chic, attrahente e bem cuidado, disputado principalmente aos domingos.

As ruas bem cuidadas, algumas em concertos, devido aos estragos causados pelas grandes chuvas.

O commercio animado. Os fazendeiros, contentes com o preço elevado do café. A vida mais e mais cara, notadamente os generos de primeira necessidade.

— Lyceu Municipal, Escola Normal, Patronato Agricola, sempre victoriosos: alumnos em cada qual e em profusão, todos bem installados, sadios, contentes, estudiosos e disciplinados.

Contente está, pois, o esforçado director desses estabelecimentos de ensino, Salathiel de Almeida.

— A eleição de 15 do mez proximo findo, foi multissimo concorrida, aqui, e a razão é que na chapa do P. R. M. estava o coronel Aristides Coimbra, presidente da Camara Municipal e chefe politico.

— Os cinemas Ideal-Club e Cine-Club, continuam a deleitar seus "habitués", exhibindo cada qual, bous fitas.

A orchestra do Ideal-Club, tendo como seu regente o maestro Felinto Lopes e pianista, senhorita Helvisa Ribeiro, embora ainda um tanto reduzida, vae agradando aos que gostam de boa musica.

(Do correspondente).

S. Pedro d'Aldeia (Estado do Rio)

As industrias do sal, da cal e do peixe, precisam ser amparadas pela attenção dos governos, de maneira que o productor, esmagado por leis absurdas e impostos pesados, não se veja collocado em situação precaria e humilhante.

A falta de transporte leva o productor a transigir com os intermediarios gananciosos. Entretanto, a renda arrecadada pelo erario publico devia ser applicada em melhoramentos que muito viriam beneficiar esta tão abandonada zona.

Dos poderes competentes espera-se qualquer acção nesse sentido.

(Do correspondente).

Apparecida do Norte (Estado de S. Paulo)

No salão de festas do Collegio Santo Affonso foi levada em scena uma bem organizada representação theatral, nella tomando parte os alumnos do mesmo collegio, habilmente ensaiados para esse fim.

A representação constou de um drama em 4 actos e uma comedia em 1 acto, intitulando-se esta ultima em "Um advogado em apuros".

O representante do O JORNAL recebeu um delicado convite do director do collegio, o sr. padre José Clemente.

— Já é bem animador o movimento de romeiros que de todos os Estados do Brasil vêm á esta Basilica em cumprimento de promessas á Senhora Apparecida.

— Esteve nesta localidade o sr. general Nascimento Pinto, heróe do Paraguay.

— Por iniciativa do sr. dr. Pires do Rio, nosso conterraneo, vae ser installado um apparelho telephonico na estação local, afim de ser prestado aos srs. passageiros informações sobre o atrazo dos trens.

(Do correspondente).

Ultimas Noticias

O NAUFRAGIO DO "MOSSAMEDES"

O PARADEIRO DE 230 PASSAGEIROS

LONDRES, 28 (U. P.) — Conforme fazem constar os ultimos despachos cabographicos recebidos nesta capital, já se sabe o paradeiro de 230 passageiros do paquete "Mossamedes".

As rodas maritimas continuam a commentar largamente o sinistro do "Mossamedes", circulando diversas versões a respeito do naufragio dessa emigração.

AS VICTIMAS DO NAUFRAGIO

CIDADE DO CABO (Africa do Sul), 28 (U. P.) — Segundo os ultimos despachos recebidos aqui, sabe-se que sete passageiros do paquete "Mossamedes" morreram afogados.

Faltam noticias de um bote salva-vidas, contendo 24 pessoas, inclusive dois passageiros inglezes.

A canhoneira franceza "Cassiope" encontrou um bote salva-vidas do "Mossamedes", contendo 33 sobreviventes, salvando-os.

A canhoneira portugueza "Salvador Corrêa" salvou 110 sobreviventes do sinistro, emquanto que oitenta e quatro desembarcaram em Porto Alexandre.

Dizem os sobreviventes que o "Mossamedes" encalhou no dia 24 do corrente, ás 2 horas e 30 minutos da madrugada, devido á forte cerração. O commandante e a tripulação do "Mossamedes" agiram com a maxima calma e heroismo, na tarefa de arriar os botes salva-vidas, demonstrando grande pericia nesse arduo trabalho.

O quarto bote salva-vidas emborcou, quando o estavam lançando ao mar, e o immediato Paulino, heroicamente, mergulhou, salvando treze pessoas. Um marinheiro salvou uma mulher, e afogou-se, quando estava tentando, corajosamente, salvar uma outra.

A OCCUPAÇÃO DO RUHR

O FECHAMENTO DAS USINAS DE COKE

ESSEN, 28. (U. P.) — Todas as usinas de coke, no Ruhr, com excepção das usinas cujos serviços são urgentemente necessarios para o supprimento dos estabelecimentos industriaes allemães, foram fechadas.

Segundo se diz, essa providencia foi motivada pela pressão que os francezes estão fazendo sobre as minas e usinas de coke.

As forças lithuanias atacaram postos polacos

LONDRES, 28 (U.) — Telegrammas recebidos nesta capital e procedentes de Riga, informam que forças regulares lithuanias atacaram postos polacos na fronteira dos dois paizes, situados na zona de Vilna.

Segundo esses telegrammas estão empenhados nesses pontos vigorosos combates, receiando-se que esse incidente provoque o rompimento de hostilidades entre a Polonia e a Lithuania.

Essa noticia, entretanto, até agora, não teve confirmação.

FALLECIMENTO

Falleceu, hontem, nesta capital, a sra. d. Maria Amelia Moreira Beltrão, esposa do dr. Theogenes Beltrão, medico nesta cidade, irmã do sr. Manoel Gomes Moreira, funccionario da Inspectoria de Portos, Rios e Canaes, e cunhada do sr. João Luiz Salazar Filho. O seu enterro realiza-se hoje, ás 16 horas, no cemiterio de S. João Baptista.

Os brasileiros na Europa

PARIS, 28 (A.) — Falleceu, em Nice, a esposa do sr. Alipio Dutra, auxiliar do consulado brasileiro no Havre.

— Vindos de Genebra, chegaram a esta capital os srs. Domicio da Gama, embaixador brasileiro na Inglaterra e representante do Brasil no Conselho da Liga das Nações, e Sylvio Rangel de Castro, secretario da representação.

O sr. Domicio da Gama seguiu para Londres.

Os "stocks" de carvão na Italia

ROMA, 28. (U. P.) — Uma nota official do governo contesta a noticia divulgada affirmando que os stocks de carvão da Italia se acham quasi esgotados, em consequencia da occupação do Ruhr e da grève dos mineiros inglezes. A nota accrescenta que as estradas de ferro italianas possuem actualmente reservas de combustivel em quantidade que até hoje nunca tiveram.

1 DE MAIO NA ITALIA

OS FASCISTAS FARÃO RESPEITAR A DECISÃO DO GOVERNO

MILÃO, 28 (U. P.) — Depois da publicação da noticia da resolução dos metallurgicos de não trabalhar no dia 1º de maio, commemorando assim essa data, — o Fascio local approvou uma moção, declarando que os fascistas farão respeitar, mesmo a força, a decisão do governo prohibindo a realização das celebrações operarias do 1º de maio.

A CAMARA DO TRABALHO DENUNCIADA

MILÃO, 28 (U. P.) — A Camara do Trabalho foi denunciada ao Poder Judiciario por ter publicado e distribuido um manifesto em pról das celebrações operarias do 1º de maio, sem prévia licença das autoridades competentes.

A esposa do millionario Goelet recebida por Mussolini

ROMA, 28 (U. P.) — O presidente do Ministerio Mussolini, recebeu hoje em audiencia a sra. Goelet esposa do millionario americano Robert Goleet.

No correr da audiencia o chefe do governo italiano e a sra. Goelet trataram do problema do serviço de auxilios aos emigrantes.

Ao terminar a audiencia a sra. Goelet elogiou com grande enthusiasmo o presidente do gabinete de Roma, dizendo:

"O sr. Mussolini é um homem de intelligencia superior, muito bem informado a respeito dos problemas de emigração."

A CONFERENCIA DE SANTIAGO

A mensagem á Universidade do Chile

SANTIAGO, 28. — (A.) — Realizar-se-á, no proximo dia 3 de maio, no salão de honra da Universidade, a sessão solemne em que os srs. James Darcy, Alberto Cunha e Tobias Moscoso, da delegação brasileira á V Conferencia Pan-Americana, entregarão á Universidade do Chile, a mensagem de cordiaes saudações da sua congenere do Rio de Janeiro.

Falará em nome da Universidade chilena o professor de Direito Civil da Faculdade de Direito, sr. Oscar Davila, que fará tambem a apresentação do sr. Barbosa Carneiro.

Este illustre conselheiro technico da delegação brasileira dissertará sobre a cooperação internacional e as suas perspectivas.

A festa será encerrada com um concerto musical em cujo programma figuram peças de autores brasileiros e chilenos.

UM NOVO "STADIUM" INGLEZ

A sua inauguração pelo rei Jorge

LONDRES, 28. — (U. P.) — Com a assistencia do rei Jorge V e de outros membros da familia real, altas autoridades e personagens da melhor sociedade londrina, foi hoje inaugurado o stadium de Wembley Park, onde a multidão era calculada em cerca de 120.000 pessoas.

Despertou grande interesse o match de football, para disputa da Taça da Inglaterra, jogado pelo Bolton Wanderers contra o Westhan.

A victoria coube ao primeiro team por dois goals a zero.

O rei fez entrega da taça aos vencedores, entre delirantes acclamações de enthusiasmo.

O pleito de um embaixador

PORQUE O SR. PUYERREDON AINDA NÃO FOI PARA WASHINGTON

BUENOS AIRES, 28. — (A.) — A partida do sr. dr. Honorio Puyrredon, nomeado embaixador em Washington, tem sido retardada devido ao pleito que esse cavalheiro intentou contra o Banco Allemão Transatlantico, havendo esse instituto de credito, proposto outra secção judiciaria contra o referido cavalheiro.

Passou uma nota reputada falsa

Rachel Bernstein, moradora á rua Relação, 27, foi presa em flagrante pela policia do 5º districto por ter tentado passar uma nota de 50$ reputada falsa, no botequim de João Augusto de Almeida, á avenida Mem de Sá, 8.

A cedula que é da 10ª estampa e tem o n. 67.350, foi apprehendida e vae ser mandada a exame.

Navalhada

A' noite, cerca das 22 horas, na rua Senador Euzebio, Augusto Gama Ribeiro, com 25 annos de edade, solteiro, morador á rua Pompéa, 12, desferiu um golpe de navalha no ventre do marinheiro 3.412, da guarnição do "Floriano", Severino da Costa Silva.

Preso em flagrante e levado á delegacia do 14º districto, ahi aggrediu os promptidões e desacatou o commissario de serviço, pelo que foi autuado tambem por desacato e resistencia.

O suicidio de um general hespanhol

MADRID, 28 (A.) — Suicidou-se o general do exercito sr. Carvajal, ignorando-se até agora as causas que levaram o velho militar a esse acto de desespero.

PREPARAÇÃO MILITAR

TIRO DE GUERRA N. 525

Escrevem-nos da Secretaria do Tiro de Guerra 525 (de Imprensa):

"O Conselho Deliberativo pretendendo, como nos annos anteriores, commemorar o dia 13 de maio, convida seus associados, reservistas de todas as turmas, a comparecerem, á séde do Tiro no Quartel General, nos dias 30 do corrente, 2, 4 e 7 de maio ás 20 horas, afim de serem realizados exercicios preparatorios.

Aos actuaes repetentes da turma passada o instructor chama a attenção para o artigo 30 das instrucções, que trata da frequencia e exclusão de escola de soldados".

INFRACTORES MULTADOS

O director da Recebedoria Federal multou em 600$000 á firma Caldeira Rosa & Companhia, por ter exposto á venda, insufficientemente sellados, chapéos de cabeça para senhoras.

O mesmo director multou em 200$ a cada um dos negociantes Queiroz & Pinto, estabelecidos com botequim á rua Senador Camará, 36, no Curato de Santa Cruz, e José Corrêa Teixeira, fabricante de aguardente e proprietario do Engenho "Pae Paulo", na estação de Paciencia, do Districto Federal, por ter o primeiro exposto a consumo 1|5 com aguardante nacional, e mais 4 litros do mesmo liquido, sem sellos; e o segundo por haver remettido 161 cintas do imposto de consumo destinadas á sellagem da referida aguardente, sem constar a data e o numero da nota de venda.

Club dos Diarios

Realizou-se hontem, no Club dos Diarios, a Assembléa Geral Ordinaria para exame de contas e eleição do novo corpo administrativo: presidente, coronel Carlos Pereira Leal; thesoureiro, Henrique de Mayrinck, e secretario, dr. Augusto Brandão Filho; para o Conselho Deliberativo, foram eleitos: dr. Alfredo Bernardes da Silva; Francisco de Souza Costa e Alceu Guimarães de Azevedo.

REVISTAS ILLUSTRADAS

VIDA DOMESTICA — Está em circulação o n. 43 dessa apreciada revista quinzenal, em cujas paginas figuram innumeras e nitidas gravuras, dos factos mais notaveis da época, retratos diversos e uma collaboração muito variada e interessante, coisas que tornam esse numero um dos melhores da "Vida Domestica".

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 28 até 18 horas do dia 29:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — bom passando a instavel de dia. Temperatura — noite ainda fresca; em ascensão de dia; mormaço; maxima entre 31.0 e 33.0. Ventos — normaes.

Estado do Rio — Tempo — bom passando a instavel do dia, sujeito a chuvas e trovoadas, salvo a leste que continuará instavel com chuvas e sujeito a trovoadas. Temperatura — noite ainda fresca; em ascensão de dia; mormaço.

Tendencia geral do tempo após 18 horas do dia 29 — Instavel e quente.

Estados do Sul — Tempo — instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura — em ascensão, salvo no Rio Grande e Santa Catharina onde declinará. Ventos — variaveis em São Paulo e Paraná; rondarão para sul no Rio Grande e Santa Catharina.

PAGAMENTOS

Prefeitura — Amanhã, serão pagas as seguintes folhas: Adjuntas de 3ª classe, letras A a C e Matadouro (no local).

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"General Belgrano", para Bahia, Recife, Madeira, Lisboa, Vigo e Hamburgo, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30, com porte duplo e para o exterior até ás 10.

"Cap Polonio", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11, cartas para o interior até ás 11.30, com porte duplo e para o exterior até ás 12.

— Amanhã:

"Orania", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11, cartas para o interior até ás 11.30, com porte duplo e para o exterior até ás 12.

"Itaituba", para Bahia, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 5, cartas para o interior até ás 5.30 e com porte duplo até ás 6 horas, de amanhã.

OS VAPORES EM AGUAS BRASILEIRAS

Vapores que se communicaram, hontem, com a estação radio do Arpoador (Rio de Janeiro):

0.2 — Nacional "Itaituba", rumo Rio, 120 sul.

1.15 — Allemão "Cap Polonio", rumo Rio, 500 norte.

3.50 — Inglez "Vestris", rumo Rio, 70 milhas norte, chegou ás 10 horas.

4.6 — Nacional "Curityba", rumo Rio, 12 milhas, chegou ás 7 horas.

4.20 — Hollandez "Orania", rumo Rio, 700 milhas norte.

4.5 — Inglez "Almanzora", rumo sul, 1.200 milhas sul.

4.30 — Americano "Pan America", rumo Norte, 1.100 milhas sul.

7 horas — Nacional "Ceará", rumo Rio, 90 norte, chegou ás 16 horas.

7.56 — Francez "Ipanema", rumo Rio, 120 milhas Norte, chegou á tarde.

8.20 — Hollandez "Alcyone", rumo Rio, 40 milhas sul.

8.23 — Norueguez "Titania", rumo Sul, 100 milhas Sul.

9.40 — Allemão "Vigo", rumo Sul, 80 milhas leste.

9.50 — Nacional "Camamu", rumo Norte, saindo.

10 horas — Inglez "Lassell" rumo Sul, 100 Norte.

10.5 — Inglez "Samerton" rumo Norte, 80 milhas Sul.

13.20 — Inglez "Princeza", rumo Norte, 230 milhas Sul.

13.39 — Americano "Western World", rumo Sul, 400 milhas Sul.

16.18 — Nacional "Corcovado", rumo Norte, saindo.

16.40 — Allemão "Koln", rumo Sul, saindo.

17.10 — Allemão "General Belgrano", rumo Rio, 180 milhas Sul.

17.17 — Inglez "Vauban", rumo Norte, saindo.

17.20 — Nacional "Rodrigues Alves", rumo Norte, 35 milhas Norte.

17.45 — Francez "Massilia", rumo Santos, saindo.

18.12 — Nacional "Lages", rumo Norte, saindo.

18.15 — Inglez "Socrates", rumo Rio, 90 milhas Norte.

18.50 — Americano "Saccity", rumo orte, 180 milhas Sul.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, extraida em 28 do corrente:

PREMIOS SORTEADOS

Numero	Premio
8245 (S. Paulo)	100:000$000
2071	20:000$000
802	10:000$000
24879	5:000$000
40234	2:000$000
51714	2:000$000
27125	2:000$000
29586	2:000$00N0
30473	2:000$000

10 premios de 1:000$000

14542	57472	10213	22288	1374
52972	33517	34548	40424	24305

25 premios de 500$000

13562	2734	49189	33753	47779
50685	14321	12190	58308	23491
56354	6483	16164	25156	18831
1362	23017	17154	36622	13683
41608	37543	25106	48299	35204

70 premios de 200$000

30843	27232	45600	19496	34542
54341	23034	1346	56270	23534
59476	31673	50580	57040	28104
14730	47101	49808	3622	21482
30829	42013	14871	15552	12749
39631	9221	26469	23805	28346
45226	32538	39613	42551	56198
47757	44001	55890	938	12690
41775	5860	28236	33644	12476
3525	3271	13790	16452	5135
34645	23843	43492	53520	35263
40825	21864	11445	25932	32320
24521	34969	19792	50440	13151
32852	36759	55142	21966	12742

Approximações

8244 e 8246	500$000
2070 e 2072	300$000
801 e 803	200$000
24878 e 24880	100$000

Dezenas

8241 e 8250	80$000
2071 a 2080	60$000
801 a 810	50$000
24871 a 24880	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 45 têm 20$000; todos os numeros terminados em 5 têm 10$000; exceptuando-se os terminados em 45.

OS VENDEDORES DA MORTE

Um chapelleiro preso em flagrante e uma mulher sériamente compromettida

A' noite, achava-se parado na esquina da rua Evaristo da Veiga com a de Barão do Ladario, o soldado 144, da 1ª companhia do 4º batalhão da Policia Militar, Gualberto Bandeira. Apesar de se achar de folga, o 144 teve sua attenção despertada para a attitude suspeita de um individuo que, retirando de um compartimento do botequim á ultima daquellas ruas, um pequeno volume, que lhe pareceu ser um vidro de cocaina, desceu á rua. O policial acompanhou-o, indo nas suas pégadas até ao predio 32, onde entrou. Ahi, ao voltar-se, notou o individuo em questão que era perseguido. E, rapido, mettendo as mãos no bolso do casaco, atirou ao chão um dos frascos, embarafustando, em seguida, pela casa a dentro. Uma mulher, Beatriz Moura, ali moradora, vendo o gesto do referido individuo, mostrou ao policial o local onde se achava o vidro atirado ao chão. Preso e levado para o 5º districto, bem como o vidrinho, ahi verificou o como apprehendido o vidrinho, ahi verificou o commissario Jayme que se tratava, effectivamente, de cocaina. Interrogado, disse o preso chamar-se Antonio Affonso, ter vinte tres annos de edade, ser chapeleiro e residir á rua Senador Pompeu, 134. Adiantou mais, que ha cerca de seis dias fôra procurado por um individuo de nome Mario, cuja residencia ignora, que lhe propoz ser o intermediario da venda de cocaina, a Mercedes Silva, brasileira, com 25 annos de edade, moradora na rua das Marrecas, 32, a qual, por sua vez, a revendia ás companheiras. Confessou que já tem vendido varios frascos á referida mulher, os quaes, por prudencia, não traz comsigo, guardando-os de preferencia no botequim á mesma rua, 50, onde se achava, na occasião, outro frasco.

A' vista disso foi detida Mercedes, que negou, terminantemente, a cumplicidade no caso, e convidado a ir á delegacia, o empregado do botequim, Manoel Antunes, o qual, levando comsigo o frasco de cocaina, na sua casa guardado por Affonso, confirmou as declarações delle, declarando, porém, não saber o que continham os vidros.

Beatriz, interrogada, declarou que viu o accusado, atirar ao chão o frasco do terrivel alcaloide, mostrando, até ao policial, o logar onde caira.

Contra Affonso foi lavrado flagrante, devendo, no decurso do inquerito, apurar, as autoridades do 5º districto, o grão de culpabilidade de Mercedes e, se é real a existencia de Mario, isto é, o individuo a que allude o accusado.

Um discurso de Lerroux em Barcelona

BARCELONA, 28 (A.) — O leader republicano sr. Lerroux fez uma conferencia, na séde das Associações Operarias, analysando a actual situação da Europa em face dos problemas sociaes, politicos e economicos que preoccupam os estadistas.

A synthese do discurso do sr. Lerroux é que a situação economica européa, longe de melhorar com as panacéas que lhe têm sido applicadas, está se tornando, dia a dia, mais grave.

A "União D'Annunziana" e a policia

FLORENÇA, 28 (U.) — A policia realizou, hoje, pela quinta vez, um "raid" contra a séde da "União d'Annunziana" nesta cidade, apoderando-se dos livros, materiaes e lista de membros da referida União. Um telegramma protestando contra o occorrido, foi enviado ao presidente do Ministerio Mussolini.

Um revolucionario riograndense preso

BUENOS AIRES, 28 (A.) — Telegrapham de Montevidéo que o chefe sedicioso riograndense sr. Ernesto Labarthe foi preso, quando se dirigia para Bagé.

O estado de saude do sr. Zeballos

BUENOS AIRES, 28 (A.) — Reaggravou-se o estado de saude do antigo ministro das Relações Exteriores, dr. Estanislau Zeballos.